

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FÉRRÃO

A visita a Washington

Resolvido o pleito eleitoral na Alemanha, o primeiro cuidado do novo chanceler será a visita a Washington. Mais do que nunca essa visita impõe-se e pouco provável que dela resultem os benefícios que alguns esperam e em que poucos confiam. A revelação do plano americano para evitar a disseminação das armas nucleares deu lugar a um algar de escudos que esteve para mergulhar a campanha eleitoral numa confusão indesejável e de imprevisíveis consequências. Os ataques aos Estados Unidos feitos pelo antigo chanceler e pelo dr. Strauss a custo foram limitados nos seus efeitos pelo dr. Erhard. Mas ninguém tem dúvidas de que há no Partido Cristão-Democrata duas correntes antagónicas — a corrente de que são intérpretes aqueles dois políticos alemães e aquela que segue a direcção Erhard-Schroeder. Esta terá de resolver ou dar começo de solução aos problemas fundamentais que aquela deixou em suspenso.

O esclarecimento das relações americano-alemãs é o primeiro passo para o esclarecimento da situação, depois da revelação do plano Foster em Genebra. Não é a primeira vez que, depois da guerra e do ingresso da Alemanha na Aliança Atlântica, essa operação se impõe. Mas a tarefa do actual chanceler é muito mais árdua do que a do seu antecessor. A este, na cómoda posição de crítico do seu sucessor, não faltaram argumentos para censurar e razões de ressentimento. Mas não é com esses ingredientes que se faz a política de uma nação cuja prosperidade económica não disfarça a fraqueza da sua política externa. Esta resulta fundamentalmente de não haver para a aliança com os Estados Unidos alternativa e de os americanos estarem longe de ter decidido sobre a sua própria política.

32 PÁGINAS

MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

O X Congresso Beirão começou hoje em Coimbra com uma sessão solene presidida pelo ministro do Interior

O X Congresso Beirão inaugurado hoje nesta cidade, ultrapassa todas as previsões no interesse que desperta não só entre os beirões e os que, há muitos anos, estão radicados nas províncias beirãs, mas também em vários meios por todo o País.

O número de congressistas ascende a 426, bastante elevado para o que se esperava. O número de comunicações, igualmente, muito elevado, pois atingiu 123. Algumas tratam de importantes problemas, que vão ser debatidos e estudados durante os trabalhos do importante congresso.

Os serviços de secretariado começaram a funcionar no Liceu Normal D. João III, onde decorrem os trabalhos, logo de manhã, pois os congressistas começam a aparecer muito cedo para levantarem a sua documentação.

O ministro do Interior, sr. dr. Alfredo dos Santos Junior, dirigiu-se para o liceu um pouco antes da hora marcada, e foi ali recebido pelos srs. eng.º Horácio de Moura, governador civil do distrito; dr. Moura Relvas, presidente da Câmara Municipal; presidentes

A réplica do Governo ao estudo da O.N.U. sobre as províncias ultramarinas

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficial:

«Em aditamento à nota oficial publicada em 21 do corrente, e dentro da isenção e objectividade que sempre se procura manter, o Ministério dos Negócios Estrangeiros informa que o Secretariado da O. N. U. acaba, em 24 do corrente,

(Continua na última página)

A política europeia do general de Gaulle

PARIS, Setembro — Cada vez que o general de Gaulle fala, nas suas conferências de imprensa periódicas, o mundo espera inquieto as suas palavras explosivas. A última em data realizada em 9 do corrente, não constituiu excepção à regra. Se nas anteriores teve o cuidado de velar o seu pensamento, nesta exprimiu-se em termos de não haver dúvidas sobre as suas intenções.

As cartas na mesa

Com efeito, pela primeira vez, de Gaulle pôs as suas cartas na mesa e expôs concretamente os seus objectivos no grande jogo da política internacional. Desde que, há sete anos, voltou ao Poder, soube-se agora, sem equívocos, o que pre-

Mais de quatro centenas de congressistas

das secções do congresso, comissão executiva etc.

Após os cumprimentos, aquele

(Continua na página seguinte)



Os cosmonautas norte-americanos Gordon Cooper e Charles Conrad, em Atenas, onde tomam parte no XVI Congresso Internacional de Astronáutica

Teme-se o recomeço da luta entre a Índia e o Paquistão

NOVA DELHI, 25 — (F. P.) — Receia-se que se reacenda a guerra entre a Índia e o Paquistão, ao fim de dois dias de tréguas. É certo que os dois países se acusaram ontem, reciprocamente, de repetidas violações do cessar-fogo. O canhão voltou a troar no Punjab, afirma a agência de imprensa indiana e a ordem de extinção de luzes voltou a vigorar, inesperadamente.

A missão de observação da O. N. U. na Índia e no Paquistão (a U.N.I.P.O.M.) está em vias de formação e seis observadores chegaram já ontem ao sector de Lahore. Uthant anunciou que o Brasil, o Canadá, a Etiópia, a Irlanda e a Nigéria aceitaram já oferecer militares à O. N. U., para tal missão. Pensa-se que a primeira tarefa dos observadores será delimitar a linha do cessar-fogo. Efectivamente, os dois adversários traçaram essa linha de maneira diferente, um e outro procurando vantagens. As violações do cessar-fogo assinaladas tanto do lado paquistanês como indiano, consistem,

principalmente, em tentativas de infiltração, movimentos de tropas e bombardeamentos de artilharia. Não há notícia de combates propriamente ditos.

TERRITÓRIOS OCUPADOS POR AMBOS OS LADOS

Os incidentes são denunciados de parte a parte, em particular nos sectores de Sialkot e de Lahore. Além disso, no dizer de um informador paquistanês, os Indianos ocuparam, anteontem, Ambrui, numa zona da Caxemira paquistanesa, onde não haviam penetrado até agora. Teria havido luta. Por sua vez, a Rádio indiana faz-se eco de rumores acerca de um bombardeamento aéreo ouvido em Amritsar, no Punjab indiano.

Entretanto, o general Chaudhuri,

chefe do Estado-Maior do Exército Indiano, declarou, ontem, à noite, que as forças do seu país ocupam 1725 km2 de território paquistanês, dos quais 500 km2 na Caxemira, na região de Uri Poonch, 450 no sector de Sialkot, 350 na planície do Punjab e 375 a oeste do Rajastan. Os paquistaneses apenas ocupariam 325 km2 de território indiano, 475 ao sul da Caxemira e 50 no Punjab.

Estas porções de território poderão ser, evidentemente, utilizadas para trocas, em negociações eventuais, mas o certo é que o verdadeiro problema continuará a ser a Caxemira para o qual o Paquistão quer obter o direito à autodeterminação, enquanto que o Governo indiano considera aquele Estado co-

(Continua na 13.ª página)

Nota do dia

CÉU E INFERNO

Durante o debate que está a travar-se no Concílio Ecuménico sobre o esquema «A Igreja no mundo moderno», o bispo de Namur não hesitou em afirmar que os conceitos de Céu e de Inferno, tal como a religião católica os perfilha desde longa data, estão ultrapassados nesta era interplanetária e admitiu, mesmo, a possibilidade da existência de criaturas inteligentes noutros planetas. Na opinião

de alguns padres conciliares que pretendem pôr a Igreja de acordo com as realidades do nosso tempo e a evidência dos últimos e espectaculares avanços da Ciência, «a tradicional convicção acerca do paraíso situado no Céu não pode ser aceite pelo homem moderno». Por outro lado, reconhece-se que o demónio não abdica dos seus direitos, ou melhor, dos direitos que usurpou ao poder divino, e está presente em todos os actos da nossa vida, procurando o menor desfalecimento da vontade humana para exercer sobre as almas a sua nefasta influência. E' ainda cedo para fazer votícios acerca das decisões que o concílio vai tomar sobre problemas de tanto melindre como

são os das relações entre a Igreja e o mundo moderno. Seja como for, a intervenção do bispo de Namur não pode deixar de ter causado profunda impressão na venerável assembleia e vai provocar, certamente, uma revolução de efeitos imprevisíveis no mundo católico, abalando a crença das almas simples, que pretendem conquistar o paraíso mediante as boas acções que praticam neste mundo, e matando as ilusões daquelas almas mais complicadas que supõem poder remir todos os seus pecados adquirindo bulas como quem compra acções de uma companhia de seguros. E, desse modo, intentam segurar as suas almas contra todos os riscos.

por ATTICUS

tende e qual a sua verdadeira posição em relação aos grandes problemas que interessam simultaneamente a França e a Europa: o Mercado Comum, a Aliança Atlântica e as relações Leste-Oeste. Em relação a esses quatro problemas capitais, a posição do general de Gaulle situa-se nos antípodas das dos seus

(Continua na página seguinte)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

LAVOURA

Com o fim de apreciar o novo regime cerealífero, que deu satisfação a um anseio dos lavradores, reuniu-se ontem a direcção da Corporação da Lavoura que tomou, ainda, conhecimento das dificuldades que a lavoura nortenha encontra. Quanto à entrega de gado nos Grêmios da Lavoura, foi resolvido pedir à Junta Nacional dos Produtos Pecuários que sejam tomadas disposições capazes de solucionar o problema. Depois de analisada a questão dos adubos, foram considerados os aspectos marginais da comercialização dos fosfatos e a vantagem de se fazer um escalonamento de preços ao longo do ano, sem aumento de encargos para a produção em qualquer época.

Por fim, trabalhou na organização do próximo Conselho da Corporação, que se reunirá na última quinzena de Outubro e que elegerá a nova direcção, os procuradores à Câmara Corporativa e todos os restantes órgãos da Corporação.

MISSÃO MILITAR

O ministro e subsecretário de Estado do Exército receberam ontem os componentes da missão militar portuguesa que se deslocou ao Rio de Janeiro a convite do Ministério da Guerra brasileiro e que foi chefiada pelo general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército. Fizeram parte dessa missão representantes de professores e alunos da Academia Militar, do Colégio Militar, dos Pupilos do Exército e, ainda, alguns oficiais do Estado-Maior. Em breves palavras dirigidas ao ministro, o general Camara Pina deu conta dos resultados da missão, frisando que ela «teve resultados positivos, sendo de destacar a forma impecável como os rapazes se portaram no Brasil, tanto no desfile no Rio de Janeiro como em todos os outros actos publicos, nos quais as delegações se apresentaram com aprumo inextinguível, representando com dignidade o Exército a que pertencem».

Em resposta, o ministro do Exército congratulou-se com a forma como decorreu a viagem e a permanência no Brasil da missão portuguesa, acen-

tuando que «as ligações estabelecidas devem ter contribuído de forma útil para um mais perfeito entendimento entre os dois países e as suas forças armadas. Referiu-se ao período especial que a Nação Portuguesa atravessa, e declarou ser necessário que os dois povos se conheçam melhor nas suas realizações, existindo fortes razões de interesse comum, quanto ao estabelecimento de ligações mais íntimas e mais sólidas, de apoio e de amizade».

CURVA FATÍDICA

Quando uma camioneta se preparava para fazer uma curva, a um quilómetro da Baragem de S. Clara (Odemira) devido à forte chuva que caía todo o dia e à areia existente no local, despiu-se e foi de encontro a uma barreira, provocando a morte imediata do condutor e ferimentos mais ou menos graves em mais seis operários, descarregadores de pedra, que seguiam no veículo. A camioneta era conduzida por Joaquim Carvalho, solteiro, de 24 anos, natural de Monchique.

AFOGOU-SE QUANDO ATRAVESSAVA O RIO

Quando a sr.^a Antónia Gonçalves Ramos, de 83 anos, natural de Covelas, Montalegre, e residente em Quintanilha, pretendia atravessar o rio Maças, junto da ponte internacional, caiu e afogou-se. A octogenária ia até à aldeia espanhola que fica defronte.

ESMAGADOS DENTRO DO CARRO

Em direcção a Coruche, seguia ontem um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Valentim Peres, de 51 anos, funcionário do Grémio do Comércio da Guarda, de onde era natural e onde residia. No banco da frente iam um seu genro, o sr. Inácio Moura Fonseca, de 27 anos, de Vila Franca de Xira, e um seu filho, o estudante Luís Eugénio de Oliveira Peres. Seguiu ainda no automóvel, a esposa do sr. Inácio, D. Maria Natércia de Oliveira Peres Moura Fonseca, funcionária dos C. T. T. em Vila Franca de Xira. Quando o carro, se aproximava do cruzamento do Monte da Barca derrapou, despiu-se e chocou violentamente contra os arcos de um velho aqueduto. Devido ao embate, desprendeu-se um grande pedregulho que caiu sobre o tejadilho esmagando a parte da frente. Tiveram morte imediata o condutor e o seu genro.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, no palácio de Belém, os srs visconde de Asseca, dr. João Patrício, D. José Seisal e Luís Lupi.

A política europeia de de Gaulle

(Continuação da página anterior)

aliados e de tal maneira que é legítimo perguntar se este termo aliado pode aplicar-se com propriedade à França.

Um tratado a rever

Pelo que se refere ao Mercado Comum, de Gaulle visou directamente o tratado de Roma, alicerce daquele organismo, pedindo a sua revisão. Mas ao fazê-lo não procurou atingir apenas o tratado e o Mercado Comum. Pôs em causa o princípio da supra nacionalidade em que ambos assentam. Ora esse princípio está na origem da política europeia depois da guerra. Para de Gaulle a França não pode admitir que as questões fundamentais relacionadas com a sua economia e os seus interesses nacionais sejam tratadas e resolvidas por aqueles a quem chama «tecnocratas apátridas», quer dizer os altos funcionários dos organismos europeus como o Mercado Comum.

Se agora se resolveu a tomar uma atitude tão clara foi porque, nos termos do tratado de Roma, as decisões da Comissão do Mercado Comum a partir de 1 de Janeiro próximo passarão a ser tomadas, não como no passado pela unanimidade dos seus membros, mas pela maioria, o que equivale a dizer que os Governos dos países membros daquele organismo terão, desde aquela data, que se submeter às decisões

O X CONGRESSO BEIRÃO

(Continuação da página anterior)

membro do Governo entrou na sala do ginásio e assumiu a presidência da sessão, ladeado por várias entidades representativas.

Aberta a sessão, usou da palavra o presidente do Município, seguindo-se no uso da palavra os srs. drs. César de Carvalho, presidente do Conselho Regional da Casa das Beiras, e rban Duarte, que se reaos seus fins. O sr. ministro do Interior encerrou a sessão.

Houve, depois, uma visita à exposição de artesanato, que foi percorrida demoradamente. Ali estão representados todos os concelhos dos distritos das Beiras, com um magnífico documentário do artesanato beirão. Não menos interesse despertou a exposição bibliográfica de monografias de terras das Beiras, e assim a exposição da Imprensa das Beiras (actual), também muito apreciada.

Ao princípio da tarde, houve uma recepção, oferecida pela Câmara Municipal, nos claustros de Santa Cruz. A primeira sessão de trabalhos, começou às 16 horas. À noite, no Teatro de Gil Vicente, efectua-se um concerto pela Orquestra de Câmara da Fundação Calouste Gulbenkian.

O programa de amanhã é o seguinte: às 10 horas, missa na Sé Velha; às 11, segunda sessão de trabalhos; às 15, terceira sessão de trabalhos; às 19, recepção oferecida pelas Camaras das Beiras no Liceu D. João III; às 22, espectáculo de folclore beirão, organizado pela F. N. A. T., no ginásio daquele liceu.

Chuva benéfica na região de Montargil

MONTARGIL, 25. — A confirmar a voz do povo que diz «Águas Verdadeiras», pelo S. Mateus as Primeiras», choveu com abundância nesta região, após a prolongadíssima estiagem, uma das maiores de que há memória e que tão graves prejuízos causou a toda a gente. Tão benéfica chuva foi recebida com grande júbilo de toda a população, pois ela vem beneficiar imenso as hortas, os pomares e os pastos para os animais, assim como aumentar a produção da azeitona e citrinos, frutas que estavam a cair das árvores em quantidade.

CHEGA AMANHÃ

o representante português à «Operação Plus Ultra» - 1965
Chega amanhã, às 16 e 50, ao aeroporto da Portela, o jovem Nelson José Ferreira Serra, escolhido pelo júri português para representar o valor humano das nossas crianças na «Operação Plus Ultra».

de estranhos, uma vez que estas sejam tomadas por maioria.

O fundo do problema

Por detrás da decisão do general de Gaulle ao recusar-se a aceitar uma fórmula que põe acima dos Governos responsáveis um organismo que escapa à sua autoridade, há sobretudo considerações de ordem política e são estas que prevalecerão. De Gaulle não perde de vista um facto essencial, a saber: o Mercado Comum, tal como foi concebido, com as suas estruturas, não passa de uma etapa no caminho da unidade política da Europa federada a qual é o ultimo objectivo da política de integração europeia. Esse facto é de molde a fazê-lo reflectir e hesitar, pois desde que a Europa tem um Mercado Comum, cedo ou tarde virá a ter uma política externa também comum. Essa política traduzir-se-á na prática pelo alinhamento da política de todos os seus membros pela política da República federal alemã, uma vez que esta tem reivindicações territoriais de que não abdica e espera satisfazer com o apoio dos seus aliados. É por essa razão que o Governo de Bonn está empenhado em que se realize, pela via federal, a unificação da Europa e não esconde a sua pressa de o conseguir.

Numa Europa federada, a política dos países que a compõem seria, em ultima análise, a política alemã, que é, pela sua natureza, essencialmente revisionista.

O retardador de de Gaulle

Se o general de Gaulle pôs abertamente a questão da revisão do tratado de Roma, não se deve isso ao facto de ele se opor ao Mercado Comum, cujos benefícios é o primeiro a reconhecer, pois são negáveis para a economia francesa. Ao fazê-lo, quis retardar a entrada da Europa na via da integração, fórmula inevitável para conseguir a unidade política do nosso continente. De Gaulle quer continuar a usufruir as vantagens do Mercado Comum, dados os lucros que este propicia à França, mas discorda do conjunto da política de integração e, sobretudo, da natureza desta. Para ele essa política, se for levada às ultimas consequências, arrastará a França para um caminho oposto à verdadeira natureza dos seus interesses nacionais.

Por isso de Gaulle se mostra insensível aos protestos dos agricultores franceses que apenas pensam nos benefícios que para eles resultam do Mercado Comum, sem se preocuparem com as suas consequências políticas e as repercussões da sua evolução. No fundo, o Mercado Comum fez desses benefícios a isca com que os seus partidários,

que são os da integração europeia, quiseram tornar aliciente a política que nessa palavra se resume, até conseguirem o seu objectivo final — a unificação da Europa transformada numa federação de Estados nacionais.

De Gaulle e a N. A. T. O.

A atitude do general de Gaulle em relação à N. A. T. O. resulta, igualmente, da sua oposição à política de integração, pois a N. A. T. O. é uma forma de integração político-militar. Se o general quer separar a França da organização atlântica não é apenas por considerar intolerável a tutela americana, mas sobretudo porque receia as consequências da integração militar que é mais um passo dado no sentido da integração política da Europa. A ideia de um exército europeu integrado, ao serviço de uma política europeia comum, não deixaria que a França tivesse na sua elaboração qualquer influência e é isso que o alarma. De Gaulle vê já a França a enveredar, sem possibilidade de retroceder, pela senda das aventuras que não está em condições de evitar, mesmo que estas sejam contrárias às convicções do seu povo e aos interesses deste. Para ele, quer se trate do Mercado Comum ou da N. A. T. O., integração é sinónimo de subordinação.

As relações Leste-Oeste

Por ultimo de Gaulle não quer fazer enveredar a França pela senda da integração porque esta consagraria o rompimento completo com a Europa Oriental e ele receia que seja essa a maneira de agravar a tensão internacional, uma vez que a Europa federada passaria a ter como política a política externa da República federal alemã e, portanto, a assentar na revisão do «status quo» resultante da ultima guerra. O que ele precisamente receia é que a França e a Alemanha embarquem no mesmo batel, que seria o do revisionismo da República federal. A Pequena Europa dos Seis ele opõe a Europa do Atlantico aos Urais, a qual compreenderia os países da Europa Oriental, sem excepção da União Soviética. Era nesta ultima que ele pensava quando disse, na sua conferência de imprensa do dia 9, «atribuimos a maior importancia ás nossas relações com a União Soviética». Na Europa sonhada por de Gaulle o problema alemão não seria encarado pelo angulo da satisfação das reivindicações alemãs, como na Pequena Europa, mas pelo angulo da segurança europeia. E nessa Europa a França poderia sempre fazer ouvir a sua voz.

ATTICUS

CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIO

CURSO SOBRE SIMPLIFICAÇÃO DE METODOS DE TRABALHO POR ESPECIALISTAS, ORGANIZADO PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO CAP À AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993 DAS 18,30 AS 23.

PORTO

À SOBREMESA

PORTO



olivetti

VENDER É UMA PROFISSÃO

AOS JOVENS

- de idade entre 21 e 27 anos.
- com a situação militar regularizada.
- habilitações literárias mínimas equivalentes ao 2.º ciclo dos liceus.

OFERECEMOS

- um curso teórico de vendas.
- uma experiência diária de contacto com o público.
- uma remuneração fixa mesmo durante o período de instrução.

SE

se encontra naquelas condições e deseja dar um sentido novo à sua vida, iniciando uma carreira de futuro numa moderna Organização Comercial,

PREENCHA

com letra de Imprensa o rectângulo abaixo, recorte-o e remeta-o a:

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

Direcção do pessoal

Praça Marquês de Pombal, 14-4.º

LISBOA

Nome
Morada

PED/PESS/007576

Ora, diga-nos...

— Costuma perder os chapéus-de-chuva?



• Disse-nos o sr. Manuel Gaspar, servente: — Não têm conta os chapéus-de-chuva que tenho perdido. Quase todos os Invernos perco um. — Porquê? Porque sou distraído. Muito e muito distraído... Claro, isso fica-me caro. A minha profissão leva-me muitas vezes à rua, e, quando chove, não se pode dar um passo sem guarda-chuva. Oxalá este Inverno não perca mais um... Hoje não o trouxe. Está bem guardado.

• A seguir, a sr. D. Sofia do Sacramento afirmou-nos: — Já perdi muitos chapéus-de-chuva. — Todos os Invernos? — Nem sempre. — Onde? — Deixo os, por distração, nos carros eléctricos. Eu saio, e eles seguem viagem...



• Finalmente, disse-nos o sr. Joaquim Guerreiro, ardina: — Nunca perdi um chapéu-de-chuva. — Nunca. E sabe porquê? — Diga... — É que nunca comprei nenhum... — ?! — Cá tenho as minhas manhas para me escapar à chuva. Homem do povo, sabe coisas que os que têm dinheiro não sabem...



VAI TER SEDE PRÓPRIA a Associação de Protecção às Raparigas

O ministro do Interior autorizou a Câmara Municipal de Lisboa a alienar, independentemente de hasta pública, pelo preço de 530 contos, a Associação Católica Internacional de Protecção às Raparigas, uma parcela de terreno municipal, com a área de 5300 metros quadrados, situada junto à Rua Barão de Sabrosa com o fim de na mesma ser construído um conjunto de edifícios destinados às instalações da sede, de um lar e de uma casa de abrigo.

NOVOS INTERNOS dos Hospitais Civis

Foram aprovados em mérito relativo, no concurso para internos graduados de clínica cirúrgica dos Hospitais Civis de Lisboa os drs. Manuel Henrique Martins Ferreira Botelho, Luís de Castro Vaz Pinto e José Augusto Palla Garcia.

Funcionários louvados

Foi louvado, pelo ministro das Obras Publicas, pelos valiosos serviços prestados ao Estado, durante a sua longa carreira de funcionário da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe sr. Emídio Augusto da Fonseca, que vai ser agora aposentado.

Utilidade turística

Foi tornada extensiva às obras de ampliação a efectuar no Restaurante Ribamar, de Sesimbra, a declaração de utilidade turística, já anteriormente concedida ao mesmo restaurante.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foi celebrado contrato com a sr.ª dr.ª D. Maria Cristina Moura de Mesquita, para desempenhar as funções de segundo-assistente do 3.º grupo (Zoologia) da 3.ª secção (Ciências Históricas-Naturais) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

O ministro da Justiça estudou em Meda problemas dependentes do seu Ministério

MEDA, 25 — O sr. ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varella, acompanhado pelo governador civil da Guarda, sr. dr. Luís de Almeida, deslocou-se hoje a esta vila em visita de trabalho, a fim de, em reunião com o presidente do município local, magistrados e outras entidades, estudar problemas relativos às instalações dos diferentes serviços dependentes do seu Ministério, como sejam o Tribunal, casas dos magistrados e cadeia comarcã. Com esta deslocação, completam-se as visitas de trabalho que o titular da pasta da Justiça tem efectuado a todas as comarcas do distrito da Guarda.

Mandaram atestar de gasolina o depósito do automóvel e fugiram sem pagar

LEIRIA, 25 — Cerca das 23 horas de ontem, parou junto do posto de gasolina da BP, situado ao cimo do Alto Vieiro, a entrada desta cidade, um automóvel em que viajavam três indivíduos que aparentavam ter cerca de 20 anos. Uma

A CIDADE Vidas sombrias que têm o epílogo no tribunal

A cena decorreu às 22 e 30 na Travessa Agua da Flor, ao Bairro Alto, e teve como protagonistas um homem e uma mulher. Esta passava ali, levando ao colo uma filha de 3 ou 4 anos. O marido, pai da criança, esteve hospitalizado por dois ou três meses, em consequência de um acidente no trabalho. Ela, durante esse espaço de tempo, passou a viver com um empregado de mesa, de apelido Cezinho. Assim que o homem saiu do hospital, ela arrependeu-se do mau

passo que dera e terminou a ligação amorosa com o Cezinho — e passou a detestá-lo. Ele, contudo, não deixava de a perseguir. Encontraram-se e discutiram, procurando ele reatar os amores perdidos — á pancada. Houve gritos e certo burburinho e a Polícia prendeu-o. Ele, a princípio, recusou-se a ir para a esquadra; e, entretanto, estabeleceu-se ligeiro incidente com militares, por motivo daquele conflito, mas sem consequências de maior.

Presente o agressor da mulher no Tribunal de Polícia, o juiz, sr. dr. Nunes Correia, perguntou á queixosa se queria ser assistente no processo. Ela respondeu:

— Perdoo-lhe, com a condição de ele não voltar a perseguir-me!

O arguido baixou a cabeça, algumas vezes, como quem diz que, para emenda, chegou... Foi absolvido desta acusação.

A audiência prosseguiu, no entanto, para ele responder por desobediência ao captor, quando este o intimou a acompanhá-lo á esquadra.

Demonstrou-se que o arguido estava muito exaltado no momento e que não agira propositada e conscientemente. Assim, foi condenado, em relação a este delito, em 15 dias de prisão remíveis a 10\$00 e no mínimo de imposto ou em 19 dias de prisão, no caso de não fazer o pagamento das referidas importâncias.

No final, o magistrado fez-lhe uma prédicta, acentuando o efeito do seu acto reprovável ao bater numa mulher.

PELOS HOSPITAIS

FICOU DEBAIXO DAS BARRACAS — Deu entrada na sala de observações do Hospital de Santa Maria, com diversas contusões, José André, de 60 anos, morador na Rua L. n.º 12, 3.ª A, esq., em Odivelas, o qual ficou debaixo de umas barracas que abateram quando estavam a ser demolidas em Sacavém de Cima.

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Bombeiros Voluntários Lisbonenses, da Organização Limão; no Clube Desportivo de Arroios e no Grupo Dramático Ramiro José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta de plástico; um relógio de pulso para senhora; o bilhete de identidade de Manuel da Silva; uma gabardina; um guarda-chuva; um saco de plástico; um aro de roda de automóvel; e argolas com chaves.

— Também se encontram depositados, no Sindicato dos Motoristas, uma caderneta militar; uma argola com chaves; um porta-chaves; uns óculos graduados; um saco com sapatos; e uma pasta com documentos.

Exposição das ilustrações da edição portuguesa

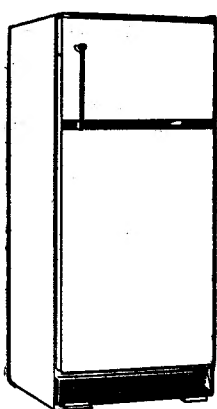
de «A Divina Comédia»

Na Galeria Espaço, em Algés, encontra-se patente a partir de hoje, e durante quinze dias, uma exposição artístico-bibliográfica alusiva á edição portuguesa de «A Divina Comédia», de Dante, a qual se integra nas comemorações centenárias do nascimento do poeta.

As ilustrações patentes ao publico são da autoria dos artistas plásticos Fernando Azevedo, Francisco Relógio, Vespereira, Querubin Lapa, Lima de Freitas, Cândido Pinto, Camarinha, João Vieira, Cipriano Dourado, Carlos Botelho, Júlio Pomar, Luís Filipe de Abreu, Maria Keil, José Julio, Alice Jorge, Moniz, João Abel Manta, António Charrua, Bartolomeu Cid, António Areal, Figueiredo Sobral, Francisco Conduto, Luís Jardim, Rogério Ribeiro, António Ramos, Daciano, Nikias Skapinakis, Maria Velez e Jorge Barradas.

A citada exposição, depois de Algés, estará também patente na galeria de arte da Livraria Divulgação, á Estefânia, bem como no Porto e em Viana do Castelo.

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

CURSO DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

POR TÉCNICOS LICENCIADOS, EM SESSÕES SEMANAIS DE DUAS OU QUATRO HORAS, ORGANIZADO PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO CAP A AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993 DAS 18,30 AS 23

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- João Mota será um dos principais intérpretes de «A Promessa», que deve subir à cena do Monumental.
- O Teatro Experimental de Cascais, que está a ensaiar na Academia de Santo Amaro, estreia-se no dia 22, no Teatro Gil Vicente, em Cascais.
- Dario de Barros deve ser incluído, na próxima temporada, no elenco do Teatro Vasco Santana.
- Paulo Renato será o encenador da peça «A Promessa», de Bernardo Santareno.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei!» está há três meses em cartaz

Na sala mergulhada em sombras, ouve-se o estampido que conduz a morte violenta e o homem dobra-se e cai suavemente na carpeta, que abafa o seu último suspiro. Nesse momento, abre-se uma porta que deixa aparecer o pasmo e a surpresa estampados num belo rosto feminino. Acendem-se as luzes, e, paradoxalmente, tudo começa a ficar escuro na vida de um escritor de peças teatrais.

Assim começa «Desculpe se o Matei!», a alegre comédia policial, há 3 meses em cena no moderno e confortável Teatro Villaret. Encenada por Artur Ramos, que também traduziu e adaptou, de colaboração com Armando Cortês, «Desculpe se o Matei!», é representada todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, por um excelente grupo de actores, entre os quais Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina Cordeiro, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

TEATRO JOSE MIGUEL APRESENTA A B C HOJE

As 20.45 e 23 horas
O POPULAR ACTO
JOSE VIANA NA REVISTA

DÁ-LHE AGORA

COM A INSINUANTE ACTRIZ IVONE SILVA

e Maria Cristina, Oscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Cândida Viana, Maria José da Guia

E O POPULAR ACTO CARLOS COELHO

MAIORES DE 17 ANOS AMANHÃ MATINEE



NO A B C

Prossegue o êxito da revista «Dá-lhe agora!»

Mantem-se o êxito da revista «Dá-lhe agora!», em representação no A B C, na qual o actor José Viana demonstra todas as suas qualidades hístricas, através de alguns dos melhores momentos da peça. Escrita por Aníbal Nazaré e pelo próprio José Viana e com música de Fernando de Carvalho, Manuel Paão e Artur Rebocho, a revista é servida por um bom elenco, á frente do qual se encontram Ivone Silva, Maria Cristina, Oscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as vozes de Maria José da Guia, Teresinha Garcia e Cândida Viana e um grupo de «girls», dirigido por Paulo José e, ainda, a presença do incomparável actor Carlos Coelho. «Dá-lhe agora!» representa-se todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas.

NO VARIEDADES

Dentro de dias estreia de «A Ponte a Pé!»

Depois de uma digressão triunfal e espectacular pelas Américas, a vedeta argentina Vera Sanders vai ter ensejo de contactar com o público português na fabulosa super-revista «A Ponte a Pé!», original de José Galhardo e João Nobre, com música inspiradíssima de João Nobre e Carlos Dias, a subir dentro de dias à cena no palco deslumbrante e totalmente renovado do Teatro Variedades.

Vera Sanders, «estrela» dos grandes tabladros mundiais, dotada de uma beleza plástica impressionante, serena, va e, simultaneamente, primorosa intérprete, concentra grande parte das muitas atenções que Lisboa inteira já dedica à mais ousada e cara produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado autênticos reis do espectáculo em língua portuguesa. A revista «A Ponte a pé!» ofertará, deste modo, um alto somatório de inolvidáveis atractivos: a comicidade de Salvador e Humberto Madeira, o talento fulgurante de Lígia Teles e Mariema a estranha e exótica beleza de Vera Sanders, o poder hilariante de Spina, a graciosidade de Natalina José, o regresso aos palcos de Teresa Torga, um deslumbrante cortejo de beldades.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

ÊXITO ABSOLUTO

HOJE, às 21 e 30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRAÇÕES

AMANHÃ

A tarde, às 16 h., entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

A noite, às 21 e 30 (Para maiores de 6 anos)

des comandado por Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira, a segurança interpretativa de Guida de Carlo, Simone Maria e Odete Antunes, a simpatia de Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro, o irrequietismo das bailarinas internacionais (Jacqueline, Lilian, Tania Pegova, Claire, Natacha e Vitaliana), dos bailarinos internacionais (Esteban, Ribas, Bastos e Chester), a parada esufiante de alegria dos modelos (Floribela, Carminda, Maria do Céu, Gina Canado, Rosa, Betty e Luísa Martins) e, ainda, a intervenção categorizada da magnífica orquestra dirigida pelo maestro Carlos Dias.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» — o espectáculo das multidões

O Teatro Monumental continua a apresentar o extraordinário espectáculo

INAUGURAÇÃO DA NOVA TEMPORADA NOS CINEMAS

ROMA E TIVOLI



20th Century-Fox

FRANK SINATRA TREVOR HOWARD



O EXPRESSO de VON RYAN

Direcção de MARK ROBSON

COLOR. DE LUXE



O HOMEM MAIS ODIADO DO QUE O INIMIGO FOI O AUTOR DA MAIS DESTEMIDA ODISSEIA QUE LIBERTOU 400 PRISIONEIRO

MAIORES DE 12 ANOS

RAFFAELLA CARRA BRAD DEXTER SERGIO FANTONI JOHN LEYTON EDWARD MULHARE WOLFGANG PREISS Produz. SAUL DAVID

NO ROMA

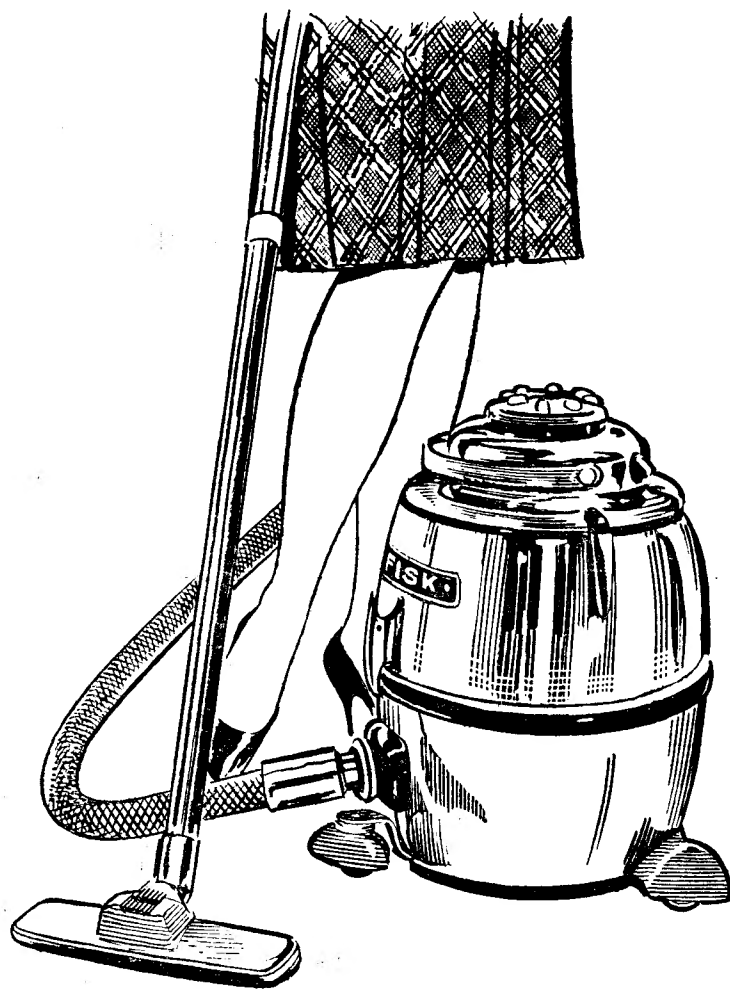
«Piccadilly, Meia-Noite e Doze»

galvaniza os cinéfilos de Lisboa

Êxito que se traduz por sucessivas lotações esgotadas, «Piccadilly, Meia-Noite e Doze» marca da melhor forma o fecho da temporada no cinema Roma. Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doper, na sua versão original (alemã), o filme torna-se diferente dos habituais de género policial, dada a forma inteligente e astuta como o realizador, Rudolf Zehetgruber, conseguiu conduzir toda a complicada teia em que se envolvem as principais personagens. A história de «Piccadilly, Meia-Noite e Doze», im-

(Continua na 6.ª página)

MANTENHA A SUA CASA LIMPA COM O MÍNIMO DE TEMPO E TRABALHO



NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

2 ANOS DE GARANTIA

SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO

LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL

Depósito de poeiras metálico

Grande poder de sucção

Numerosos acessórios — um para cada fim

A venda nas boas casas de artigos eléctricos

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA

VADEÇA (J. C. DONAS Lda) Rua de Santo António, 210 — PORTO

ÚLTIMO SÁBADO DA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» PORTANTO, MAIS DO QUE NUNCA, DEVE APROVEITAR TODAS AS DELÍCIAS QUE LHE SÃO OFERECIDAS NO PARQUE DE ENTRECAMPOS

TODOS OS DIAS ATÉ AO FECHO DA FEIRA SERÃO ENTREGUES AS PRIMEIRAS 500 PESSOAS QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA CHEQUES-DESCONTO NO VALOR DE 100\$00, A DESCONTAR NA COMPRA DE UMA PAINELA DE PRESSÃO «PRESTO», OFERTA DO BAZAR DA FEIRA

SORTEIOS PARA HOJE:

DO GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA. DOIS INTERESSANTES PRÉMIOS: 1.º — UM ESQUENTADOR DE 5 LITROS — 2.º CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

DAS MAQUINAS DE COSTURA «ELNA» — 60 CHEQUES-DESCONTO NO VALOR DE 100 CONTOS

TODOS OS DIAS AS 18.30
DOMINGOS E FERIADOS AS 11.30 e 18.30

AVIS

OFERECE UM VERDADEIRO BRINDE
PARA O FINAL DE FÉRIAS!



MIGUELINHO

Grande Prémio
DO FESTIVAL MUN-
DIAL DE CINEMA
PARA A JUVENTUDE
EM CANNES

UMA HISTÓRIA QUE TODA A
PETIZADA VAI ADORAR!
MAIORES DE 6 ANOS
TALMA FILMES
HOJE ESTREIA AS 18.30

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
AS 21.45 H.
15.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ, A TARDE AS 16 H.

COMPANHIA DE CIRCO NO COLISEU DOS RECREIOS

O circo é sortilégio que todos os anos se repete. «Quem chora tem que rir, com tanta palhaçada», como diz a canção. A companhia agora estreada no Coliseu conta com um bom naipe de artistas, e a vasta pista ofereceu emoção, risos e «suspense», que todas as noites se renovam — e é essa certeza renovada um dos motivos do segredo de um género de espectáculo cuja origem se perde na bruma dos tempos.

Os clowns «3 Ríveis» proporcionam um número de bom nível, prendendo os espectadores desde o início da sua actuação, e mesmo acontecendo com «The Wolmeday», uma sensacional parolha de ciclistas, que desafiavam leis tidas como inalteráveis; os três trapezistas da Família Endresz obrigam o público a suspender a respiração, pelo arrojado do seu trabalho.

E lá estão também os acrobatas e saltadores espanhóis Los 4 Rayers, três raparigas e um homem de rara categoria; os brasileiros Nilson e Nelson, especialistas na barra e na acrobacia; o excêntrico musical Lalo Mauro, que deliciou grandes e pequenos; e os excepcionais saltadores árabes Marahaba; os Paraneck, excêntricos cómicos húngaros; e as duas focas e os dois ursos que o casal Pedersen apresentou em curiosas habilidades. Os palhaços Campos e Filhos encheram de alegria e originalidade os momentos que preencheram;

FESTA DE BENEFICÊNCIA NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — O cancionista Alberto Cortez, que o público da Figueira da Foz tanto admira, ofereceu-se espontaneamente para cantar na festa de beneficência de amanhã, no Casino Peninsular, cujo produto reverte para a Santa Casa da Misericórdia desta cidade. O grande interesse que já se verificava nesta cidade pelo anunciado espectáculo aumentou extraordinariamente com a notícia de que Alberto Cortez (Alberto Garcia Gallo) nele actuava. É que este artista, com a sua voz e a sua simpatia, conquistou desde o primeiro momento o público, nesta terra de que ele tanto gosta e que tanto gosta dele, da sua maneira de cantar, despretenhosa e cheia de personalidade, e da sua própria personalidade — simples, alegre e despretensioso. É generoso. Generoso na medida em que o famoso cantor sempre se dispõe a colaborar desinteressadamente em qualquer iniciativa com fins beneficentes.

os «augustos» Luciano, Mariz, Lorrador, Lucio, Microbio e outros «inexcedíveis» estão em plena forma de comicidade.

A locutora Trini Mariani apresentou o espectáculo, com graciosidade; o maestro António Poejo dirige a orquestra com competência, e Fabianino e Luftman são os coordenadores. Lisboa já tem circo. Não o percam — «quem chora tem que rir...» — S. M.

O Teatro Experimental de Cascais estreia-se dentro de dias no Teatro Gil Vicente

O Teatro Experimental de Cascais apresenta-se nos primeiros dias de Outubro com a «Esopaida», de António José da Silva, na encenação de Carlos Avilez, com cenografia do pintor Luís Pinto Coelho. Na anteestreia de gala será inaugurada uma exposição de pintura na qual participam alguns dos maiores nomes da pintura portuguesa.



PAULA RIBAS

Maria Vitória

As 20.45 e 23 h.

AD. M/ 17 ANOS

**CRÍTICA
E
PÚBLICO**

FORAM UNÂNIMES!

O NOVO E ALEGRE ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS
A REVISTA

«... E VIVA O VELHO!»

Original de ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS
com musica de MANUEL PAIÃO e JOÃO DE VASCONCELOS

É UM GRANDE ÊXITO POPULAR!

COM

CAMILO DE OLIVEIRA

MARIA DULCE

a vedeta brasileira

CARLA BARONI

LUÍSA DURÃO — ANTÓNIO ANJOS
MANUELA MARIA — CARLOS NASCIMENTO
as atracções nacionais

PAULA RIBAS

ANTÓNIO MOURÃO

e a colaboração do popular artista

COSTINHA

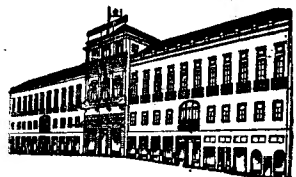
à frente de um excepcional elenco!

Direcção e encenação de
ROSA MATEUS

Coreografia de
MESTRE CHARLES

AMANHÃ «MATINÉE» AS 16 HORAS

faça as suas compras
na
BAIXA



DE . TUDO . PARA . TODOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RUA DO CARMO . 2 . LISBOA Telef. 321071/2

NÃO SOFRA DAS PERNAS

A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E
PEÇAS DESCANSO
PARA HOMEM

MEIA DE VIDRO

158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Casa Rodrigues

RUA AUGUSTA, 76-80

Telef. 326998

LANIFICIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

HOJE
2 SESSÕES
As 21 h.
e às 23 h.

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
o mais moderno e confortável de Lisboa

Domingo
Matinée
As 16 h.

Bilhetes
desde 15\$00

RAUL SOLNADO
num papel que lhe vai mesmo
a matar

Maiores
de 12 anos



3.º MÊS
UM ASSASSINO SEM
JEITO PARA MATAR
E UM CADAVER SEM
JEITO PARA MORRER



DESCULPE SE O MATEI

Barroso - Isabel - Cortez - Nicholson - Georgina - Clara - Pinhão - Pinheiro

***** **NINA** *****
NIGHT CLUB Maiores de 21 anos

APRESENTA EM SENSACIONAL ESTREIA

LOUTZI RIVIERE

VEGETA DO SEXI CLUB DE PARIS

AR CONDICIONADO

MATINÉE TODOS OS DIAS, DAS 18.30 AS 20.30,
COM ATRACÇÕES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

(Continuação da 4.ª página)

placavelmente dura e plena de realismo, passa-se nos sombrios bairros do crime da grande cidade de Londres. Helmut Wildt, Ann Smyrner, Hans Lothar, Marlene Warner, Pinkas Braun e Camila Spirao são os intérpretes deste espectáculo vibrante e cheio de emoção, que está a galvanizar as atenções dos cinéfilos de Lisboa.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A mulher que não queria amar», no S. Luiz e Alvalade

Os cinemas S. Luís e Alvalade consideraram a sua temporada de

FESTA ANUAL EM VAIAMONTE

VAIAMONTE (Alentejo), 25 — Começam esta noite, com a abertura do arraial, às 21 horas, a festa anual em honra de Nossa Senhora das Neves, que se prolongará até segunda-feira, com um variado programa que inclui cerimónias religiosas, provas desportivas e espectáculos de variedades. A comissão organizadora contratou a pequena e azougada artista Vitoria Maria, a Orquestra Ferrugem, de Portalegre, e a Banda de Veiros.

M/ 6 ANOS

SENSACIONAL CORRIDA NA MONUMENTAL



Domingo, 26 de Setembro

Às 16.45 horas

Manuel Conde
José Barahona Núncio
José Samuel Lupi
Alfredo Conde

SÃO OS CAVALEIROS QUE VÃO LIDAR

O MAIS PESADO CURRO DA TEMPORADA

6 TOIROS

TODOS COM MAIS DE

600 KGS.

DO EX.º SR. CONDE DE CABRAL (HERDEIROS)
2 VALENTES GRUPOS DE FORCADOS

AMADORES DO MONTIJO
CABO JOSÉ JACINTO CARVALHEIRA

AMADORES DE ÉVORA
CABO JOÃO NUNES PATINHAS
TENTARÃO PEGAR ESSAS AUTÉNTICAS MONTANHAS DE CARNE E NERVO

Preços populares desde 20\$00
Sector da Juventude 10\$00

BILHETES A VENDA

Em LISBOA — Na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, telefone 32 88 23 — Tabacaria da Rua 1.ª de Dezembro, 85
Em CASCAIS — S. Propaganda, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.ª, telefone 28 00 66, e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

Inverno inaugurada com a estrela de «A mulher que não queria amar». Trata-se, como era de esperar, de uma inauguração auspiciosa, na medida em que aquela película possui de facto, não só a qualidade temática, como a de realização e interpretação que fazem dela um exemplar que se vê com o maior agrado. «A mulher que não queria amar» é uma história de Hollywood, objectivamente da Hollywood dos anos 30, mas pode muito bem ser de hoje ou de amanhã. A pro-

tagonista desta história de amor que assume sem dramatizar exageradamente aspectos de tragédia é a bela actriz daquela época Jean Harlow, que nós já não conhecemos mas deve ter sido, na verdade, uma mulher estranha e perturbante.

A qualidade máxima da fita vem-lhe da desenvoltura com que a história é contada, da variedade, do estilo e da tonalidade geral que o realizador Gordon Douglas lhe soube imprimir.

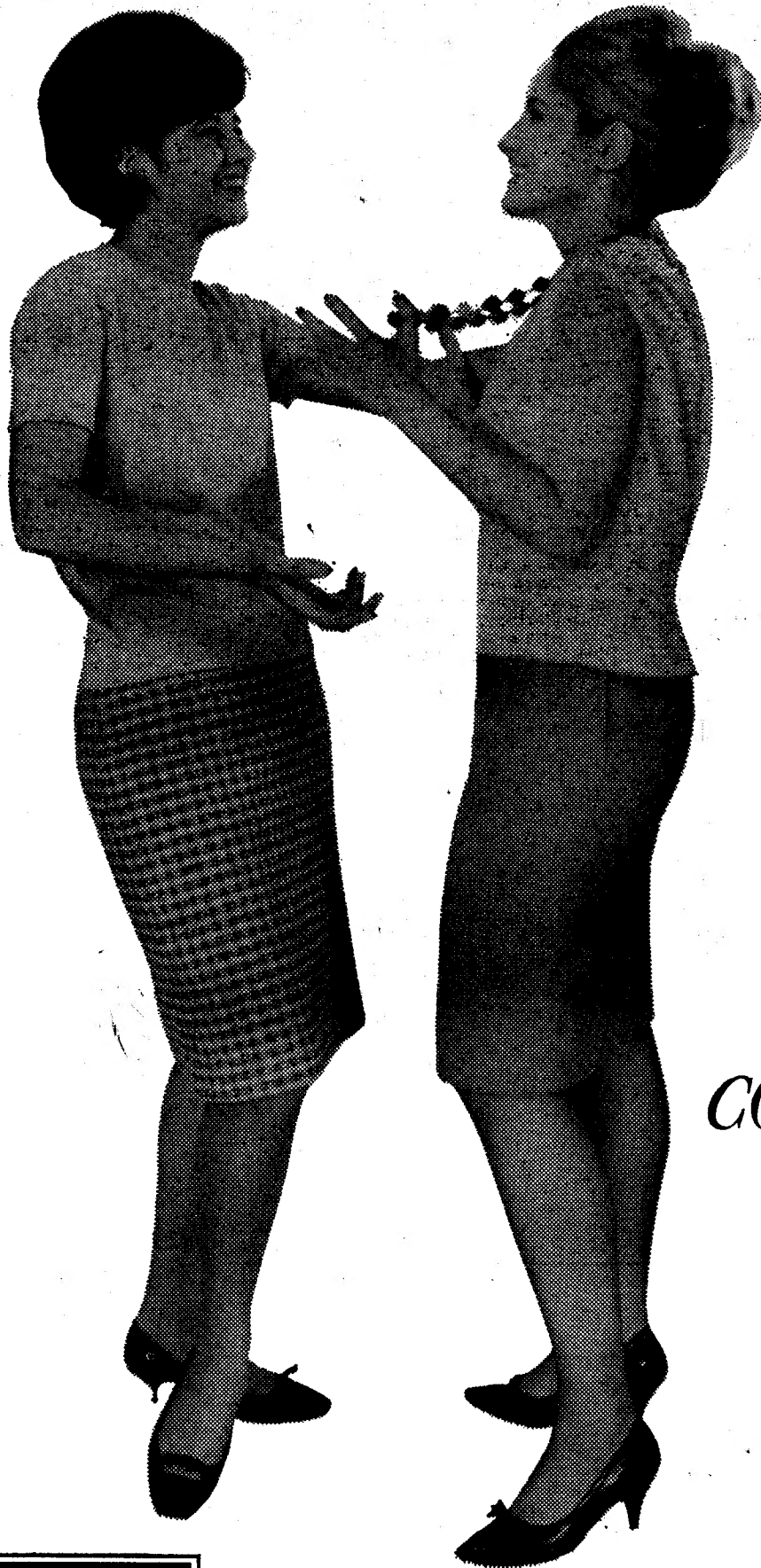
No papel da protagonista a «nova bomba loura de Hollywood» tem um papel que a coloca muito acima da craveira atingida em «Os Insaciáveis». Os outros papéis, todos eles desenhados com profundidade, couberam a Martin Balsam, Red Buttons, Michael Connors, Hanna Landy, Angela Lansbury, Peter Lawford, Leslie Nielsen e Raf Vallone. — VISOR 13.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

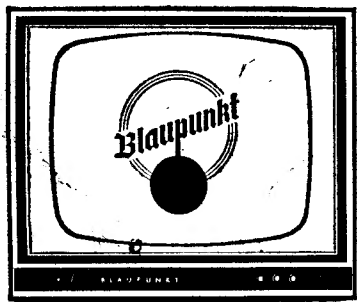
AS ESTREIAS DE HOJE

No Avis

Título em português — Miguelinho e o burrico «Risonho»
Produção — Espanhola
Intérpretes — Luís-Maria Hidalgo
Género — História para crianças
Distribuição — Talma Filmes
Processo — Normal, preto e branco
Classificação — 6 anos



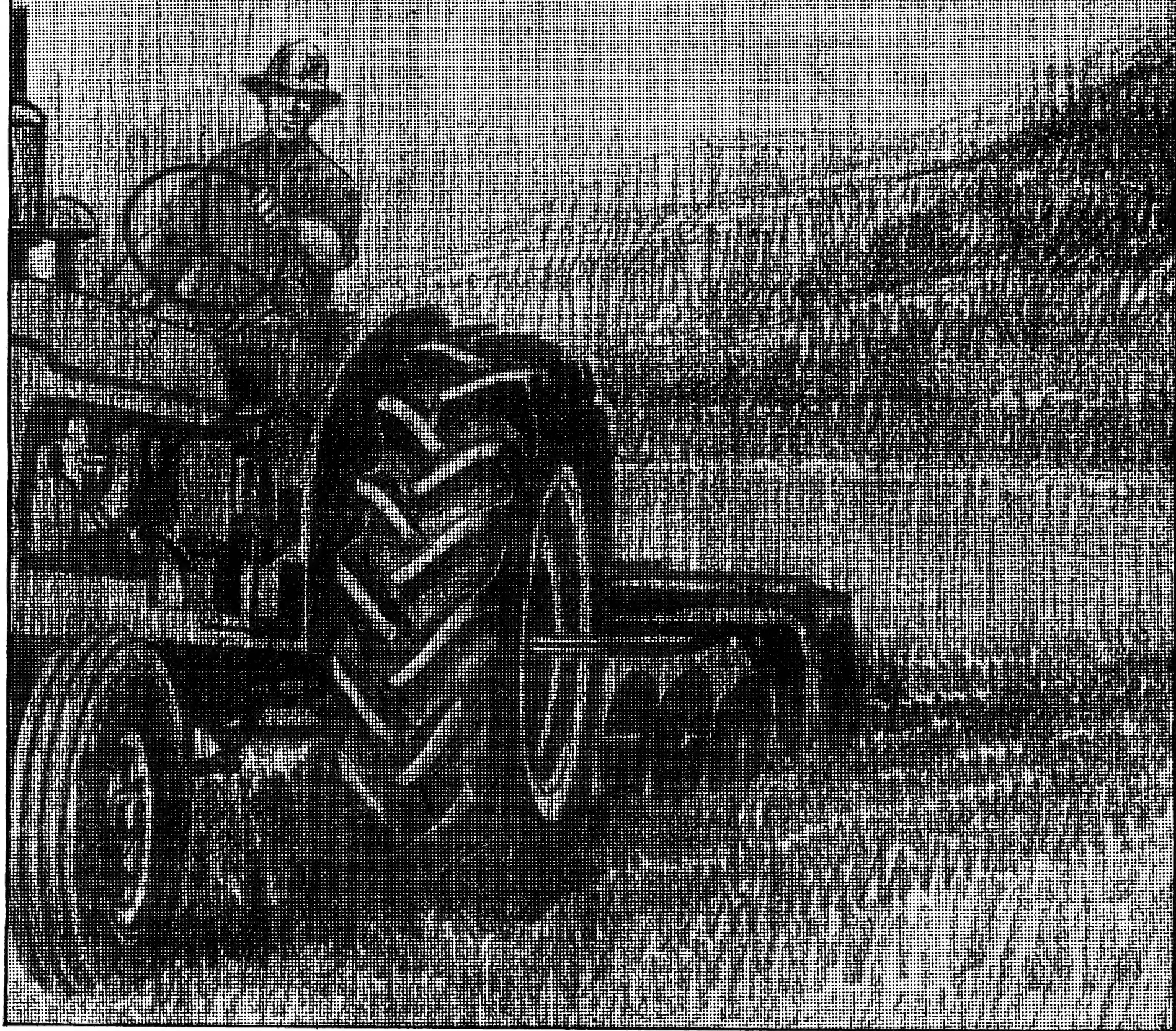
TODOS
CONCORDAM
NUM
PONTO...



PONTO AZUL
ponto por ponto o melhor

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO

Assistência Técnica em todo o país



NAS ROCHAS CRESCEM SEARAS...

Em qualquer país, seja ou não essencialmente agrícola, a lavoura não pode contentar-se com métodos antiquados.

Hoje, já em terras desérticas vicejam os pomares e nos baldios ondeiam as searas, graças à máquina e ao engenho do homem. Na mecanização agrícola do País, acompanhando o esforço do lavrador, no rodado dos tractores...



A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR 19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL

Linha de CASCAIS

Concurso infantil

«Férias na Costa do Sol»

Expira no próximo dia 30 o prazo de inscrição para o concurso infantil «Férias na Costa do Sol» promovido pela Sociedade Estoril-Sol. Como já dissemos podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos de idade, habilitando-se os concorrentes aos seguintes prémios: uma bicicleta, um comboio eléctrico, um barco à vela, um estojo com caneta e esferográfica «Montblanc» e uma colecção completa de livros «No Mundo da Aventura».

Os trabalhos deverão constar de uma pequena redacção focando a beleza das praias da Costa do Sol e prazeres das férias no Estoril, manuscrita numa folha de papel almagro branco (22x32 cm) com um máximo de cento e cinquenta palavras. Estas redacções devem, ainda, ser ilustradas com um motivo apropriado, na mesma folha de papel, para o qual as crianças podem usar qualquer tipo de material: aguarela, lápis de cor, guache, óleo, tinta nanquim, pastéis, giz, ou mosaico de papel. Os trabalhos, tendo nas costas o nome, idade e residência do concorrente, devem ser entregues no Casino Estoril.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — As 21: «Punhos de ouro» (12 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — As 21: «Zorba, o grego» (17 anos); *Parque Oceano* — As 21 e 30: «A mão do gorila» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «O caçador de índios» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

O Conselho Municipal de Mafra

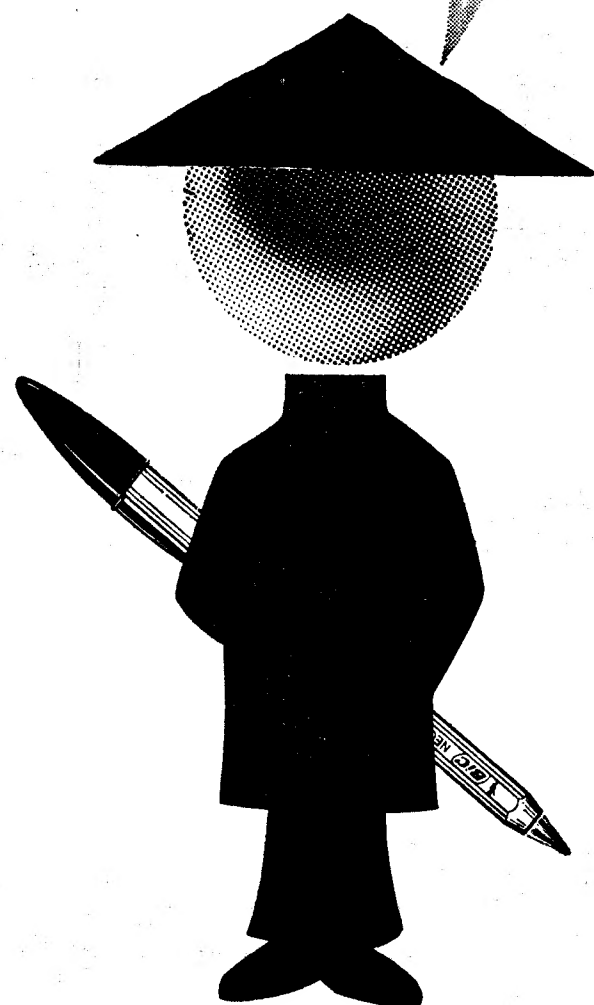
homenageou o seu presidente

MAFRA, 25. — O Conselho Municipal, reunido nos Paços do Concelho, sob a presidência do sr. Adriano da Silva Figueiredo, aprovou o plano de actividades da Câmara para o próximo ano, o qual prevê o investimento de muitos milhares de contos na execução de importantes melhoramentos, designadamente nos sectores de obras rodoviárias, electrificação, abastecimento de água, urbanização, casas económicas, edifícios escolares, etc.

Durante a reunião, os conselheiros prestaram homenagem à acção do sr. Adriano da Silva Figueiredo, que, nos últimos anos, muito impulsionou o progresso concelhio. O vogal sr. coronel Taveira Pereira exprimiu a sua satisfação por o presidente continuar no exercício do seu cargo, afirmando ser esse facto motivo de regozijo para todos, «por o concelho de Mafra muito ter a lucrar com a sua recondução».

Também a vereação, em reunião pública ordinária, decidiu transmitir ao governador civil de Lisboa o seu regozijo e agradecimento pela medida que tomou, «a qual garante a boa marcha da administração municipal e a execução das importantes obras em que o Município está interessado, confiando em que o sr. Adriano da Silva Figueiredo continuará a presidir aos destinos do conselho de Mafra».

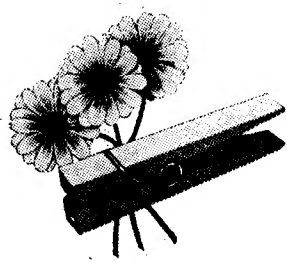
escreva
mais escuro...
leia
mais claro



NEGRO
da **CHINA**

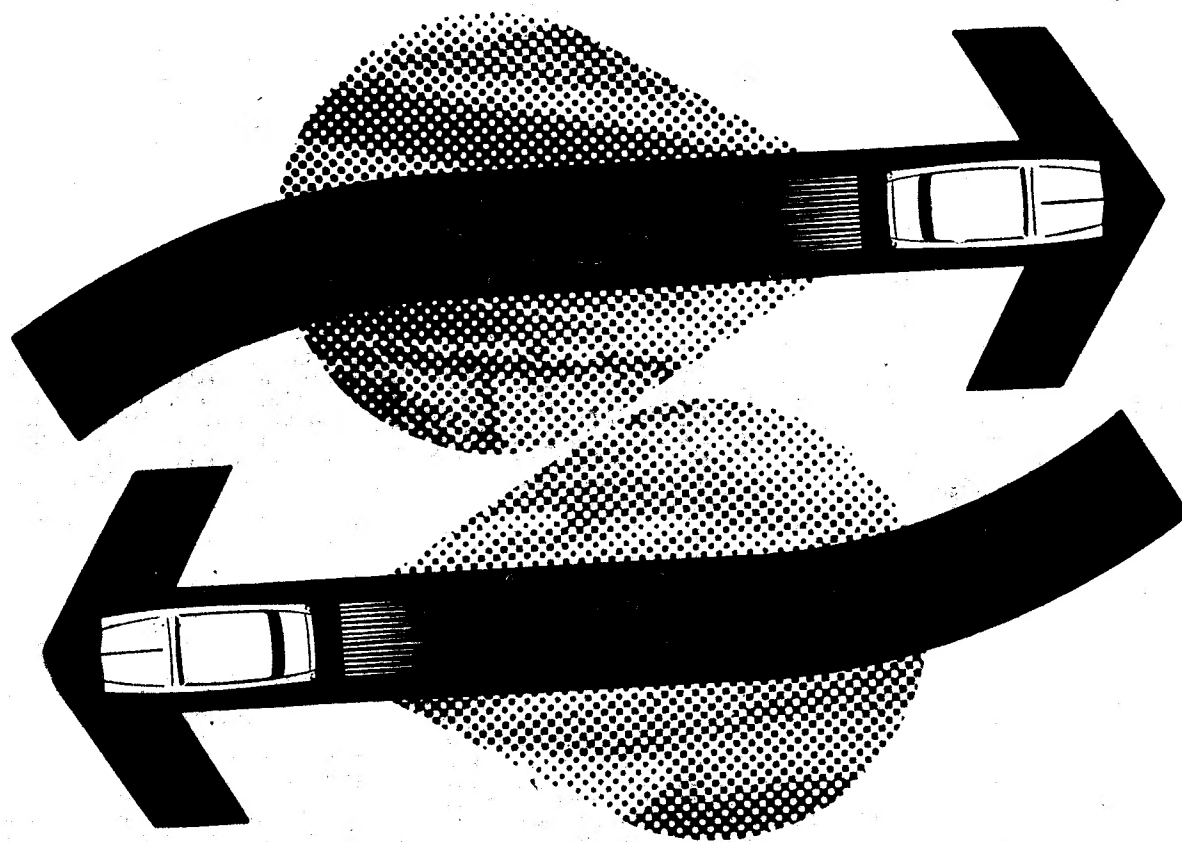
12\$ em vez de 18\$
CARTÃO DE 3 UNIDADES

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

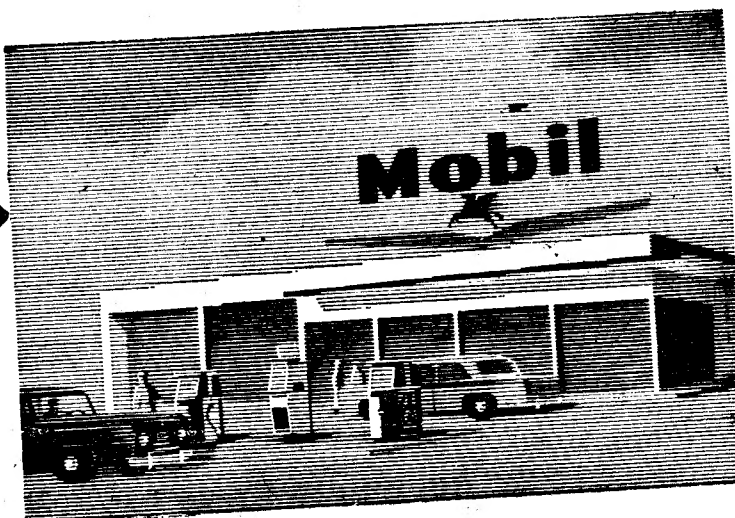


Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar



CAMINHOS POEIRENTOS... lubrificação mais exigente!



**Mobil serviço
dê por ele
sem dar por isso.**

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● L'Assemblée générale des Nations unies reprendra de débat sur l'admission de la Chine populaire

L'Assemblée générale des Nations unies a décidé hier un nouveau débat sur l'admission de la Chine populaire au sein de cette organisation. Ce débat aura lieu le mois prochain. Cependant hier, au cours d'un discours à Birmingham, le ministre des affaires étrangères anglais, M. Michael Stewart, a déclaré: «Nous ne pouvons pas persister à tolérer le fait que la Chine ne soit pas dûment représentée aux Nations unies».

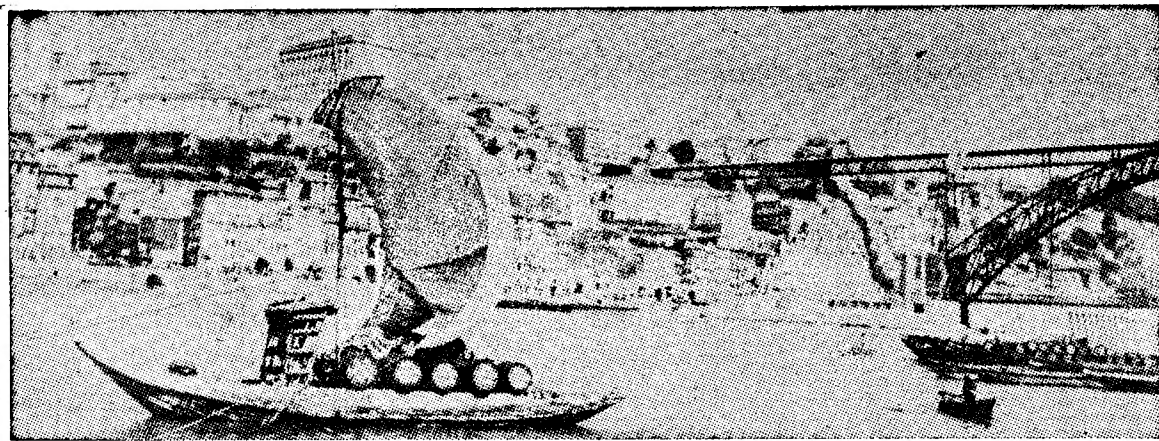
● Fin de la crise politique grecque

Le Parlement grecque a approuvé hier par 152 voix contre 148 l'investiture du gouvernement de M. Stéphanopoulos.

La crise politique, qui se prolongeait depuis le 15 Juillet, est terminée. M. Papandréou a déclaré cependant que la vie de ce troisième «complot du Palais», malgré l'obtention illégitime de 152 voix doit être éphémère.

● On craint la reprise de la lutte, indo-pakistanaise

A l'issue de deux jours de trêves on éprouve des craintes d'une reprise de la lutte entre l'Inde et le Pakistan. En effet, les deux pays se reprochent mutuellement au sujet de violations du cessez-le-feu. Selon la presse indienne des échanges de tirs auraient repris au Punjab. Le «black-out» y a été remis en vigueur. Par ailleurs, la mise sur pied du groupe des observateurs des Nations unies se poursuit. M. Thant a annoncé que le Brésil, le Canada, l'Éthiopie, l'Irlande et le Nigéria ont accepté d'y participer. Le général canadien Bruce Macdonald a été désigné pour prendre la tête de cette mission.



Atravessando o Douro entra-se em Vila Nova de Gaia. Junto da margem, como reliquia, um «rabelo» carregado de pipas, recorda o velho método de transporte

IN VINO VERITAS

Conclusão

NA VILA ONDE O PORTO ENVELHECE ENCLAUSURADO

por OLIVEIRA NUNES



A viagem dos quase trezentos delegados portugueses e estrangeiros, que participaram no Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, e depois se deslocaram às regiões vinícolas portuguesas, terminou na capital do Norte com a visita a instalações directamente relacionadas com a comercialização do vinho do Porto. É de certo modo natural que assim tenha acontecido pois estas visitas formam o complemento lógico do circuito produtor do mais célebre dos vinhos portugueses.

Ao contrário do que acontece com os vinhos verdes, que não melhoram com a idade, os vinhos maduros são tanto melhores quanto mais os anos passam sobre eles. Esta é uma verdade sobretudo importante em relação ao vinho do Porto, que enobrece com os anos. As características básicas do vinho vêm-lhe, evidentemente, das condições agro-climáticas em que são criadas as uvas de trinta qualida-

(Continua na 14.ª página)

TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS

RESOLVE O SEU PROBLEMA

FINANCEIRO,

LEVANTANDO 50 %

DO VALOR DO SEU PRÉDIO,

AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

A CONFIDENTE

Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

ao seu
dispon



um êxito
comprovado
em mais
de 30 países

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E CURSO LICEAL

LISBOA

TELEFONE 780051

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços
compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DUAS PALAVRAS SOBRE AGUARDENTES

Um bom jantar deve ter a coroa-
do uma boa aguardente, como man-
dam as regras da gastronomia.

Com um breve apontamento sobre apontamento sobre essa bebida terminamos nós, também, estes apontamentos marginais, que desejamos chamar a atenção do leitor para o facto de que beber vinho e servir vinho é uma das mais requintadas artes de mesa, atributo indispensável de qualquer tipo de cozinha.

Beber vinho, beber sobretudo bom vinho não é emborrachar-se mas utilizar uma bebida de indiscutíveis qualidades higiénicas, porventura, até, um elemento indispensável da alimentação diária.

A preocupação de beber um bom vinho, mesmo quando não se trate de realizar ementas de complicadas refeições, deve, pois, ser uma preocupação de todos nós. Esperemos que o leitor de paladar menos aguçado passe a ser um exigente apreciador para o qual o paladar, o aroma, o copo e a cor dessas bebidas não sejam atributos a esquecer.

No grupo das aguardentes são de considerar as aguardentes velhas e preparadas, provenientes da destilação do vinho e as aguardentes bagaceiras, ou simplesmente bagaceiras, provenientes da destilação dos bagaços de uva.

No comércio, muito especialmente no comércio internacional, em sobretudo relevo as aguardentes velhas e preparadas, vulgarmente chamadas brandes («brandies»).

É característica comum de todas as aguardentes a sua alta graduação alcoólica, pois se trata de produtos de destilação, rebaixados a um grau conveniente de consumo (35-60°).

Muito embora não se encontrem ainda definidas em Portugal regiões especialmente destinadas ao seu fabrico, as aguardentes portuguesas impõem-se como produtos de verdadeira classe.

A sua qualidade depende não só do sabor e aroma que os vinhos lhe transmitem, como também da técnica de fabrico e envelhecimento, de grande tradição no País.

As aguardentes são indicadas para acompanhar o café e devem, de preferência, ser servidas à temperatura ambiente, ou mesmo ligeiramente aquecidas, em copos de balão, de boca estreita, para melhor desprendimento dos seus aromas.

Quase não se o efeito da chu- nas barragens hidroelétricas

Final, aquela chuva copiosa que ontem caiu sobre o País, inundou meia Lisboa e proporcionou condições favoráveis à ocorrência de acidentes de trânsito, não se fez sentir apreciavelmente no conjunto das albufeiras do sistema hidroelétrico nacional. E, segundo nos informam do Repartidor Nacional de Cargas, como o tempo começa a ficar firme (praticamente não chove em todo o País desde as oito horas de hoje) é muito pouco provável que este surto de precipitações venha a ter qualquer repercussão no armazenamento das barragens.

Pode acontecer, no entanto, que se note mais tarde um insignificante aumento dos caudais afluentes, dado que as bacias dos rios onde existem aproveitamentos hidroelétricos são relativamente pequenas. Mas os lisboenses justamente de precipitação período: desde manhã de ontem registou-se, na

Em Lisboa mais no horas do me em t Se

Repercussão em Espanha de uma palestra do director do «Diário de Lisboa»

Teve grande repercussão na imprensa espanhola, através da crónica que lhe consagrou o correspondente da agência de informação Pyresa em Lisboa, C. Herranz, a palestra que o director do «Diário de Lisboa» proferiu, há cerca de dois meses, no almoço semanal do Rotary Club de Lisboa. Publicaram essa crónica, entre outros que não chegaram ao nosso conhecimento, os jornais «El Correo de Zamora», «La Voz de Castilla», de Burgos; «Mediterráneo», de Castellón; «La Gaceta Regional», de Salamanca; «Libertad», de Valladolid; «Linea», de Murcia; «Diario de Cuenca», «Córdoba» e «Sevilla».

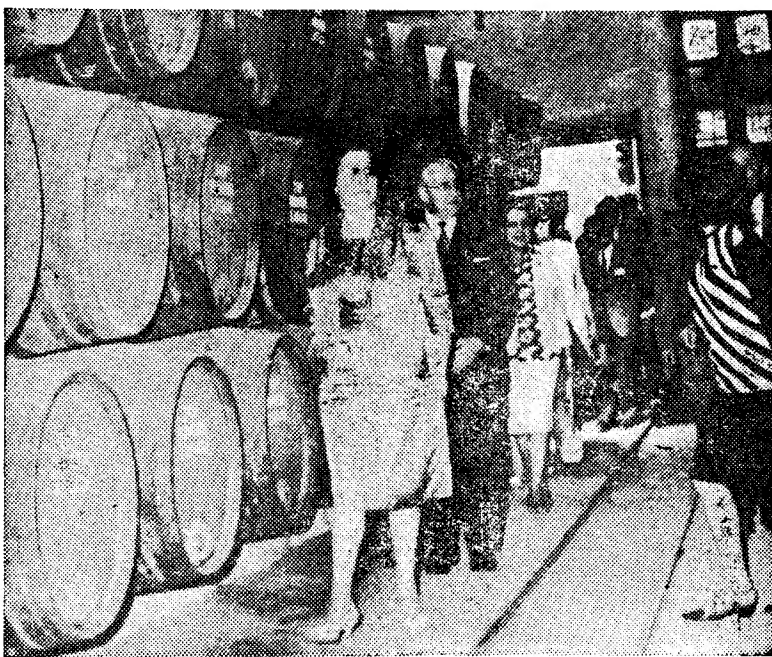
Com os nossos agradecimentos pelos elogios imerecidos, apraz-nos transcrever da brilhante crónica de C. Herranz os seguintes passos, que definem com propriedade o sentido da palestra do nosso director: «O jornalismo português, prestigioso e com títulos e penas bem conhecidos, enfrenta, porventura mais do

(Continua na 15.ª página)

Novo cônsul-geral

de Portugal no Brasil

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Devido à recente promoção a embaixador do cônsul-geral de Portugal no Brasil, dr. Manuel Rodrigues de Almeida, que vai ser colocado no Equador, foi designado para o substituir o dr. José Pequeto, actual conselheiro da Embaixada de Portugal em Roma — anunciou a Imprensa do Rio de Janeiro, o vice-cônsul português, dr. João José Diniz, que ocupa este cargo desde 1929.



Os visitantes percorrem um dos armazéns, conduzidos por uma guia intérprete

AS

O Gen
Escritor
pregado
acaba d
presen
sor do
dade de

CL

Sim

não se sentiu o da chuva gens hidroeléctricas

copiosa que, inunda-
ou condi-
cia de aci-
se fez sen-
conjunto
hidroeléc-
do nos in-
Nacional de
omeça a fi-
não chove
oito horas
o provável
ituições ve-
russão no
ragens.
tante, que
nifican-
afluente,
rios onde
hidroeléc-

**Em Lisboa choveu
mais no período de 24
horas do que é costum-
me em todo o mês de
Setembro**

viométrico de 39.1 mm de chuva. Este valor é superior à média de todo o mês de Setembro (calculada para um espaço de trinta anos), que é de 36.1 mm. Só por curiosidade: no ano passado, de 24 para 25 de Setembro, praticamente não choveu em Lisboa, pois se mediram somente 2.1 mm de precipitação.

Foi em Faro que choveu mais

De maneira geral, entre o princípio da manhã de ontem e as 6 horas de hoje choveu copiosamente em todo o País. Os valores registados — e que se podem comparar, em alguns casos, com os valores médios normais para todo o mês de Setembro, mencionados entre parêntesis — foram os seguintes: Porto — Pedras Rubras, 26 mm (53.9 mm); Bragança, 17 mm; Vila Real, 33 mm; Viana do Castelo, 33 mm; Coimbra, 27 mm (47.9 mm); Évora, 21 mm (32.4 mm); Faro, 55 mm (21.7 mm). Note-se que em Faro a precipitação foi duas vezes e meia superior ao valor médio de todo o mês. Além disso, a capital do Algarve teve ontem mais chuva do que todas as outras cidades consideradas na informação que hoje nos foi prestada pelo Serviço Meteorológico Nacional.

Arribaram ao Tejo

oito traineiras espanholas

Devido ao mau tempo no Atlântico, arribaram ao Tejo oito traineiras espanholas, que se encontravam a pescar e foram surpreendidas por violento temporal.



JACQUELINE KENNEDY

O PRIMEIRO BAILE DE JACQUELINE DEPOIS DA MORTE DE KENNEDY

BOSTON, 25 — (F. P. e A. N. I.) — Após 22 meses de afastamento, Jacqueline Kennedy, fez ontem a sua reentrada na sociedade.

Numerosos projectores foram acesos sobre a viúva do presidente Kennedy, ao mesmo tempo que as camaras cinematográficas eram postas a funcionar, quando Jacqueline desceu, sorridente, do seu automóvel, em frente do «Marquee of Boston Symphony Hall», para assistir ao baile «Golden Trumpet», um dos mais brilhantes acontecimentos sociais de Boston.

Vestindo um casaco de cetim branco e um elegante vestido de «soirée» verde-claro, a viúva de Kennedy foi recebida à entrada do edifício por Francis Hatch, um dos administradores da Orquestra Sinfónica de Boston.

Foi esta a primeira aparição em publico, em Boston, cidade natal de John Kennedy, da viúva do antigo presidente norte-americano, desde que seu marido foi assassinado em Dallas, em 22 de Novembro de 1963.

A fruta de Sintra pode agora ser guardada em modelares instalações frigoríficas

- Dez câmaras de frio
- Capacidade : 238 toneladas
- Custo : 2550 contos

O Grémio da Lavoura de Sintra foi agora beneficiado com um conjunto de instalações frigoríficas destinadas à conservação das frutas de que a região é pródiga: ameixa, pêssego, pera e maçã.

O conjunto compreende dez camaras frigoríficas, com capacidade para 11900 caixas, as quais representam 238 toneladas de fruta.

As mencionadas instalações frigoríficas, que importaram em 2550 contos, estavam a ser construídas desde 1963.

Nesse ano ficaram concluídas quatro camaras frigoríficas, dois armazéns e quatro compartimentos. No ano seguinte foram construídas mais três camaras frigoríficas e uma cabina de alta tensão. Finalmente, no presente ano, concluíram-se mais três camaras frigoríficas.

As instalações ficam situadas na histórica e linda vila de Colares, onde esta tarde foram inauguradas pelo sr. presidente da Republica, que se fez acompanhar pelo ministro das Corporações e pelo secretário de Estado da Agricultura.

Cinco mil livros para prémios do concurso de «O Natal visto pelas crianças»

O alargamento do âmbito do concurso intitulado «O Natal visto pelas crianças», que o nosso jornal promove regularmente desde 1958 e que este ano prevê, além da participação artística, a apresentação de trabalhos literários, justifica também mais ampla distribuição de prémios. Encontra-se em preparação a lista das recompensas a atribuir aos autores dos trabalhos seleccionados, e em que colaboram, como nos anos anteriores, muitas

Os visitantes serão recebidos pela direcção do Grémio da Lavoura de Sintra, constituída pelos srs. António Mazzioti França, João dos Santos Tomás e Carlos da Silva Dias, bem como pelo presidente da Camara Municipal daquela vila, sr. visconde de Asseca.

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS NA MADEIRA

FUNCHAL, 25 — (A. N. I.) — O ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes e Oliveira, no seu terceiro dia de permanência na Madeira, presidiu a uma reunião de trabalho, na Camara Municipal do Funchal, e visitou, na cidade, o novo quartel do Regimento de Infantaria 19, o novo hospital regional, o parque da cidade, o casino da Madeira, o local previsto para um novo hotel no Funchal, o Campo D. Carlos I, o pavilhão dos desportos e o estádio municipal dos Barreiros.

Ainda hoje o eng.º Arantes e Oliveira preside a mais duas reuniões de trabalho: uma na sede da Junta Geral do Distrito e a outra no palácio de S. Lourenço, sede do Governo do distrito, com os presidentes das camaras rurais da Madeira.

firmas que se associaram amavelmente a esta iniciativa, compreendendo o seu notável alcance pedagógico. Muitos prémios são concedidos, efectivamente, por firmas que entenderam que a sua colaboração num concurso desta natureza, para além de quaisquer intuitos publicitários, se revestia de um carácter mais elevado. De autêntico sentido humano, que justifica o entusiasmo, apoio que nos trouxeram, valorizando, aliás, muitíssimo, não só no aspecto material, mas ainda no significado do gesto, a iniciativa do «Diário de Lisboa».

Dentre os prémios já estabelecidos, convém citar especialmente os que são constituídos por 5000 volumes das colecções da Portugália Editora, que implicam escolha dos próprios premiados. Com efeito, aquela conhecida casa editorial, que tão valioso apoio nos tem dado e que este ano reforça por uma forma notável, resolveu conceder, aos concorrentes premiados, em numero de 5 mil, livros à sua escolha, dentre os que constam da lista que hoje publicamos.

Para que os livros assim oferecidos possam corresponder ao interesse dos premiados, a Portugália Editora proporciona a oportunidade de escolha e para esse efeito convém que os concorrentes, além das indicações do nome, idade, morada e escola a que pertencem, indiquem qual o livro que gostariam mais de receber, no caso de serem bafejados pela sorte. Basta, pois, indicar o título do livro sobre o qual recair a sua preferência.

Os títulos à escolha

Eis os títulos dos livros que podem escolher:

DA BIBLIOTECA DAS RAPARI-GAS:

Appassionata, por Diélette; A Feiticeira de Blackbird Pond, por Elizabeth G. Speare; As Flores do Navegador, por Yvonne Meynier; A Guivota, por Virginia Lopes de Mendonça; Londres, Aqui Estou!, por Maysie Greig; Licu em Tempo de Guerra, por Yvonne Meynier; A Pequena Fadette, por George Sand; A Aldeia Adormecida, por Monique Peyrouton de Ladebat; O Colar de Estrelas, por Diélette, e Uma Leoa em Casa, por Vera Tchaplina.

DA BIBLIOTECA DOS RAPAZES:

A Flecha Negra, por Stevenson; Viagens, Aventuras e Combates, por Louis Garneray; Benito Cereno, por Herman Melville; Rumor, Norte, 88 Este, por Charles Kervern;

(Continua na ultima página)

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

• The United Nations General Assembly will again discuss the admittance of China

The General Assembly of the United Nations yesterday decided to hold a new debate on the admission of Popular China to U.N.O., a debate which should take place next month. The British Foreign Secretary, Michael Stewart, speaking at a Labour Party rally in Birmingham yesterday said, «we cannot continue to tolerate the fact that China is not represented in the United Nations».

• End of the Greek political crisis

The Greek Parliament yesterday approved the investiture of Stephanopoulos Government by 152 votes to 148, thus bringing to an end the long drawn out political crisis which has lasted since July 15. Georges Papan-dreou meanwhile declared that «the life of this third Palace combination, despite the illegal acquisition of 152 votes, will be ephemeral».

• Renewal of fighting between India and Pakistan feared

After two days truce it is feared that fighting between India and Pakistan may break out again. Both sides mutually accuse each other of violating the cease-fire, and, according to the Indian press, there has been shooting in the Punjab and the black-out enforced again. Meanwhile, the formation of a group of U.N.O. observers is going ahead. U Thant has announced that Brazil, Canada, Ethiopia, Ireland and Nigeria have agreed to take part in and offered troops for this mission. The Canadian General, Bruce Macdonald, will command the force.

Ganhe 4 000 contos

No próximo dia 1 de Outubro vai realizar-se, a título experimental, o sorteio de uma lotaria especial com emissão de uma única série de 75 000 bilhetes.

O montante dos prémios atribuídos nesta lotaria especial do Outono atinge oito mil e cem contos. A extracção efectua-se pelas 22 horas de sexta-feira próxima. É de Esc. 4 000 000\$00 o valor do 1.º prémio.

AS COMUNICAÇÕES NA EMPRESA

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa acaba de editar «As Comunicações na Empresa» da autoria de Annet André, professor do Instituto de Sociologia da Universidade de Liège,

que foca principalmente os seguintes assuntos: As comunicações interindividuais. As comunicações dos grupos restritos. As comunicações nas Organizações.

O preço do livro é de Esc. 20\$00, e pode ser pedido para a Rua do Alecrim, n.º 46-1.º Lisboa.

CENTRO DE ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIOS

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

do seu
dispon



um êxito
comprovado
em mais
de 30 países

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado SE NAMORA!

OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com maracassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56, Rua Barros Queirós, 56

A MESMA ALTA QUALIDADE

SCHICK

NUM NOVO MÉTODO DE BARBEAR*

REGULADOR DE CORTE

COM 8 POSIÇÕES

AJUSTÁVEL A TODOS
OS TIPOS DE BARBA

AO EXPERIMENTAR O NOVO MÉTODO DE BARBEAR
SCHICK injector, FICARÁ MARAVILHADO COM O CON-
FORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, QUE SÓ A SUPERIORI-
DADE DA TÉCNICA **SCHICK** LHE PODE PROPORCIONAR.

À venda:

☆ 3 modelos de máquinas **SCHICK injector**

AJUSTÁVEL: 75\$00

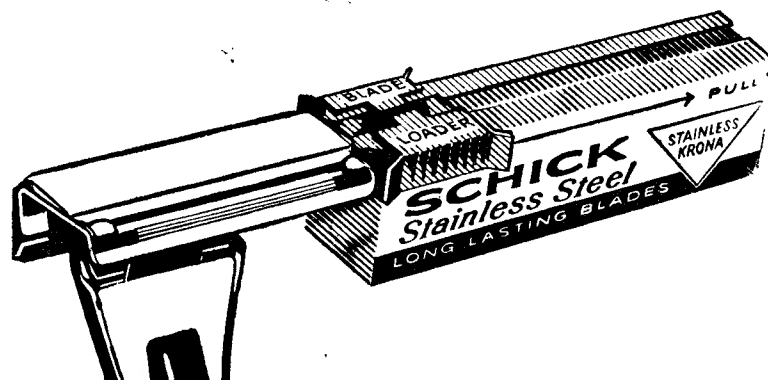
HM 159 : 60\$00

Y 100 : 50\$00

☆ 1 modelo de injector (carregador) com
lâminas **SCHICK** de AÇO INOXIDÁVEL

O injector permite num só movimento, colocar a
lâmina nova e retirar a usada sem ser necessário
tocar-lhe com os dedos.

Assim, terá a garantia de que o fio rigorosamente
tratado das lâminas **SCHICK** de aço inoxidável
ficará intacto.



DISTRIBUIDORES
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA - PORTO



CONFORTÁVEL



SEGURO



RÁPIDO

O Parlamento grego investiu o Governo de Stephanopoulos por 152 votos contra 148

ATENAS, 25 — (F. P.) — O Parlamento grego aprovou, ontem, por 152 votos contra 148, a investidura do Governo de Stephanopoulos, pondo fim à crise política que se arrastava desde o dia 15 de Julho.

Foram os seguintes, os resultados do escrutínio: Votos favoráveis a Stephanopoulos: 99 da União Nacional Radical, 80 dos progressistas e 45 dos dissidentes da União do Centro.

Votos contra: 126 da União do Centro (papandreístas) e 22 da E. D. A. (Extrema Esquerda).

AVILTAR OS HOMENS POLÍTICOS

Georges Papandreou, comentando o escrutínio, declarou: «A bruxa do Palácio prosseguiu, desgraçadamente, na sua obra de aviltamento dos homens políticos».

«Oito dos 134 deputados da União do Centro foram comprados com pastas, é uma vergonha» — acrescentou.

«Esta vergonha, prosseguiu o «leader» da União do Centro, pesa tanto sobre os que ofereceram como sobre os que receberam. Pois nenhum destes oito deputados abandonaram a União do Centro por motivos de ordem ideológica».

«No entanto, a vida desta terceira combinação do Palácio, a despeito da aquisição ilegítima dos 152 votos será efêmera».

«O Governo sucumbirá, rapidamente, em consequência das contradições internas, e também porque não tem nem prestígio moral, nem força numérica para enfrentar os graves problemas do país. Morrerá sob o efeito da cólera do povo».

«Esta falsa maioria aumentará apenas o ódio do povo, orgulhoso e democrata, que prosseguirá ainda com mais paixão, na luta sem perdão, pela vitória da democracia. A democracia vencerá» — concluiu Papandreou.

APELO DE STEPHANOPOULOS

«Não quero felicitações», disse o novo primeiro-ministro, Stephanopoulos, à multidão de amigos e jornalistas que o rodeava, à saída da Câmara, depois do voto de confiança. «Só peço os vossos votos».

«O primeiro objectivo do meu Governo, declarou Stephanopoulos, é restabelecer a tranquilidade no país, a fim de nos consagrarmos, com toda a urgência, aos graves problemas económicos e sociais».

«O povo grego», disse ainda o primeiro-ministro, «tem necessidade de tranquilidade para ver fructificar o seu trabalho e elevar o seu nível de vida».

«Para isso», prosseguiu, «apelamos para todos os cidadãos de boa fé para que nos ajudem nesta tarefa difícil, a fim de evitarmos que o país seja arrastado para novas aventuras».

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Entretanto, após um comício no Teatro Glória, efectuou-se na noite passada, em Atenas uma manifestação da Comissão de Defesa da Democracia e das Instituições Constitucionais. Nela tomaram par-

te cerca de 5000 pessoas, que gritavam as frases habituais: «O povo foi traído», «Abaixo Stephanopoulos», «Stephanopoulos é um traidor», «A democracia vencerá».

Foram mobilizados importantes efectivos policiais, os quais não tiveram, porém, de intervir.



Georges Papandreou: «Uma falsa maioria»

A O. N. U. vai voltar a discutir a admissão da China Popular

Não podemos continuar a tolerar o facto de Pequim não fazer parte das Nações Unidas

— afirmou o ministro dos Estrangeiros inglês

NOVA YORK, 25 — (A. N. I.) — A Assembleia-Geral decidiu, ontem, realizar novo debate acerca da admissão da China

Continental e estudar a questão do Tibet.

Supõe-se que a China Insular e outras delegações pedirão que o debate tenha prioridade, pois as actividades da China na fronteira indiana resultarão em seu desfavor. Calcula-se que o debate se verifique em Outubro.

SURPRESA EM LONDRES

LONDRES, 25 — (F. P.) — «Não podemos continuar a tolerar o facto da China não se encontrar devidamente representada nas Nações Unidas» — declarou o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, ao usar da palavra, ontem à noite, numa reunião do Partido Trabalhista, em Birmingham.

Esta declaração, feita uma semana antes da partida do chefe da diplomacia britânica para Nova York, onde vai assistir à Assembleia-Geral da O. N. U., onde mais uma vez será discutida a admissão da China, causou certa surpresa nos círculos políticos londrinos. De facto, a Grã-Bretanha, apesar de haver reconhecido, já, há alguns anos, o regime de Pequim, tem evitado, cuidadosamente, tomar posições que possam colidir com a dos Estados Unidos no que se refere a este delicado problema.

«Não penso que o desenrolar dos trabalhos na O. N. U. fosse facilitado com a presença da China, se queremos que a O. N. U. se torne no que deve ser — um organismo realmente universal — é necessário esperarmos disputas e discussões» — prosseguiu o ministro, que acrescentou: «Este é o preço que é necessário pagar para conseguir que a Humanidade discuta as suas divergências, em vez de se bater».

Recorda-se que no dia 14 de Dezembro último, o primeiro-ministro, Harold Wilson, tinha declarado nos Comuns que o representante da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, havia recebido instruções para votar a favor da admissão da China que, na opinião do Governo britânico, devia ocupar o lugar reservado à Formosa. «Sr.» Alec Douglas-Home, chefe do Governo conservador precedente, também tinha declarado que «seria preferível» admitir a China na O. N. U.

Shirra e Stafford serão lançados em 25 de Outubro na «Gémeos 6»

WASHINGTON, 25. — (F. P.) — A N. A. S. A. anunciou, oficialmente, ontem à noite, que lançará de Cape Kennedy (Flórida) os seus dois próximos pilotos «Gémeos», no dia 25 de Outubro.

Trata-se de Walter Shirra e de Thomas Stafford «Gémeos-6».

Este voo de dois dias comportará uma tentativa de encontro com o veículo «Agena», a cerca de 240 km de altitude.

O «Agena» será lançado do mesmo centro espacial, antes da nave dos cosmonautas, e numa órbita próxima. Shirra e Stafford procederão a este ensaio, indispensável na via da conquista humana da Lua, durante as primeiras revoluções.

Em Junho último, James McDivitt e Edward White e, em Agosto, Gordon Cooper e Charles Conrad, falharam nas suas tentativas de encontro.

Um depoimento importante a favor da tese de Anna Anderson

HAMBURGO, 25. — (F. P.) — O príncipe Augusto Dimitri Galitzine, exilado russo que habita em Paris, fez ontem, no Tribunal de Apelação de Hamburgo, um importante depoimento a favor da tese de Anna Anderson, que há muitos anos tenta fazer-se reconhecer como a filha do czar Nicolau II.

O príncipe Galitzine afirmou, em especial, que o grão-duque Ernst Ludwig de Hesse, irmão de Carina Alexandra, se dirigiu, de facto, em Outubro de 1916, a São Petersburgo. Ora a senhora Anderson revelou, numa audiência anterior, um ponto de história até então desconhecido: o grão-duque, dissera ela, fora a São Petersburgo, em Outubro de 1916, para tentar entabular negociações secretas de paz entre a Alemanha e a Rússia.

Tudo leva a supor, portanto, que Anna Anderson, para ter conhecimento de tal segredo, se encontrava naquela data no Castelo de São Petersburgo.

Os juristas pensam que Anna Anderson, depois do depoimento do príncipe Galitzine, marcou um ponto muito importante.

Ataques terroristas nos arredores de Caracas

CARACAS, 25 — (A. N. I.) — Os terroristas mataram mais dois policiais e feriram um terceiro, em dois ataques, nos arredores da cidade, elevando-se para oito o número de agentes mortos, numa nova vaga de assaltos, nos últimos dez dias.

Começou a peregrinação dos ciganos a Roma

CIDADE DO VATICANO, 25. — (F. P.) — Uma das multidões mais pitorescas de peregrinos que se viram, até agora, em Roma, reuniu-se na Praça de São Pedro, antes de ir orar sobre o túmulo do Príncipe dos Apóstolos. Trata-se de ciganos vindos à Cidade Eterna para a sua primeira Peregrinação Internacional e para os quais o Papa celebrará missa, amanhã, no acampamento de Pomezia, a 30 km de Roma.

Descidos de uma trintena de carros, de uma centena de automóveis e de grande número de caravanas, precedidos de pendões e bandeiras, assim como de tocadores de viola e de violino, os ciganos, tendo à sua frente mons. Barbardin Collin, bispo de Digne, entraram, profissionalmente, na basílica vaticana.

A multidão variegada reuniu-se piedosamente em volta do altar da confissão, que sobrepuja o túmulo do Apóstolo e recolheu-se, enquanto os violinos e as violas tocavam uma «Ave Maria». Esta ária mística foi seguida por um trecho húngaro, que foi muito popular na véspera da última guerra: «Domingo sombrio».

A profissão de fé foi lida em diversas línguas e recitada pelos diversos grupos da assistência.

Os ciganos, dirigiram-se, seguidamente, para o Coliseu, onde efectuaram uma via Sacra. Os grupos reproduziram na

arena algumas cenas da subida ao Calvário.

JÂNIO QUADROS AUTOR DE OBRAS DIDÁCTICAS

SÃO PAULO, 25. — (F. P.) — O antigo presidente do Brasil, Jânio Quadros, assinou contrato com uma importante empresa editorial desta cidade para a publicação de três obras de carácter didáctico, destinadas ao ensino da língua portuguesa, uma gramática e uma antologia luso-brasileira. Jânio Quadros deverá receber, como direitos de autor, 50 milhões de cruzeiros.

Em poucas linhas

● AVIÕES AMERICANOS ABATIDOS NO VIETNAM

HANOI, 25 — (F. P.) — Foram abatidos mais três aviões america-

nos sobre as províncias de Son La e Phu Tho, elevando-se assim a 597 o número dos aparelhos americanos abatidos, desde 5 de Agosto de 1964, na República Democrática do Vietnam — anuncia a agência norte-vietnamiana de informação.

● AUTOMÓVEL ESPECIAL PARA O PAPA

CHICAGO, 25 — (R.) — Está a ser fabricado especialmente um automóvel «Lincoln-Continental», extra, longo, que será utilizado pelo Papa na sua visita a Nova York, no próximo dia 4. O assento traseiro pode ser elevado electricamente.

● EMPRÉSTIMO DE NAVIOS AMERICANOS

WASHINGTON, 25 — (R.) — O Senado dos Estados Unidos aprovou, a noite passada, uma lei autorizando o empréstimo de 11 navios à Itália, Espanha, Argentina, Brasil, Turquia e Filipinas. A lei autorizando o empréstimo, que foi aprovada por votação oral, segue agora para a Câmara dos Representantes.

A União Indiana não aceita negociações acerca da Caxemira

(Continuação da 1.ª página)

mo parte integrante da União Indiana.

O primeiro-ministro Shastri voltou a repeti-lo, ontem, no Parlamento, e o ministro da Educação Nacional, Chagla, que representou a Índia nos últimos debates do Conselho de Segurança, afirmou: «Estamos prontos a discutir com o presidente Ayub Khan ou qualquer outra personalidade, mas o problema da Caxemira é capitulo encerrado».

DILIGENCIA AMERICANA

RAWALPINDI, 25 — (A. N. I.) — Nos círculos políticos de Rawal-

pindi aguarda-se que os Estados Unidos iniciem diligências para se obter uma solução definitiva do conflito da Caxemira.

Afirma-se que os dirigentes paquistaneses deram a conhecer particularmente a sua opinião de que o próximo passo lógico — e a derradeira solução — é a de os Estados Unidos fazerem pressão sobre a Índia a fim de esta negociar o problema da Caxemira, suspendendo os embarques de trigo para os Indianos.

Em Fátima o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Os Estados Unidos, porém, têm-se limitado a actuar por intermédio das Nações Unidas e esta atitude torna impossível as sanções unilaterais contra a Índia. Isto não rejeita, no entanto, a participação dos Estados Unidos em qualquer decisão da O.N.U. para aplicar sanções que obriguem a Índia a negociar acerca da Caxemira.

Nos círculos diplomáticos afirma-se que a Índia está convencida de que os Estados Unidos não suspenderão os fornecimentos de trigo, pois tal atitude poderia provocar tumultos e, talvez, levar ao desmantelamento da União Indiana como nação.

(Continuação da página central)

des de cepas, cultivadas no Douro. Mas é nessa porta aberta ao oceano, que é Vila Nova de Gaia, que o porto ganha os pergaminhos que há séculos fizeram dele uma das mais aristocráticas bebidas do mundo.

Um ciclo

No Douro estão agora a fazer-se as vindimas, como, aliás, em todas as regiões vinícolas, pois é em fins de Setembro, princípios de Outubro, que as uvas atingem o ponto ideal de maturação.

É com gente de Trás-os-Montes e das Beiras que se procede a essa operação, que dura habitualmente quinze ou vinte dias. Cortadas as uvas procede-se a pisa e a esta, assinalada com grandes manifestações de alegria, segue-se um período de repouso no lagar, donde o mosto passará ao tonel, para incubação.

«Conforme se quer obter um vinho mais ou menos licoroso, isto é, com maior ou menor percentagem de açúcar, assim se pratica esta operação, quando maior ou menor quantidade de açúcar estiver por desdobrar. É que o vinho-mosto, que assim sai do lagar, vai misturar-se no tonel com determinada quantidade de aguardente vínica, que lhe susta a fermentação, mantendo o açúcar que estiver ainda por desdobrar, atingindo a aguardente adicionada 1/5 ou 1/6 do vinho total fabricado».

O vinho conseguido pode ser branco ou tinto.

Porém, tradicionalmente, só o vinho tinto era tido como de valor, de cor topázio, obtida por simples oxidação lenta da matéria corante através dos poros da madeira dos cascos, em que se encontra envasilhado, o que leva anos a fazer-se. Tal cor provém, pois, do envelhecimento do vinho envasilhado em cascos não pintados. Os vinhos assim preparados são bastantes anos depois estão transformados em produtos de grande qualidade.

Por isso, raro é o viticultor que o pode conservar e envelhecer nos seus próprios armazéns, vendendo-o ainda novo ao negociante de Vila Nova de Gaia, que o conserva, lota e envelhece e, por último, o exporta em casco ou engarrafado.

Trinta anos de clausura



É em Fevereiro que esses vinhos começam a ser enviados para V. N. de Gaia. Os «rabelos», hoje quase destronados pelo comboio ou pela camioneta, estão a transformar-se numa reliquia do passado.

O entreposto de Gaia constitui uma verdadeira extensão da região demarcada do Douro. Situado na foz do rio, diminuto enclave da vila de Gaia, frente ao Porto, alcandorado nas freguesias e humedades encostas, cobertas de velho casario, disposto em pitorescas calçadas, que descem para o rio, o entreposto está ligado ao Porto e, de certo modo, enquadado pelas pontes de D. Luís e da Arrábida.

Essa superfície de algumas dezenas de quilómetros quadrados, na qual estão instalados armazéns de cerca de setenta firmas, é uma espécie de «convento do vinho do porto». Guardas especiais vigiam os acessos ao entreposto não deixando entrar nem sair vinho nenhum, sem consentimento do Instituto do Vinho do Porto. O recinto funciona, assim, como uma espécie de clausura onde o vinho envelhece na penumbra das caves, rodeado de cuidados e atenções, como se se tratasse duma velha dama á qual tantos carinhos dessem o definitivo toque de refinamento.

Chegado a Gaia o vinho é recebido em grandes cubas, algumas com capacidade para oitenta mil litros. Para se proceder ao seu armazenamento o vinho é depois transvazado para cascos de 550 litros, onde fica, às vezes, trinta anos. Se com tal repouso o álcool se volatiliza torna-se necessário acrescentar-lhe aguardente vínica tanto mais velha quanto mais idoso for o vinho. Para o envelhecimento do vinho, em especial quanto à preparação e manutenção dos tipos que são postos á venda, é muito importante a missão dos provadores, homens excepcionais, de olfacto e gosto apuradíssimos, que são verdadeiros artistas e pessoas que gozam de grande consideração social, no meio em que vivem.

Madeiras raras

Entre as nove e as onze horas do último dia da nossa visita de estudo houve um «fait divers», que satisfaz todos os gostos, inclusive o dos muitos que se sentiram na necessidade absoluta de ficar a manhã na cama.

Mesmo assim a praça sobranceira ao cais, perto da qual fica a Casa do Infante, o mercado onde futuramente será construído o for midável Teatro Municipal, o Instituto do Vinho do Porto e a Igreja S. Francisco, encheu-se de gente que se repartiu a seu bel-prazer depois duma reunião prévia elucida tiva dos trabalhos do dia. Houve quem preferisse assistir a uma sessão de cinema, quem visitasse as instalações do Instituto, ou quem perdesse a cabeça, deslumbrado por essa estranha mistura de gótico e barroco, que é a Igreja de S. Francisco.

Os mais curiosos não perderam mesmo uma visita ao museu e cemitério da Ordem Terceira, instalados na cave do antigo convento.

Num ambiente lúgubre, que o abandono mais acentua, torna-se espectáculo macabro o de percorrer as duas capelas subterrâneas ornadas de tumulos tarjados de negro, onde repousam os restos mortais de figuras gradas da Ordem.

Caminhando á nossa frente, um velho semilouco, sujo e esfarrapado, mancando duma perna, era o

cicerone ideal para tal visita. Chegando junto do altar da antiga capela mortuária, accionou um interruptor, na esperança de iluminar um pouco o ambiente.

A lâmpada continuou apagada e foi assim que entramos de chofo numa outra dependência, onde um alcapão dá acesso a um subterrâneo literalmente chelo com milhares de ossos humanos.

Este pequeno pesadelo ficou para trás quando o autocarro que nos conduzia atravessou a ponte de D. Luís, em direcção a Gaia. Na impossibilidade de conduzir todos os congressistas ao mesmo ponto e para satisfazer o maior numero possível de firmas que desejavam receber visitantes estes foram distribuídos por pequenos grupos, cada um para uma dos setenta armazéns exportadores.

Em cada um dos dois armazéns que visitámos fomos recebidos por pessoas que eram, nitidamente lusos-ingleses, eles, tal como as suas instalações, acusando as influências da velha Albion. Um deles falava mesmo um português muito rudimentar, embora a sua bata branca indicasse a função de gerência e de trabalho directo no dia a dia dos armazéns.

Como sentinelas mudas, as enormes cuvas e pipas desfilavam aos nossos olhos. Numa delas, um operário procedia, através de duas bombas aspirantes, ao trasvazamento do vinho, duma pipa para outra. Entre os dois depósitos o líquido era primeiro lançado numa selha, através de uma espécie de chuveiro. Com uma enorme espátula de madeira o operário remexia o já de si turbulento líquido. Desta forma a oxigenação do vinho é acelerada e, com ela, o processo de envelhecimento, que seria mais demorado no reservatório de quinhentos litros, onde o líquido das camadas inferiores receberia muito pouco ar. Bem entendido que esta é uma técnica porque o envelhecimento é conseguido justamente através do ar que entra pelos poros da madeira de carvalho do tonel, carregado de tanino.

Num sector das instalações procedia-se á limpeza das pipas. Mas uma das partes mais importantes das instalações é sem duvida a oficina de tanoeira. Dezenas de homens procedem ali á reparação dos tonéis recebidos do estrangeiro, depois de terem sido esvaziados do seu conteúdo.

A uma das firmas — informa-

ram-nos — os importadores ingleses pagam oitenta contos por ano, por estragos produzidos no vasilhame, quando é desrolhado.

Igualmente se procede nas oficinas á construção de novas unidades.

Uma vez que a unica madeira utilizada é o carvalho, este é normalmente comprado na Lituania, Letónia, Estónia, Pérsia, Bulgária ou Roménia, embora o carvalho português, ainda que mais pesado, seja preferido por muitos construtores.

Burburinho



— Isto foi e é tudo uma beleza — confessava, ofegante, depois do almoço, um dos delegados. É pena que tenha sido tudo tão concentrado.

No magnifico Salão das Nações, na Associação Comercial elevava-se nos ares

um tremendo burburinho. As senhoras, encantadas com o «souvenir» de filigrana, sorriam felizes. Os maridos entregavam-se aos excessos oratórios, coroação de uma viagem que ficou para todos memorável.

A meio da tarde as lojas do Porto, invadidas por dólares, francos, marcos ou rublos, conheceram igualmente horas de euforia.

Espectáculo diferente se passaria á noite, na estação de S. Bento, quase na hora de iniciar a viagem de regresso.

Carregados de malas, compras e lembranças, portugueses e estrangeiros foram obrigados a assaltar o comboio que os conduziria a Lisboa. Pode dizer-se, honra se faça aos organizadores, que este foi o ponto negro da questão.

Com as carruagens resolutamente lançadas em direcção á capital, o vago restaurante foi-se enchendo aos poucos. Sobre a mesa uma pequena garrafa de um vinho de pasto, de consumo corrente, indica que o Congresso do Vinho tinha acabado.

Lançando o nariz para dentro do copo, mau hábito que o autor destas linhas igualmente contraiu nestas andanças vinícolas, um dos delegados alemães, piscando o olho ao criado, disse:

— Traga, se faz favor, uma cerveja!

L. D'O. N.

Abastecimento de água ao concelho de Almada

Foi concedida á Camara Municipal uma participação de 2321 contos, para a obra de abastecimento de água do concelho orçada em 4642 contos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «O cardeal» (17 anos). *Academia* — As 21 e 30: «O herói de Babilónia» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «O tumulto do farão» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21 e 30: «Três vidas errantes» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «A noite de Iguana» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «7 noivas para 7 irmãos» (12 anos).

AMORA — *S. F. Operária* — As 21 e 15: «Os heróis não morrem» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fatima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — R. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. do Adido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Aronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

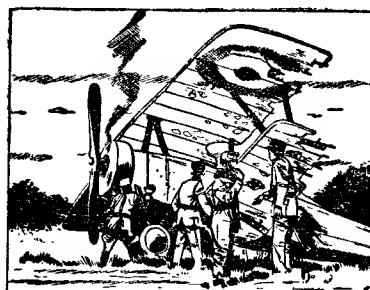
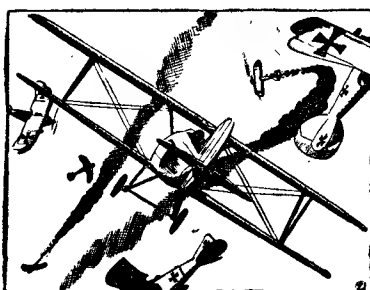
T. 274878 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANÇÃO E AQUARIO

FACTOS REAIS

VIDA DE UM HERÓI DA AVIAÇÃO FRANCESA: GEORGES GUYNEMER



21 — Após a batalha do Norte, é em Lorraine que a «esquadilha das cegonhas» se encontra em Março de 1917. Guynemer é já nessa altura tenente, será em breve promovido a capitão. Terá também novas oportunidades de se distinguir. A 25 de Maio, ele consegue o seu feito mais extraordinário, abatendo quatro aviões inimigos no mesmo raid. Guynemer encontra-se então no apogeu da sua forma e da sua glória. A sua audácia não conhece limites. Atacado um dia por uma formação de seis bilugares e depois por outra de oito aparelhos a todos pôs em fuga.

22 — A fortuna sorri ao temerário Georges Guynemer. A

sua temeridade apenas encontra igual na sorte que o acompanha. Cada vez que vem de combate, ele traz o avião atingido em diversos pontos e são visíveis os traços de balas no seu macacão e no seu capacete de couro. Durante os três anos quase consecutivos de combates, foi abatido oito vezes sem que sofresse qualquer beliscadura.

23 — A sua glória é enorme. A 11 de Julho de 1917, foi feito oficial da Legião de Honra. A maior parte dos países aliados que participam na guerra ao lado da França distinguem-no também com as suas mais valiosas condecorações. A França inteira venera-o como a um deus. Quando passa os

seus dias de licença em Paris, é aclamado nas ruas sempre que reconhecido e os salões abrem-se-lhe.

24 — Mas a guerra continua. A aviação militar enriquece-se com novos aparelhos, como o «Spad», com o qual Guynemer efectua memoráveis saídas. Guynemer sonha, no entanto, com um avião mais eficaz. Após longos meses de esforços, ele concebe o plano e pode finalmente iniciar a construção desse seu sonho. Entretanto, a esquadilha parte para a Flandres e instala-se perto de Dandkerk. A 27 de Julho de 1917 Guynemer abate, entre Langemark e Roleurs, um «Albatroz». É o quadragésimo nono avião que abate. Ele atinge

a meia centena no dia seguinte ao abater um D. F. W. Os dias passam. A guerra aérea torna-se cada vez mais perigosa. A 17 e 18 de Agosto, Guynemer abate ainda mais dois aviões alemães. A 20 desse mesmo mês ele consegue a sua 53.ª vitória aos comandos do seu antigo aparelho, o «Velho Carlos». Esta será a ultima. O destino deixará de lhe sorrir.

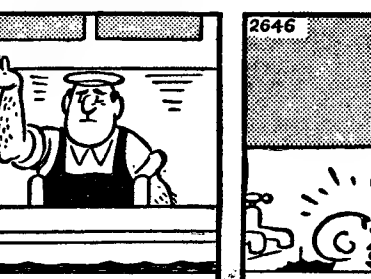
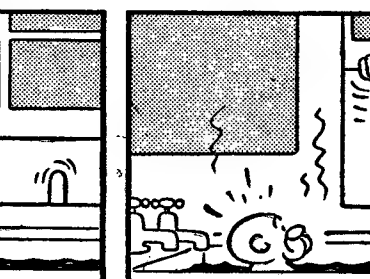
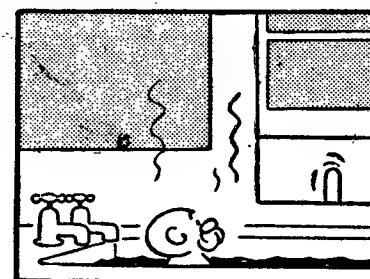
(Continua)

A SEGUIR:

«O ÚLTIMO VOO»

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Continua internada em estado grave a mulher salva da morte por um guarda da P.S.P.

Continua internada, na sala de observações do Hospital de São José, Virgínia Lourenço da Silva, de 22 anos, casada com José de Figueiredo e moradora, com ele e com os cinco filhos do casal, na Quinta do Ourives, que ontem, ao fim da tarde, tentou pôr termo à existência, na mata florestal da Madre de Deus.

Salvou-lhe a vida o guarda arvorado da Polícia de Segurança Pública.

INSPECÇÕES MÉDICAS NOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS

As inspecções médicas das alunas dos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos, que pela primeira vez frequentam o Liceu D. Filipa de Lencastre, efectua-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

No Liceu Rainha D. Amélia, as inspecções médicas das alunas que o frequentam pela primeira vez (1.º ano), realizam-se nos dias e pela ordem a seguir referidos: dia 28, às 14 horas, de Alda da Conceição Caniço Nunes a Isolina Marques Gil; dia 29, às 9 horas, de Ivone dos Santos Baptista a Maria José Silva Paredes; dia 30, às 14 horas, de Maria Josefa da Costa e Silva Machado a Rosalina dos Reis Ferreira.

Na Escola Técnica Elemental Marquesa de Alorna, as inspecções médicas das alunas do 1.º ano obedecerão ao horário seguinte: dia 27, turmas 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º; dia 28, turmas 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º; dia 29, turmas 12.º, 13.º, 14.º, 15.º e 16.º; dia 30 turmas 17.º, 18.º, 19.º, 20.º e 21.º.

As alunas da Secção da Amadora devem apresentar-se à inspecção médica no dia 1.º de Outubro nesta escola. Todas as alunas devem comparecer nos dias mencionados às 10 horas.

NECROLOGIA FUNERAIS

D. Herminia Henriques Bandeira
Foi hoje a sepultar, no cemitério do Alto de São João, a sr.ª D. Herminia Henriques Bandeira, casada com o sr. Guilherme Bandeira, comerciante.

blica n.º 4704. António Maria Antunes, da esquadra do Beato, que, no Largo da Madre de Deus, aguardava um autocarro, e cujos socorros foram pedidos pelo trabalhador António Amorim Pereira.

O agente, ao ver a infeliz suspensa de uma árvore, por uma corda, cortou esta, desfez o laço que ela tinha ao pescoço e, durante cerca de meia hora, fez todo o possível para a reanimar, com exercícios respiratórios e insuflando-lhe ar nos pulmões, de boca a boca e, depois, levou-a ao colo até à Rua de Cima de Chelas, onde foi tomado um táxi para aquele hospital.

Entre as pessoas que, ansiosamente, observavam os esforços do guarda para a reanimação, contava-se a mãe da pobre mulher, Idalina Lourenço Henriques, que atribuiu o gesto desvairado da Virgínia aos maus tratos que o marido lhe infligia e às privações que dava aos seus filhos.

Como o salvador relatou esta circunstância na participação da ocorrência, o respectivo auto foi remetido ao Comando da P.S.P. de Lisboa, que mandará proceder a averiguações.

A acção do guarda António Maria Antunes foi vivamente apreciada e louvada, não só por toda a gente que a presenciou, mas pelos médicos e enfermeiros do Hospital de São José, onde conduziu a infeliz.

Confraternização dos componentes do Batalhão de Caçadores 186

Efectuou-se hoje, a exemplo dos anos anteriores, um almoço de confraternização dos componentes do Batalhão de Caçadores 186, em que tomaram parte cerca de 25 convivas. Antes foi celebrada missa na igreja de S. Domingos, por alma dos camaradas falecidos.

«Diário de Lisboa»

O presidente do Município de Viana do Castelo, sr. dr. Luís Monteverde da Cunha Lobo Junior, enviou-nos expressivos agradecimentos, em nome da comissão organizadora da I Semana Musical naquela cidade, pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou à efectivação da valiosa iniciativa.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADE - Praça da Renovação. 8-B

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Vingança dos mortos» (12 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «A seita do Texas» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Os bárbaros do século XX» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Se o marido atender, desligue» (17 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «A casta Susana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Lemos — R. de Gó (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Telef. 950043); **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Telef. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (vila) — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação de Bragança a Santiago de Compostela

BRAGANÇA, 25 — Por ocasião do Jubileu do Ano Santo Compostelano, a paróquia da Sé, desta cidade, à frente da qual se encontra o zeloso e estimado cônego Luís José Afonso Ruivo, organizou uma peregrinação a Santiago de Compostela, que sairá às 6 horas do próximo dia 27, num luxuoso autocarro, depois de os peregrinos assistirem à missa e comungarem. Entre eles, contam-se pessoas de todas as categorias sociais.

Representação das dioceses de Moçambique

Foi designado representante da Arquidiocese de Lourenço Marques e das Dioceses da Beira, Nampula, Quelimane, Vila Cabral, Porto Amélia e Tete junto do Governo da metrópole o rev. Adriano Alves Coirim da Silva Garcês.

Festa de Nossa Senhora das Mercês

Na igreja das Mercês, começou ontem a festa de Nossa Senhora das Mercês, orago da freguesia, a qual termina hoje, no fim da tarde, com procissão, reposição do Santíssimo Sacramento e missa solene. De manhã, às 9 horas, houve missa rezada e comunhão geral.

TELHADOS

Pedreiro competente e com materiais de isolamentos.
RUA GIL VICENTE, 17
Telef. 634223

Repercussão em Espanha de uma palestra do director do «Diário de Lisboa»

(Continuação da página central)

que noutros climas, problemas políticos, técnicos e até profissionais que o regime é o primeiro a reconhecer e considerar. Portugal, entre outras coisas, não dispõe de uma Escola de Jornalismo. É possível continuar a manter o conceito optimista de que «um jornalista nasce e não se faz» ou é mais certo que nenhuma atitude inata inibe um jornalista moderno de saber, ainda que seja por forma elementar, o que é a teoria quântica ou a conhecer sem confusões o pensamento de Teilhard de Chardin? Informativo e formativo ao mesmo tempo, o jornalismo moderno tenta aquelas fórmulas que não lhe façam temer antagonismos ou competências de outros meios informativos.

«Naturalmente, a palestra de Norberto Lopes não intentou examinar todo o complexo mundo jornalístico e referiu-se quase exclusivamente à liberdade de informação e aos direitos e obrigações morais que essa liberdade essencial impõe. O ilustre colega intitulou a sua palestra «Jornais e jornalistas», mas o título afigura-se-nos demasiado elementar para um ensaio completíssimo e no qual, verdadeiramente, com objectividade e prudência impecáveis, examinou a força e a debilidade substanciais da liberdade de Imprensa. Uma vez mais, este mestre de jornalistas se definiu perante um extenso auditório como um crítico sereno da vida política e como um dos temperamentos mais preocupados e atentos em face do futuro da sua Pátria».

CONTAS PÚBLICAS

Foi publicado um suplemento ao «Diário do Governo», com a nota da conta pública provisória dos meses de Janeiro a Julho do ano corrente.

Passa ao mês seguinte o saldo positivo de 2 586 840 537\$07, tendo sido de 923 184 329\$60 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

2.º PRÉMIO

61.719 (3 séries)

240 contos

Mais um prémio grande.

Vendido pelo feliz cauteleiro 898 do Chiado

JOSÉ AUGUSTO

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 90356, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 56 ganharam oito vezes mais ou seja 320\$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1.000\$00 — os números terminados em 356. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 719 ou 880 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500\$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos números 61.719 e 2.880. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 6. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries de bilhetes, e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

Agrediu a vizinha

e partiu-lhe os braços

VIANA DO CASTELO, 25 — Após breve discussão, no lugar de Lage, a sr.ª Rosa Afonso Alves Meira, agrediu, à paulada, sua vizinha sr.ª Ana Fernandes Sequeira, que sofreu fractura de ambos os braços. A agredida veio para o hospital desta cidade onde ficou internada.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS
EM CADA SÉRIE

90356 1 000 000\$00

61719 80 000\$00

2880 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

90355 5 150\$00

90357 5 150\$00

PRÉMIOS DE 5 000\$00

18436 38398 38442 52865 56116 62632 74315 88016 94079 95081

PRÉMIOS DE 2 000\$00

2905 2967 6751 11108 13246 16661 16820 19774 20734 23170 24827 25177 27709 34450 35698 41732 45309 48148 55763 56175 57478 58325 58354 62302 63636 63986 64209 64309 65409 65502 65784 66172 73797 74564 78771 79124 80826 83022 90050 90118 90121 92155 96160 98130 99002 99474 99602

PRÉMIOS DE 100\$00 («centena»)

2801 a 2900; 61701 a 61800 e 90301 a 90400

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os números cujos dois algarismos finais sejam 56 têm o prémio de 320\$00. Se os 3 últimos algarismos forem 356, o prémio obtido é de 1000\$00. Com 500\$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 últimos algarismos sejam 719 ou 880. Os restantes números cujo último algarismo seja 6 têm o prémio de 40\$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos Praias do Atlântico a 2 km com transportes privados

Marcações e informações

Telefs.: 680568, 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOTEL MARÇOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

LOURENÇO

PENSÃO • RESTAURANTE

1.ª CLASSE

ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

CURIA

Telefone 97214

Caixa de Previdência do Pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Pelo presente se comunica que os Serviços desta Instituição passam a funcionar, a partir do dia 27 do corrente mês, na Rua Camilo Castelo Branco, 43 — Lisboa-1, telefone: 53 89 11.

A DIRECÇÃO

MAIS UMA VEZ 3 PRÉMIOS GRANDES

distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

2.880 - 150 CONTOS

3.ª Prémios da extracção de ontem

A seguir:

ÚLTIMA LOTARIA ESPECIAL DO ANO
SORTE GRANDE — 4.000 CONTOS
a que podem habilitar-se, apenas por 200\$00, na

CASA DA SORTE

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

PORTO-BENFICA

domina em interesse todos os demais da terceira jornada

Para amanhã estão marcados os seguintes jogos relativos à 3.ª jornada:

Sporting (3) - Beira-Mar (2)
F. C. Porto (2) - Benfica (3)
V. Guimarães (3) - Belenenses (1)
C. U. F. (2) - Sp. Braga (1)
Académica (3) - V. Setúbal (2)
Lusitano (2) - Barreirense (4)
Varzim (0) - Leixões (0)

Entre parêntesis, as pontuações actuais, pelo que se deduz haver

EM LISBOA: SPORTING- BEIRA MAR

mudança de lugares em toda a tabela classificativa, incluindo o que se relaciona com o primeiro lugar, muito embora o ânimo do Barreirense seja susceptível de superar os naturais obstáculos que os atletas costumam apresentar sempre que actuam diante dos seus prosélitos.

O principal encontro disputa-se no estádio das Antas. Além de se tratar de um «clássico» do nosso futebol, as duas equipas são candida-

tas à conquista do campeonato, pelo que a ideia do triunfo deverá agir como poderoso acicate. De resto, tanto o F. C. Porto como o Benfica costumam agir de modo a corresponder à expectativa dos espectadores através da explanação de futebol ofensivo.

O desfecho do encontro depende da eficácia da defesa nortenha diante do perigoso ataque lisboeta. Se este for manietado, através de marcação cuidadosa, o «onze» de Flávio Costa poderá impor-se no emotivo confronto.

Lisboa assistirá a um único jogo que apresentará a particularidade de se poder avaliar o rendimento do grupo «leonino» após o êxito de Bordens, onde parece ter-se verificado uma rectificação de processos em relação ao desafio contra o Vitória de Guimarães. O «team» aveirense deverá acusar o ritmo do antagonista, pelo que se admite triunfo fácil do Sporting.

As dificuldades do Belenenses são evidentes. A equipa demonstra uma crise alarmante que contaminou o próprio treinador, cuja desorientação impressiona. Os minutos, estimulados pelo empate (e exibição) de Alvalade, reúnem condições para registarem os dois pontos.

No seu ambiente, a C. U. F., liberta da tática que não calha à indole dos seus actuais elementos,

conforme se viu na Luz, afigura-se como favorita diante do hábil «onze» bracarense. A questão depende da eficácia do sector ofensivo da equipa fabril.

O embate de Coimbra fundamenta interesse, consideradas as características dos dois protagonistas. O visitado, no entanto, parece melhor aparelhado, aparentemente, para chamar a si a vitória. Os setubalenses, todavia, não devem ser tidos como presa fácil.

Nos restantes jogos, será curioso observar a actuação do Barreirense, «leader» sensacional, com dois triunfos consecutivos. Conseguirá o terceiro amanhã, em Évora? A pergunta tem razão de ser. O entusiasmo e a confiança dos visitantes são atributos que podem dificultar a tarefa dos eborenses.

Na Póvoa de Varzim, o grupo local terá que ser rápido e unido para suportar a réplica dos matosinhos.

Provas da A. F. L.

No domingo, estiveram em acção 24 equipas da A. F. Lisboa (todas as de juniores — 1.ª Divisão); amanhã, entram em actividade mais 14 (seniores — 1.ª Divisão). Se somarmos as 38 referidas, as 9 reservas, temos que o organismo alfacinha já movimentará 47 equipas, o que traduz o numero curioso de 517 jogadores (!).

O campeonato de seniores vai, pois, ter amanhã o seu início. O campeão, o famoso Casa Pia Atlético Clube, não defenderá o título pois que se encontra no «Nacional» da segunda Divisão.

A jornada de amanhã compreende os seguintes desafios:

Estoril-Vilafrancense, Estrela Amadora-Loures, Linda-a-Pastora-Desportivo Olivais, Alverca-Bucelenses, Linda-a-Velha-Odivelas, Arroios-Olivais e Vitória-Sacavenense. A prova, que conta para o apuramento do campeonato nacional

HANDEBOL

Interditado o campo da Constituição

Devido aos incidentes verificados no encontro do campeonato nacional de handebol de onze, entre o F. C. Porto e o Salgueiros, foi interditado por 15 dias o campo da Constituição e multado em 1000\$00, o F. C. Porto.

Por agressão ao árbitro Alvaro Gonçalves, que dirigiu aquele jogo, foi ainda irradiado o seccionista do F. C. Porto, Manuel Alves.

Só o F. C. Porto confirmou o protesto

Após os encontros da ultima jornada do campeonato nacional de handebol de onze, Belenenses e F. C. Porto apresentaram declarações de protesto, por erros de arbitragem.

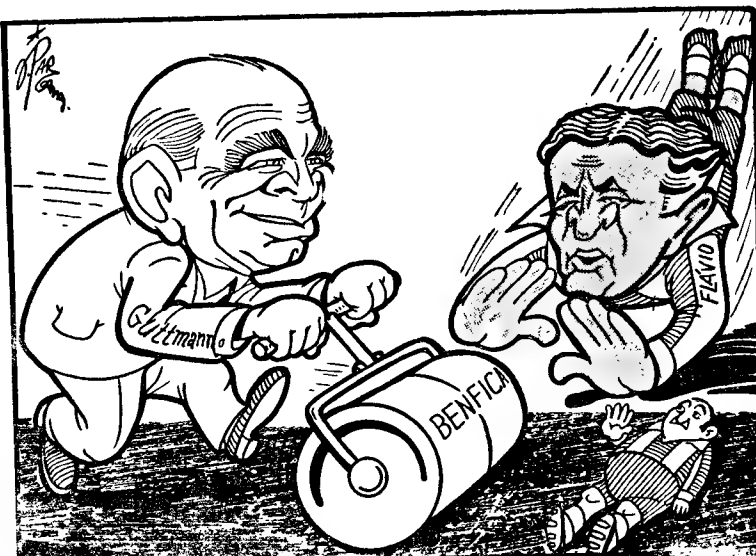
Porém, apenas o clube nortenho confirmou dentro do prazo que está determinado a sua reclamação.

PESCA DESPORTIVA

Encontra-se em Portugal o conhecido escritor e fotógrafo de desporto e de pesca submarina, Gene Tinker, que se deslocou ao nosso País para completar um livro intitulado «Pesca e Desporto Submarino à Volta do Mundo».

Durante a sua estadia, entre nós, o Sr. Tinker tem tido a assistência da Pan American, cujos aviões tem utilizado nas suas deslocações por diversos países e continentes.

Hoje, Gene Tinker, na companhia do arquitecto Jorge Albuquerque, mergulhará nas águas de Seimbra.



— Irá o «siô» Flávio travar o cilindro?

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

ATLÉTICO- -OLHANENSE

um jogo de boas perspectivas

O Campeonato Nacional da II Divisão prossegue amanhã com a disputa dos jogos referentes à 3.ª jornada. Na zona Norte o calendário é o seguinte:

Sanjoanense-Sp. Espinho
Peniche-U. Tomar

Sp. Covilhã-Boavista
Leça-Salgueiros
Ovarense-Famalicao
Lamas-Marinhense
Penafiel-Oliveirense

Bom conjunto de jogos a sugerirem dúvidas nos resultados, e, porventura, voltar a acontecer a irreverência verificada nas jornadas anteriores.

Os visitados parecem aptos a vencer, principalmente o Sporting da Covilhã, que parece menos forte que na época finda; Leça, disposto a dar que falar; e Penafiel, a equipa que presentemente reflecte forma mais regular.

Na zona Sul os encontros são estes:

Atlético-Olhansense
Almada-Oriental
D. Beja-Torriense
Portimonense-Casa Pia
Seixal-Os Leões
Alhandra-Luso
Sintrense-Cova da Piedade

Sem dúvida, o encontro da Tapadinha concita as atenções gerais. Tanto o Atlético como o Olhanense tudo tentarão para triunfar, dado que a perda de pontos pode comprometer as naturais aspirações que cada um alimenta.

As presenças do Luso em Alhandra e do Cova da Piedade, em Sintrense, prometem também jornadas de emoção.

A deslocação do Casa Pia a Portimão também põe em foco as possibilidades do clube dos «gansos» decidido a fazer figura no torneio em que é estreante.

Produções Lança Moreira no Porto e em Guimarães

Continuando a procurar servir o melhor possível todos os adeptos do futebol, em especial aqueles que por qualquer motivo, não podem assistir aos encontros da sua predilecção, Produções Lança Moreira, de colaboração com o «Diário de Lisboa», realizam amanhã mais uma tarde desportiva, que engloba a transmissão, directa e integral, dos seguintes encontros: BENFICA-F. C. PORTO — Por intermédio dos emissores de Parada e Miramar, de Rádio Clube Português, o que é garantia de uma total e eficaz cobertura de todo o território nacional.

CALENDRÁRIOS dos campeonatos

Receberam da Filmarte, Ld.: Casquibata, Ld. e da Tabacaria Jobé, cujo proprietário é o antigo jogador do Benfica Francisco Calado, interessantes calendários dedicados aos jogos dos campeonatos nacionais de futebol.

resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola.

Produções Lança Moreira têm ainda o prazer de informar o regresso aos seus microfones, a partir de amanhã, em comentários da maior oportunidade, do conhecido técnico Otto Glória, que desta forma regressa, como tanto se desejava, ao convívio dos seus muitos admiradores.

CURSO de Escafandristas

O Centro Português de Actividades Submarinas, no intuito de continuar a desenvolver no nosso País a prática do mergulho com escafandro autónomo, vai organizar o XXVI Curso de Escafandristas de 3.ª classe, que terá início no próximo dia 1 de Outubro.

Avise-se os interessados da conveniência de fazerem rapidamente a sua inscrição, dada a habitual afluência de candidatos e ao facto da frequência deste curso ser limitado a 25/30 alunos.

As inscrições podem ser feitas desde as 15 às 19 horas e das 21 às 24, na sede do C. P. A. S. — Avenida Almirante Reis, n.º 106-1.º, Esq. — Telefone 734228 —, donde também serão prestados quaisquer esclarecimentos.

Equipas prováveis

As equipas da I Divisão devem apresentar amanhã, com base no 4-2-4, as seguintes formações:

SPORTING — Carvalho; Lino, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Ferreira Pinto; Osvaldo, Figueiredo, Peres e Oliveira Duarte.

BEIRA-MAR — Girão; Evaristo, Brandão e Pinho; Manuel Dias (João da Costa) e Calabé (Azevedo); Miguel, Diego, Nartanga e Azevedo (Calabé).

LUSITANO — Vital; Mitó, Falé, Lima e Abegoria; Cordeiro e Bento; Coró, Simões, José Pedro e Vaz.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça, Bandeira, Langa e Adolfo;

Mira e Faustino; Lico, Mascarenhas, Azumir e Testas.

F. C. PORTO — América; Festa, Almeida, Alípio e Atraca; Pavão (Rolando) e Pinto; Jaime, Naftal, Manuel António e Nóbrega.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano e Augusto Silva (ou Cruz); Neto e Cruz (ou Jacinto); José Augusto (ou Yauca); Eusébio, Pedras, Coluna e Simões.

C. U. F. — José Maria (Vitor Manuel); Mário João, Durand, Bambo (Cagica) e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Madeira, Vasconcelos, Fernando e Uria (ou Gomes Ferreira).

SP. BRAGA — Armando Pereira; Armando Costa, Juvenal, Coimbra e José Maria; Sim-Sim e Luciano; Bino, Canário, Perrichon e Estêvão.

ACADÉMICA — Maló; Curado, Torres, Piscas (ou Rui Rodrigues) e Marques; Gervásio e Rui Rodrigues (ou Rocha); Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Leiria, Herculanio e Cardoso; Pedro e Jaime Graça; Augusto, Armando, José Maria e Nelson Faria.

V. GUIMARAES — Dionísio; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge (Artur) e Daniel; Moais, Djalma, Mendes e Castro.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís; Pelézinho e Adolino; Esteves, Carlos Pedro, Teodoro e Barragão.

VARZIM — Moraes; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Garcia; Walter, Vitor Silva, Rodrigo e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Peixoto, Rocha (ou Pereira) e Raul; Ventura e Pereira (ou Benedito); Oliveira, Wagner, Cambré (ou Manuel Duarte) e Quim (ex-Parades).

HOJE À NOITE

Hóquei em Patins — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: C. U. F. - Patalense, Rossense-Oelras, Leirense-Benfica e Sporting de Tomar-Belenenses, às 22 horas.
Campeonato de Lisboa, de Juniores: Salesiana-P. Arcos, às 22 e 15.

PORTUGAL em 14.º lugar no «Europeu» de «bridge»

OSTENDE, 25 — (A.N.I.) — Portugal ficou em 14.º lugar no Campeonato Europeu de «bridge» que a Itália venceu.

As classificações finais foram as seguintes: 1.º, Itália, 92 pontos; 2.º, Holanda, 88; 3.º, França, 86; 4.º, Grã-Bretanha, 79; 5.º, Dinamarca, 74; 6.º, Finlândia e Noruega, 72. O torneio feminino foi ganho pela equipa da França que somou 61 pontos contra 60 da Grã-Bretanha, segunda classificada.

HORÁRIOS E PROGRAMAS da B. B. C. de Londres nas emissões em português

O horário das emissões em português pela B. B. C. de Londres será alterado a partir de 3 de Outubro. É suprimido o actual programa das 8 horas da manhã, e em sua substituição haverá às 13 e 30 (hora portuguesa) uma emissão de 15 minutos. O programa que é transmitido, diariamente, das 22 às 23 e 30 (hora portuguesa) não sofrerá alteração.

A partir de 4 de Outubro, as «Lições de Inglês pela Rádio» passam a ser transmitidas somente duas vezes por semana, aos sábados e domingos, às 22 e 15.

O novo horário das emissões e comprimentos de onda em que podem ser escutadas, é o seguinte: Das 13 e 30 às 13 e 45, noticiário e revista de imprensa — 31, 25 e 19 metros. Das 22 às 23 e 30, noticiário e «Jornal de Actualidades» — 49 e 41 metros. «Aprenda Inglês com a B. B. C.», aos sábados e domingos, das 22 e 15 às 22 e 30.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

Curso de Iniciação Cultural no Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo

Empenha-se presentemente a direcção do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo na maior valorização dos seus associados, não só no campo técnico, como até e sobretudo no aspecto educativo-cultural. Norteados por esta ideia, está a organizar um ciclo de conferências sobre diversos temas, bem como uma série de visitas culturais a várias empresas, obras de arte e museus.

Estas actividades são associadas numa organização designada por «Curso de Iniciação Cultural» que, aberto a todos os sócios, distinguirá no seu encerramento os trabalhos melhor classificados.

O curso começa em 2 de Outubro com uma visita à ponte de Lisboa e estão previstas igualmente visitas à Casa da Moeda, Museu Nacional de Arte Antiga, Radiotelevisão Portuguesa. Temas como técnica bancária, teatro, futebol, serão tratados por conferencistas de reconhecida competência, como o dr. Carlos Mello, Rogério Paulo e Fernando Vaz. Reina o maior interesse por este curso, do qual a direcção do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo espera os melhores resultados.

O PRESIDENTE do Vasco da Gama recebeu os dirigentes do Sporting

O sr. Manuel Joaquim Lopes, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, que ontem chegou a Lisboa, recebeu esta tarde os dirigentes do Sporting com os quais tratou de assuntos que se prendem com a realização de um torneio de futebol no qual intervirão dois clubes portugueses (Sporting e F. C. Porto) e dois brasileiros (Vasco da Gama e Palmeiras).

O XVI Campeonato Nacional de Aeromodelismo

Organizadas pelo Aero Clube de Portugal, de colaboração com a L. I. P. A., efectua-se amanhã domingo, no Aeroporto do Porto, em Pedras Rubras, as provas de Voo Livre do XVI Campeonato Nacional de Aeromodelismo.

Estes campeonatos, que sempre se têm efectuado em Lisboa, incluem não só provas de voo livre, como também de voo circular.

Este ano, no entanto, o Campeonato efectua-se em duas jornadas — uma dedicada às classes de voo livre, outra às de voo circular, a

O HÚNGARO PEICS é o novo treinador do Juventude de Évora

A direcção do Juventude de Évora contratou o técnico húngaro Alexandre Peics para treinar esta época as suas equipas de futebol.

Os azuis eborenses preparam-se para dar melhor presença à sua secção de futebol que na época passada só registou duas derrotas e esteve a um passo de regressar à II Divisão.

TÉNIS NO ESTORIL

● Hoje e amanhã as últimas partidas

O campeonato internacional de Portugal prossegue, esta tarde, com a disputa das meias-finais de singulares homens, entre Avilla e Bobby Wilson e Manue, Santana e Mandarim.

O programa de amanhã é o seguinte: 15 horas final de pares mistos; 16, final de singulares, homens, e 18, final de pares, homens.

Futebol em França

PARIS, 25. — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de futebol do campeonato da França disputados ontem à noite.

Primeira Divisão: Cannes-Valenciennes, 0-1. Segunda Divisão: Lyon-Sedan, 2-1 e Toulouse-Ruão, 6-5.

Nas Antas em 31 de Outubro Portugal - Checoslováquia em futebol

Não foi atendida a pretensão do seleccionador nacional de futebol quanto à disputa do jogo Portugal-Checoslováquia no estádio da Luz. Um despacho ministerial indeferiu o pedido formulado, considerando a existência de uma determinação que obriga a realização de jogos internacionais, entre selecções, no Jambor se os mesmos abrangerem o distrito de Lisboa.

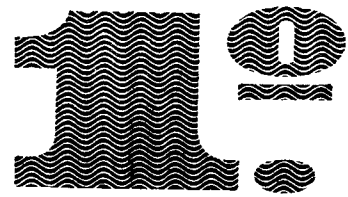
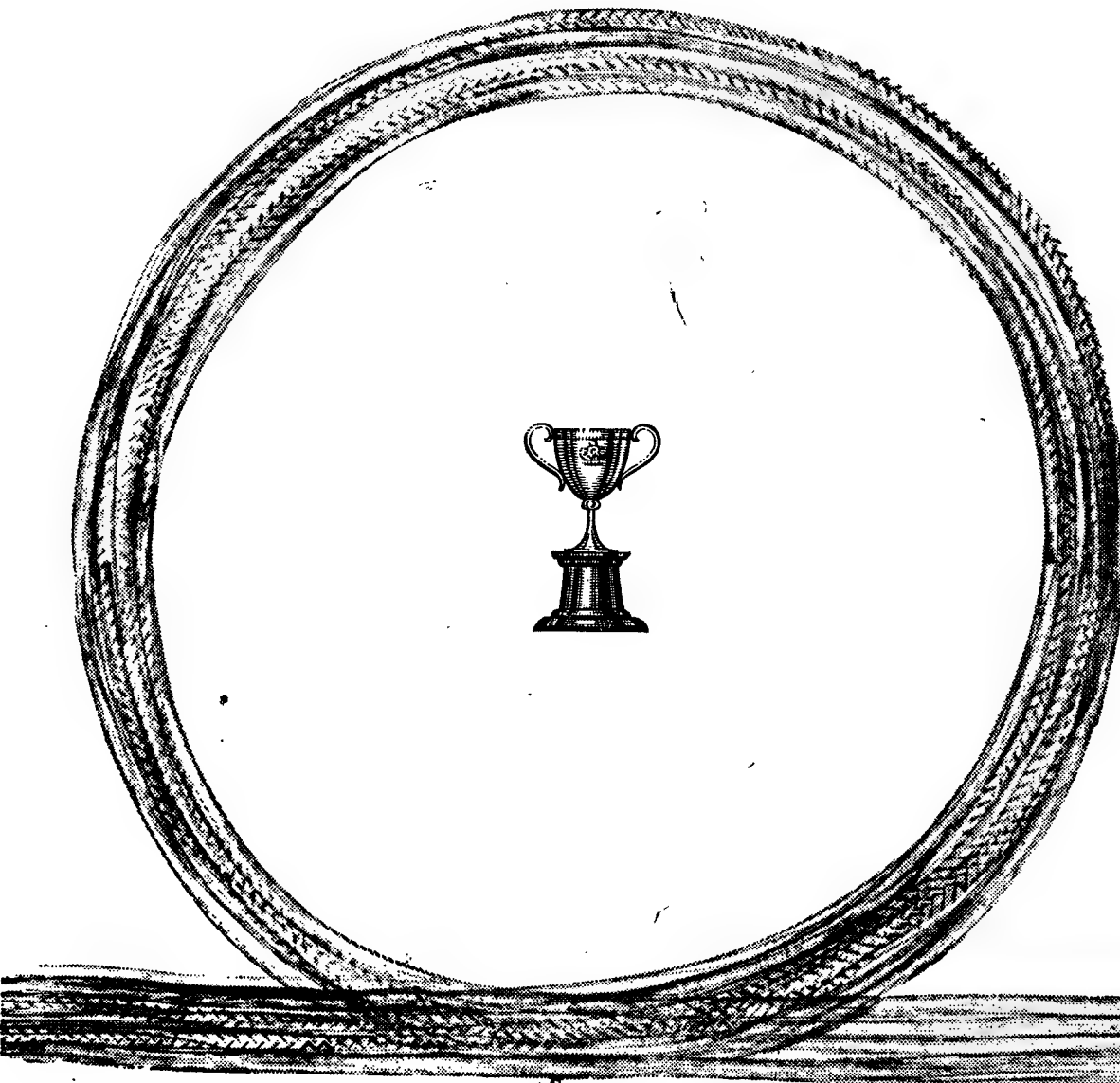
A direcção da F. P. F. reunida ontem ao fim da tarde, resolveu marcar o referido encontro para o dia 31 de Outubro, no Estádio das Antas.

O «volante» John Surtees gravemente ferido

TORONTO, 25 — (R.) — John Surtees, o antigo campeão mundial de automobilismo, encontrava-se hoje gravemente ferido num hospital desta cidade, após ter sido retirado sem sentidos do seu automóvel, durante uma prova de treino na noite passada.

A Surtees foram feitas várias transfusões de sangue no hospital de Scarborough, após ali ter chegado com urgência, sofrendo de múltiplas fracturas espinais, do pelvis e de lesões num dos rins. Médicos afirmaram que Surtees poderia ser hoje submetido a uma operação.

O «ás» do volante londrino, de 31 anos, era um dos principais concorrentes ao circuito automobilístico de Mosport Spun (Grande Prémio do Canadá) que se disputa hoje.



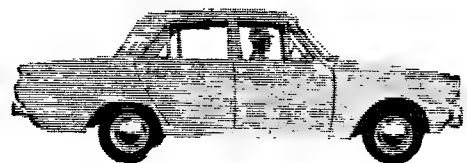
CORTINA

Mais uma vez o CORTINA
demonstra
a sua performance superior:

Sir John Whitmore
em CORTINA-Lotus
alcançou
uma vitória sensacional:

Campeonato da Europa de Carros de Turismo

Vença V. também...
escolhendo um CORTINA!



Ford

A sua disposição nos concessionários FORD

OS CINCO APEDREJADORES ESTÃO A CONTAS COM A JUSTIÇA

Na 5.ª Secção da Polícia Judiciária continua em instrução o processo-crime contra alguns indivíduos que, há uns meses atrás, por malvadez, e aproveitando-se do escuro da noite, apedrejaram os automóveis que circulavam pela auto-estrada de ligação à ponte da Arrábida e aos Carvalhos.

Pelas diligências efectuadas nes-

ta cidade e noutros pontos, apurou-se que o grupo que praticou tais actos de selvajaria era constituído por cinco indivíduos, os quais, largamente interrogados, acabaram por confessar as suas proezas. Como, porém, nas suas declarações não especificassem o número de veículos apedrejados, nem as suas matrículas e, com vista a encerrar a instrução do processo, a subdirectoria da P. J. necessita que os condutores dos carros que transitaram por aquela rodovia, no período compreendido entre o princípio do mês de Maio e o dia 18 de Junho findos e foram apedrejados, comparecerem na sua sede e se for possível, com os respectivos automóveis. Devem dirigir-se ao agente

Bernardo Pereira.

Estão presos quatro indivíduos que desviavam para camionetas passageiros de comboios

Na estação de São Bento, em especial no ático, é costume verem-se os que, atarefados com a partida, só se preocupam com as malas e os embrulhos, e, também, várias pessoas que, à primeira vista, se nos afiguram nada terem que fazer. Contudo, muitas delas, de olhos fixos nas bilheteiras, aguardam a chegada de uma «vitima».

As vítimas são escolhidas num rápido olhar de olhos, e eis que se inicia uma «conversa», sempre com a pergunta: «Vai para Lisboa?». E, se a resposta é afirmativa, vem logo uma proposta: «E' que nós temos uma camioneta que vai para lá e até fica a viagem mais barata». Mais uma troca de palavras, para se ultimar o «negócio», e lá vão os incautos para a camioneta. E', simplesmente, lesar a C. P., que assim vê, dia após dia, tirarem-lhe passageiros, por pessoas sem escrúpulos. E quantas vezes o negócio é fechado, mas nem dinheiro, nem camioneta, nem comboio?

A Polícia Judiciária entendeu que era tempo de terminar com a actividade de tais indivíduos; e, há uns três dias, destacou para aquela estação alguns agentes da 3.ª brigada, 5.ª Secção, dos quais um deles se fazia passar por viajante. Mal teve tempo de se aproximar da bilheteira, foi abordado por um indivíduo que lhe propôs uma viagem de camioneta até Lisboa, e mais barata do que a de comboio. Ultimadas as condições, lá foram até à Praça de Lisboa, onde estavam duas camionetas de passageiros, de uma empresa desta cidade. Aí o agente achou por bem terminar com o disfarce e deu voz de prisão ao tal indivíduo, levando-o para a subdirectoria onde já se encontravam os restantes componentes do bando.

Foram identificados: Horácio Penajola Teixeira de Carvalho, residente nas Escadas dos Guindais, 12; António Ferreira Garcia, da Rua de Santos Pousada, 415; António Freitas, da Rua da Senhora das Dores, 19, casa 12, e José Alfredo Oliveira, da Rua Godinho de Faria, em São Mamede de Infesta.

Confiança traída

De S. Martinho de Galegos, em Barcelos, terra da sua naturalidade, veio para o Porto, de comboio, a sr.ª Maria Teresa de Oliveira Mota.

Durante a viagem travou conhecimento com um rapariga cuja identidade desconhece. Uma vez nesta cidade, na estação de São Bento, aquela senhora pediu a sua companheira de viagem para lhe tomar conta de uma alcofa, uma mala, uma cesta de madeira e outros objectos, enquanto ia comprar o bilhete para Lisboa, pois era para a capital que desejava ir. De bom grado a outra acedeu ao pedido. O pior foi quando a sr.ª Maria Teresa regressou ao local onde deixara as suas coisas. A desconhecida desaparecera e, com ela, os objectos confiados à sua guarda. O caso foi comunicado à P. S. P.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS DE ANGOLA

LUANDA, 25 — (A. N. I.) — E' o seguinte o texto do comunicado hoje distribuído pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas relativo ao período de 15 a 22 deste mês:

«As forças navais desenvolveram intensa actividade durante o período, levando a efeito operações e acções de patrulhamento e vigilância fluvial, marítima e terrestre, com vista à detecção de possível actividade dos fora da lei. Os dispositivos defensivos estiveram especialmente vigilantes.

«As forças terrestres, levaram a efeito em todo o norte intensa actividade de patrulhamento e reconhecimento para a destruição dos grupos de bandidos, assim como no domínio social e educacional, no quadro da missão geral das Forças Armadas em Angola com vista à defesa do território nacional e à protecção das populações.

«A actividade desenvolvida salienta-se a levada a efeito no rio Calucala e, de uma forma geral, nos Dembos e na Serra do Uíge.

«As forças aéreas desenvolveram também intensa actividade, levando a efeito acções independentes de patrulhamento e reconhecimento e apoiaram e cooperaram ainda com as forças de superfície. Salienta-se em especial a actividade de transporte.

«As forças militarizadas e as milícias, no quadro das respectivas missões, cooperaram e colaboraram com as forças militares, salientando-se a acção do escalão rural da organização provincial de voluntários e defesa civil, na protecção dos trabalhos agrícolas e na escolta de colunas de grande interesse para a economia da provincia.

«Os terroristas, devido à intensa actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram numerosas baixas e a destruição de vários locais de refugio, sendo de salientar um na Serra da Ganda, onde foi capturado diverso material.

«Durante este período, verificaram-se algumas flagelações e reacções do inimigo contra a acção e a movimentação das nossas forças e a utilização de um engenho explosivo na região de Vila Pimpa.

«Os bandidos atacaram, sem consequências, o povo de Bongolo e a fazenda Santa Isabel, na área de Bologongo, havendo a lamentar a morte de um nativo. Também, flagelaram, sem consequências, elementos da milícia rural, nas proximidades da confluência dos rios Cuango e Cocoxe.

«As nossas forças sofreram, no período, 8 feridos.

«Mais de duas centenas de nativos apresentaram-se às autoridades legítimas».

* O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, em Angola, o 1.º cabo Abílio Mendes da Costa, n.º 3181/64.

TAUROMAQUIA

No Cartaxo

No Cartaxo realiza-se amanhã a tarde um festival cujo produto se destina à construção da igreja de Valada do Ribatejo e em que torelam os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, David Teles, Luís Miguel da Veiga, Salgueiro de Andrade, Gomes de Andrade e Lupis, com os forçados Amadores de Santarém e os touros são do sr. Lopes Aleixo.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda; 19 e 15: Teatro das comédias: «Farrinelli», de Eugénio Scribe; 19 e 40: Musica, só musica; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.º parte do serão para trabalhadores; 23 e 25: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: musica regional de Trás-os-Montes; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Que quer ouvir? 3.º acto da ópera «As Alegres Comadres de Windsor» (Nicolai), e «Sinfonia n.º 4, em sol maior, op. 88» (Dvorak); 19: Evolução das formas musicais; 19 e 45: Musica sinfónica, de Mozart, de Saint-Saens e de Aubert; 20 e 10: O grupo vocal feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 30: Musica de vanguarda: obras de Anton Weber; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Concerto de câmara, em que colaboram Nella Maisa, Leonor de Sousa Prado e Pedro Corostola; 21 e 50: Musica de órgão, por Helmut Walcha; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Ópera: «O Segredo de Susana» (Wolf-Ferrari); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 23: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 9» (Mahler); 0 e 20: Obras-primas da musica francesa; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo

fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa à Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Rítmicos, canções e melodias; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Rítmicos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 21 e 30: Canções portuguesas; 21 e 45: Ritmos modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes transesitas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21

e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Programa de um ouvinte; 17 e 25: Discos pedidos; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Cereche, 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (404712).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 36-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 3 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).

BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazu, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1. (790969).

CONDE DE REDONDO — Capucho, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864251) * Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 7-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGA — Lealdade, R. do Obval, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).

ST.: AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SE — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (864351).

DE ST.: APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitcha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, No Mundo dos Animais; 20, Artesanato e Decoração; 20 e 20, Teledesperto; 21 Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, Crónica — Isto é Lisboa; 21 e 45, A Conquista do 6.º Continente; 22 e 20, Cartaz IV; 22 e 35, «Danger Man»; 23 e 30, TV Clube, com Miltoninho; 22 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — As 12 e 30: Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho; 18 e 30, reabertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo infantil (Transmissão da piscina do Sport Algés e Dafundo); 19 e 30, Desenhos Animados; 20, O Orfeão da Escola do Magistério

Primário de Cuíma (Angola); 20 e 30, Viagens sem Passaporte; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 (Revista da Semana); 22 e 5, Folclore; 22 e 30, Dr. Kildare; (com Richard Chamberlain e Ramond Massey); 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal (últimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222

Voluntários 538524

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361533

Companhias Reunidas 320021

Gazcilda 538821

Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141

Judiciária 735380

Marítima 326446

Internacional 362721

Vição e Trânsito 42205

G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE

Cruz Vermelha 665342

Enfermagem permanente ... 766161

Hospital de Santa Maria ... 775171

Hospital de S. João 860131

Sangue oxigénio e soro ... 771161

Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101

Caminhos de ferro (C. P.) 869029

Caminhos de ferro (Estoril) 361121

Estação Fluvial (I. Paço) ... 325345

Estação Mar de Alcântara 663195

Estação Marítima da Rocha 672445

Estação Fluvial (Belém) ... 538531

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
«MIGUELINHO» — no AVIS



As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
M. 17 anos
Orson Welles
e Joan Fontaine
Telef. 50595
no famoso filme de interesse eterno

A PAIXÃO DE JANE EYRE



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
A maior «pandega»
cinematográfica
desde 34 a. C.
Telef. 54153/54

COM JEITO VAI...

CLEÓPATRA
com Sidney James — Arminda Barrie
— Kenneth Williams



As 15.15, 18.15 (p.r.)
e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 322523

GLENN FORD e HENRY FONDA
Na mais divertida e extravagante comédia do Oeste...

2 INCORRIGÍVEIS TEIMOSOS

(The Rounders)
METROCOLOR e PANAVISION
Ar condicionado



As 15.15, 18.15
e 21.30
Extraordinária evolução de uma missão suicida
Telef. 326305

ESPIÃO DE UNIFORME

com Alex Nicol e Franck Latimore
Uma grandiosa frente de guerra onde se combate com outras armas.
(M. 12 anos)



As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 555134

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS

Sarah Miles — Alberto Sordi
e Stuart Whitman



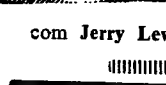
As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
O extraordinário filme de
Lewis Milestone

AS MÃOS E A MORTE

A's 15.30 e 18.30 — Últimas de
HA FESTA NA ALDEIA — (Para todos)



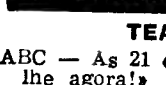
As 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com Jerry Lewis e Susan Oliver



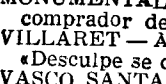
com Jerry Lewis e Susan Oliver



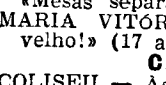
com Jerry Lewis e Susan Oliver



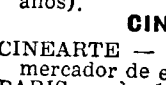
com Jerry Lewis e Susan Oliver



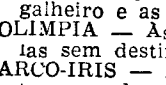
com Jerry Lewis e Susan Oliver



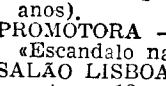
com Jerry Lewis e Susan Oliver



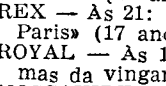
com Jerry Lewis e Susan Oliver



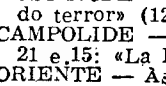
com Jerry Lewis e Susan Oliver



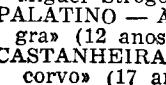
com Jerry Lewis e Susan Oliver



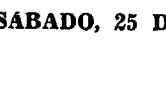
com Jerry Lewis e Susan Oliver



com Jerry Lewis e Susan Oliver



com Jerry Lewis e Susan Oliver



com Jerry Lewis e Susan Oliver



com Jerry Lewis e Susan Oliver



com Jerry Lewis e Susan Oliver



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
Rigorous exclusivo
(M. 17 anos)
Telef. 327172

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR

com Carol Baker e Raf Vallone



As 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
No «écran» gigante
12.ª SEMANA
UM FILME
INESQUECÍVEL
Telef. 555131

MY FAIR LADY

(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison



As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)
Plateia 72778
Balção 729192
Hanns Lothar
e Helmuth Wildt
numa história dura e absolutamente realista

PICCADILLY

MEIA-NOITE E DOZE

Um filme policial com grandes momentos de acção e suspense!
AR CONDICIONADO



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
Tel. 538743

IDADE INGRATA

com Jean Gabin e Fernandel
Em DIALSCOPE



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª semana de êxito
O famoso filme português com
Telef. 47163

Anselmo Duarte, Maria Prado, Américo
Colombo e Isabel de Castro

AS PUPILAS DO SR. REITOR

As 18.30 — Estreia — (M. 6 anos) —
Brinde de «fim de férias» da miudagem!
«MIGUELINHO»



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Rigorous exclusivo
(M. 17 anos)

A MULHER

QUE NÃO QUERIA AMAR

com Carol Baker e Raf Vallone



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Rigorous exclusivo
(M. 17 anos)

A SOMBRA DO ZORRO

UM CABELO NA SOPA

Amanhã:
UMA AVENTURA EM CRETA
O OESTE SELVAGEM



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Telef. 326283

Um filme nacional em grande êxito!

RAPAZES DE TAXIS

com António Calvário, Leonora Mendes
e Tony de Matos

Realização de Constantino Esteves

LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)



As 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 610375

ATÉ À VISTA

ITALIA

com Senta Berger — Trude Herr



As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Telef. 324194

A RAINHA DAS AMAZONAS

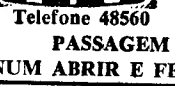
TIPOS DE PRAIA



As 21.15
(M. 12 anos)
Telef. 47663

O CONDE DE MONTE CRISTO

COMPLEMENTOS CURTOS



As 21 horas
(M. 12 anos)
Telef. 48560

PASSAGEM DE NÍVEL

NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

TERRAS As 15 e 21 h.

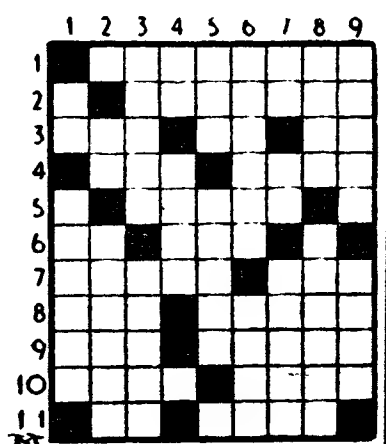
Telef. 320917 (M. 17 anos)

O AMOR TEM MUITAS FACES

UM HOMEM EM FUGA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 3877

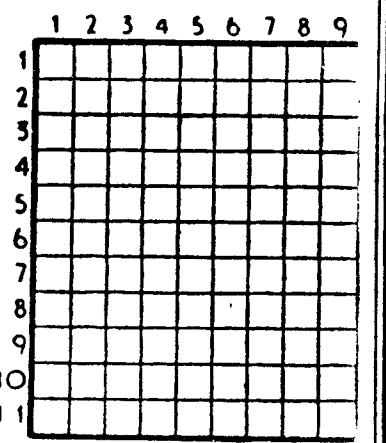


HORIZONTAIS: 1 — Alçavasse. 2 — Reabilitado. 3 — Certos. Nesse lugar. Partir. 4 — Vã. O que. 5 — Um. 6 — Preposição. Corra com muita rapidez. 7 — Mole. Negativa. 8 — A favor. Amarras. 9 — Acusado. Simples. 10 — Contamina. Origina. 11 — Preposição e artigo. Balbúrdia.
VERTICAIS: 1 — Descoberto. Em todo o tempo. 2 — Laço. Meda. 3 — Traça. Elogio. 4 — Artigo antigo. Rio afluente do Mondego. 5 — Pipila. Frustram. 6 — Fenda de frente. Dinheiro (pop.). 7 — Caminha. Certo. Descrevo. 8 — De longe. Apapais. 9 — Doença do gado cavalor e asinino. Serra do Alentejo.

Solução do problema n.º 3876

HORIZONTAIS: 1 — Rasar. Iça. 2 — Elogiar. 3 — Copiar. Sl. 4 — Euro. QUEM. 5 — Ore. Aúste. 6 — SE. Oleai. 7 — QUEIMAR. 8 — Luta. Ia. 9 — Quer. Base. 10 — Devam. 11 — Amarela.
VERTICAIS: 1 — Receoso. QUE. 2 — Aloure. Lu. 3 — SOPRE. Que. 4 — Agio. Outrem. 5 — Ria. Alea. Vd. 6 — Arquei. Bar. 7 — Ir. Usam. Ame. 8 — Setiais. 9 — Aníme. Raera.
(Provérbio: QUEM SE QUEIMAR QUE SOPRE).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7722



HORIZONTAIS: 1 — Pão de milho. Amir. 2 — Estado da península dos Balcãs, ao S. da Jugoslávia. 3 — Pronome pessoal. Basta. 4 — Artigo definido. Ente. Nota musical. 5 — Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. 6 — Eia. Troçar. 7 — Nota musical. Pronome pessoal. Nesse lugar. 8 — Bando de animais. 9 — Aflição. Espaço de doze meses. 10 — Lusitana. De preço elevado. 11 — Prefixo de negação. Transpira. Artigo definido.
VERTICAIS: 1 — Santuário. Vi. 2 — Batráquio. Rio de França. Preposição de e artigo ou pronome indefinido um, numa só dicção. 3 — Olá. Em a. Colocou. 4 — Faz pouco de. Terrenos duros e lisos onde se secam e malham cereais. 5 — Mete em mala. 6 — Penetra. Arvore da América. 7 — Dá mios. Símbolo químico do crómio. Nome de mulher. 8 — Seguia. Pico na serra de Monchique. Agora. 9 — Carro de charrua. Artigo definido.

Solução do problema n.º 7721

HORIZONTAIS: 1 — Graduação. 2 — Rolo. Aluo. 3 — General. 4 — dar. Ras. 5 — Arga. Teso. 6 — Incel. 7 — Mas. Nan. 8 — Al. Ide. Au. 9 — Mata. Baús. 10 — Orar. Rota. 11 — Rala. Asas.
VERTICAIS: 1 — Gr. Dão. Amor. 2 — Rogar. Miara. 3 — Alergia. Tal. 4 — Don. Ansiara. 5 — Em. 6 — Aar. Tenebra. 7 — Clarela. Aos. 8 — Aulas. Nauta. 9 — Oó. Som. Usas.

1.º Cielo

Turmas de manhã, tarde ou noite por professores diplomados. R. do Alecrim, 47, 2.º — Telef. 326957.

bom apetite

hicote RESTAURANTE FURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
Tel. 260664

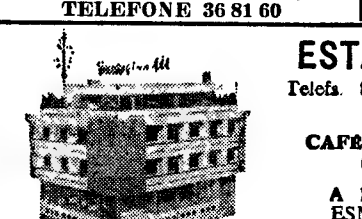
QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES, DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. L.
AV. DE ROMA, 7-A

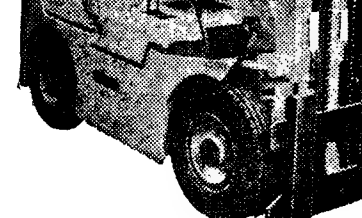
CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
FRITOS MISTOS A LONDRES
CARBONADA DE VITELA
A HUNGARA

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telef. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



ARMAX
BATIGNOLLES

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de «burrasco»
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
ORQUESTRA DE DANÇA
AOS SÁBADOS e DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA
REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

Restaurante Estrela do Ribatejo
UNICO COM ACORDA DE
SAVEL E ENSOPADO DE EN-
GUIAS DIARIAMENTE
SERVIÇO A LISTA
COZINHA REGIONAL
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

Restaurante A COLMEIA
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.ª (Ao Camões)
T. 370500

CINCO ARMAZENISTAS DE BACALHAU ACUSADOS DE ESPECULAÇÃO PELA I. G. A. E. PRESTARAM NO TRIBUNAL CAUÇÕES NUM TOTAL DE 970 CONTOS

A Fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas prendeu quatro armazenistas no Porto e um em Lisboa, por especularem na venda de bacalhau. Os presos, acompanhados dos respectivos processos, foram entregues aos tribunais competentes, onde prestaram as cauções de 620 e 350 mil escudos, respectivamente.

OS ATRASOS NA LINHA DE SINTRA

Tendo-se verificado, ultimamente, frequentes irregularidades no tráfego da linha de Sintra, o ministro das Comunicações determinou que a Direcção-Geral de Transportes Terrestres averigue as condições de exploração e as causas das perturbações notadas naquela linha, esperando-se poder dar em breve um esclarecimento sobre o assunto, independentemente da acção que, á empresa concessionária, compete na normalização dos seus serviços.

VIDA POLÍTICA

Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu, esta manhã, o governador e o delegado do I. N. T. P. da Horta, com os quais se ocupou de problemas respeitantes á política social naquele distrito.

Governador da Guiné

A Comissão Ultramarina da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa reuniu-se, no próximo dia 1 de Outubro, num jantar, com o governador da Guiné, sr. general Arnaldo Schultz, que foi dirigente daquela organização.

UM PAVILHÃO DE DESPORTOS

vai ser construído
em Vila Real de Santo António

O ministro da Educação Nacional concedeu, através da Direcção-Geral dos Desportos, um subsídio de 325 contos para a construção do pavilhão gimno-desportivo do Clube Náutico do Guadiana, com sede em Vila Real de Santo António.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Bombardeamento perto da cidade de Lahore

KARACHI, 25 — (R.) — O bombardeamento indiano nas posições avançadas paquistanesas, perto da cidade de Lahore, no Paquistão Ocidental, parece continuar hoje, segundo uma declaração oficial do Governo.

A declaração diz que as tropas indianas avançaram para posições que não ocupavam antes do cessar-fogo.

ACUSAÇÃO INDIANA

NOVA DELHI, 25 — (R.) — A Índia acusou hoje as forças paquistanesas de penetrarem «em força considerável no território indiano, que nunca esteve sob «controle» paquistanês».

O porta-voz do Ministério da Defesa afirmou que a incursão se registara, ontem na área de Fzilkha, na fronteira do Punjab, a sudoeste de Porozefero.

CANAL DO PANAMÁ

WASHINGTON, 25 — (R.) — Os Estados Unidos decidiram conceder ao Panamá participação na administração do Canal do Panamá e reconhecer a sua soberania sobre a zona do canal, segundo comunicou, ontem á noite, o presidente Johnson.

CURSO DE ARQUIVOLOGIA

CURSO SEMESTRAL, EM QUATRO HORAS SEMANAIS, POR ESPECIALIZADOS NA MATERIA, ORGANIZADO PELO

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO NA SEDE DO CAP
A AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 83-3.º — TELEF. 59993
DAS 18,30 AS 23

ESTÃO A TERMINAR OS CURSOS INTERNACIONAIS DE DIREITO COMPARADO

COIMBRA, 25
Estão a terminar os trabalhos dos cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado. Hoje, no II ciclo, em Direito Privado, a última lição é dada pelo prof. Fagistas, sobre «O reconhecimento dos julgamentos estrangeiros», seguindo-se um colóquio sobre o mesmo tema, dirigido por aquele professor. A prof. dr. D. Isabel Magalhães Colago, dirigiu, também, um colóquio sobre «Os conflitos de leis em matéria de responsabilidade extracontratual». E Direito Público, o prof. Kaiser dirigiu, igualmente, um colóquio, sobre «A responsabilidade do poder publico em Direito Comparado»; o prof. Eduardo Correia falou sobre «A moderna tendência para substituir a prisão por outras medidas nos códigos e projectos de códigos penais» e o prof. Legaz Lacambra tratou da «Ideia

e estruturas jurídicas e sociais do nosso tempo».

No III ciclo houve exames.

RENDIMENTO

DA SARDINHA

na lota da Figueira da Foz
FIGUEIRA DA FOZ, 25 — O rendimento da sardinha na ampla lota desta cidade, durante os meses de Julho e Agosto, atingiu a verba de 10 614 128 escudos.

O restante pescado, durante o mesmo período, rendeu 1 811 072\$30.

A RÉPLICA DO GOVERNO AO ESTUDO DA O. N. U.

de publicar e difundir a réplica portuguesa ao estudo por aquele elaborado sobre as províncias ultramarinas portuguesas, assegurando assim a resposta do Governo expansão idêntica á do documento das Nações Unidas. Congratula-se o Governo português com esta decisão do Secretariado que, no entanto, como é óbvio, não invalida nem diminui a procedência da crítica por nossa parte feita quanto á substância do citado estudo e ao espírito que o orientou.

(Continuação da 1.ª página)

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado, o vento era moderado de noroeste e caíam aguaceiros em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 22,2; mínima: Pedras Salgadas, 6,4.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 14; Faro, 17; Funchal, 22; Lisboa, 16; Penhas Douradas, 2; Portalegre, 11; Porto, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 16; na atmosfera, 16,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu muito nublado, alternando com aberturas. Vento moderado a forte de noroeste, soprando por vezes com rajadas muito fortes, especialmente nas terras altas. Aguaceiros e trovoadas especialmente nas regiões de Trás-os-Montes, Douro e Beira. Pequena descida de temperatura.

«O NATAL

VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da página central)

Daniel, por Alphonse Daudet; O Avião das Neves, por François Bérail; Um Mundo Perdido, por Henri Bosco; A Viagem de Edgar, por Edouard Peisson; O Homem da Lua, por A. Tchumatchenko; e Sir Jerry Detective, por Mad. H. Giraud.

DA COLECÇÃO JUVENIL:
O Vagabundo dos Sonhos, por Yves Régnier; O Apelo da Selva, por Jack London; A Vaga, por Sônia de Borodsky, e O Mundo do Silêncio, por J. Y. Cousteau e F. Dumas.

DA COLECÇÃO INFANTIL OS PEQUENOS PIONEIROS:

A Viagem do Salgueirinho, por Modesto Iglésias; A Coelhinha do Rabito de Algodão, por Erskine Caldwell; A Menina Gotinha de Água, por Papiniano Carlos; O Palhaço Verde, por Matilde Rosa Araújo.

AMANHÃ:
SOL Nascer ás 7 e 27
Ocaso ás 19 e 28

FASES DA LUA

Hoje Dia 2 Dia 10 Dia 17

MARES

PREIA-MAR — Dia 25 — As 4 e 08 (4,3 m); 16 e 25 (4,6 m). Dia 26 — As 4 e 51 (4,4 m); 17 e 08 (4,5 m). Dia 27 — As 5 e 31 (4,3 m); 17 e 52 (4,4 m).
BAIXA-MAR — Dia 25 — As 9 e 51 (0,7 m); 22 e 20 (0,6 m). Dia 26 — As 10 e 33 (0,7 m); 22 e 58 (0,7 m). Dia 27 — As 11 e 11 (0,7 m); 23 e 33 (0,8 m).

ESCOLA PORTUGÁLIA

ENSINO LICEAL (COMPLETO)

No 3.º ciclo dos cursos nocturnos
funcionam as alíneas e) f) e g)

RUA PALMIRA, 14 (Anjos)

Tel.: 847500

M. 6 ANOS

30 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS

CORRIDA DA VERDADE!

OS DOIS MANO-A-MANO QUE SE IMPUNHAM:

MESTRE BAPTISTA

— OS CAVALEIROS DO MOMENTO QUE O PÚBLICO DISCUTE

JOAQUIM CORREIA

e ainda:

JOSÉ JÚLIO

AMADEU DOS ANJOS

FORÇADOS AMADORES DE ALCOCHETE CHEFIADOS POR JOSÉ LUÍS REI

8 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO

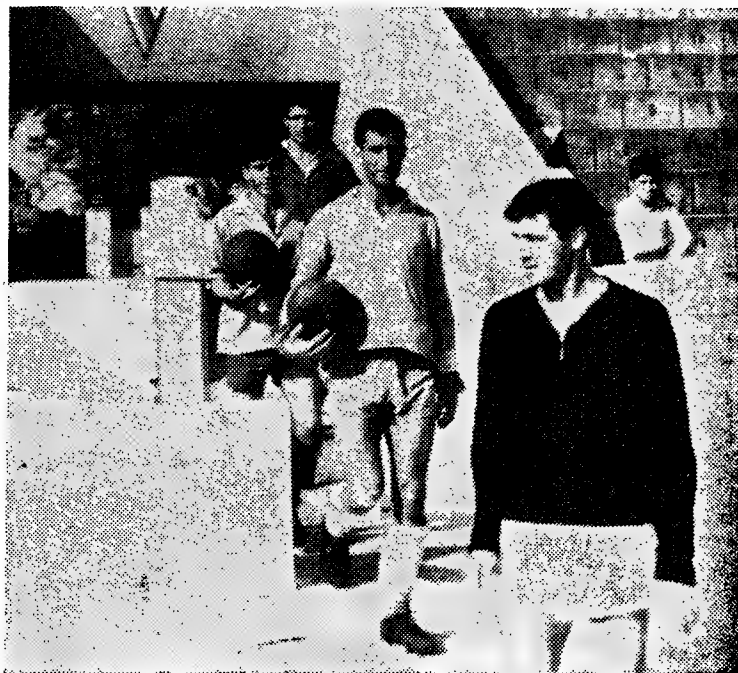
BILHETES À VENDA:
Nos Restaurantes, 7
e na Praça de Toiros
(Telef. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19)

Diário de Lisboa

PAGINA 20

SABADO, 25 DE SETEMBRO DE 1965

O treino dos futebolistas é um prazer ou um suplício?



Para treinos, tal como se fosse para um jogo oficial, os futebolistas saem em fila da cabina onde se equiparam

gência, de acordo com os relatórios do médico desportivo que, como é óbvio, deve controlar o esforço físico do atleta. Ao julgar-se que o futebolista manifesta aversão pelos treinos incorre-se num juízo precipitado

que não avalia a natureza do equilíbrio psicossomático patenteado nas competições, em cada

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

Nos clubes portugueses de um modo geral os treinadores têm fugaz duração e os jogadores sofrem na preparação constantes soluções de continuidade

Como é possível a um jogador de futebol, no caso um português pertencente a um clube da I Divisão, manter-se em actividade durante uma temporada, comparecendo nos jogos oficiais e particulares e, ainda, participando nos treinos que se realizam regularmente no decorrer da semana?

Esta pergunta, como tantas outras, acode mais ao espírito do leigo do que ao do adepto indefectível. Enquanto este está perfeitamente a par de tudo o que se relaciona com a preparação do jogador, aquele encara os factos sob um aspecto que suscita natural curiosidade. Por isso, um compreende e outro estranha.

A pergunta que se formula anteriormente daria ensejo a desenvolvida tese, porventura, a estudo de profunda análise, tendo em vista a complexidade de factores que se ligam com o organismo humano sempre que é solicitado a despende determinado tipo de esforço fisiopsicológico. No recente Congresso de Medicina Desportiva, realizado em Lisboa, várias exposições, de autoria de consagrados especialistas, versaram o problema sem, contudo, chegarem a uma conclusão. Impressionou até o relatório apresentado pelo prof. dr. António Venerando (Itália) sobre o estado de um indivíduo treinado. Nele, o trabalho muscular que caracteriza o desporto praticado jamais pode alhear-se dos parâmetros significativos do resultado do treino; peso corporal, frequência cardíaca, cinética do retorno da frequência normal, aumento de volume cardíaco, estudo da função respiratória, provas psicográficas, etc.

Seja como for, importará salientar o facto de se saber, mais ou menos, o grau de saturação do atleta e, cumulativamente, a necessidade que o mesmo tem para ser considerado em forma, isto é,

apto a desenvolver em ritmo sensivelmente uniforme o rendimento que interessa ao treinador e à colectividade que o tem contratado, partindo-se do princípio de que se trata de profissionalismo.

Presentemente, em face dos inúmeros compromissos dos clubes de nomeada, solicitados a jogar aqui e acolá, mesmo para além do calendário oficial, para assim poderem amortizar as elevadas verbas que gastam, é possível fixar um tipo de preparação que não provoque o esgotamento prematuro do atleta.

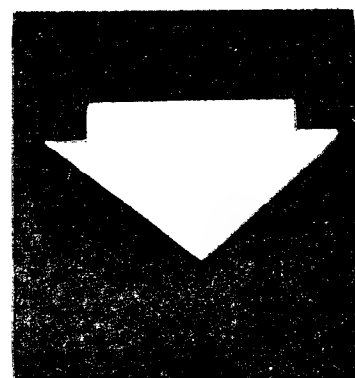
A chamada época do «defeso», nos últimos anos, em consequência do que se aponta, tem sido reduzida.

Após vinte dias de inteira inactividade (convenhamos no quantitativo) equivalente a merecidas férias, a despeito de haver atletas que gostam sempre de manter contacto com os exercícios físicos e com a bola, a readaptação processa-se sem dificuldades de maior. Basta que o técnico ponha em acção um esquema racional, de progressiva exi-

O GRANDE SEDUTOR NUNCA EXISTIU

• A PUBLICAÇÃO DAS «MEMÓRIAS» AUTÊNTICAS DE GIACOMO CASANOVA PROPORCIONA EXTRAORDINÁRIA SURPRESA: O CÉLEBRE AVENTUREIRO SURGE-NOS NA SUA VERDADEIRA DIMENSÃO

A publicação integral das «memórias» de Casanova constituiu, em certo sentido, um acontecimento sensacional, na medida em que permitiu chegar à conclusão de que uma das personagens venezianas mais famosas do século XVIII tem sido, até agora, desconhecida para nós.



O Casanova que conhecíamos não tinha, na realidade, nada a ver com o célebre aventureiro: era o fruto de uma mistificação, realizada em 1828 pelo crítico francês Jean Laforgue, professor em Dresde, que publicou as «Memórias» não apenas reescrevendo o respectivo texto para corrigir os italianismos de Casanova, mas também atraiçando-lhes inteiramente o espírito, suprimindo determinadas passagens e acrescentando-lhes outras para o adaptar às suas próprias convicções políticas e filosóficas.

Restabelecida a integridade da obra com base no manuscrito original, surge-nos um Casanova absolutamente novo e inesperado.

Pode parecer estranho que apenas agora apareça o texto exacto, e, de facto, as peripécias do manuscrito casanoviano têm um carácter romanesco.

Em fins de 1820, um jovem italiano, um tal Carlo Angiolini, que dizia ser filho de uma sobrinha de Casanova, encontrou-se, em Leipzig, com o director da maior casa editora da Europa, Friederich Arnold Brockhaus, e propôs-lhe a venda de um manuscrito encontrado entre os papéis de família. O manuscrito compunha-se de duas mil e setecentas páginas, na primeira das

quais estava escrito, com elegante caligrafia: «História de Jacques Casanova de Seingalt, veneziano, escrita por ele próprio em Dux, na Boémia».

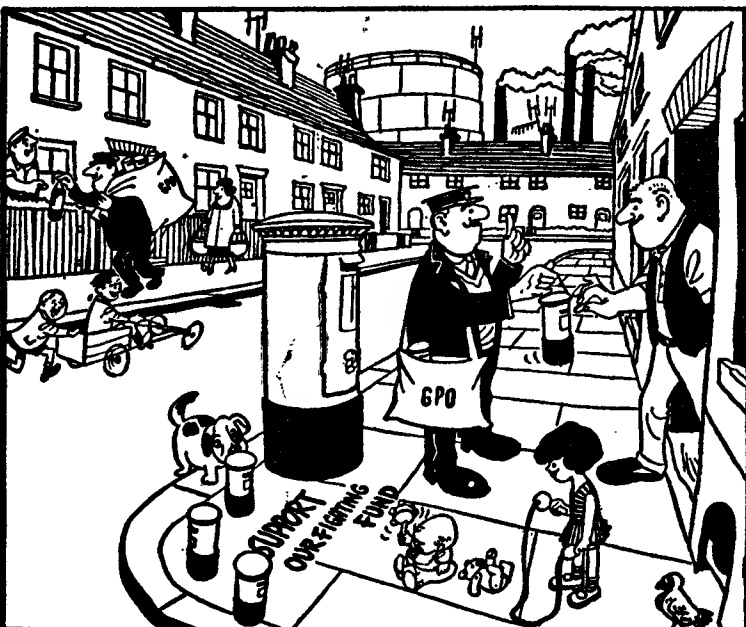
• Um sobressalto...

Friederich Arnold Brockhaus teve um sobressalto: embora tivesse vivido há 27 anos e tivesse vivido os últimos tempos da sua vida, em completo retiro, no castelo de Waldstein, em Dux, na Boémia, a recordação do grande aventureiro encontrava-se ainda viva em todos os países da Europa. Uma espécie de lenda se erguera já em redor do seu nome, atribuindo-lhe feitos extraordinários, muitos dos quais absolutamente fantásticos. O grande editor teve a percepção do negócio: pediu e obteve que o manuscrito lhe fosse deixado para

(Continua na página central deste suplemento)



Um episódio das «Memórias» de Giacomo Casanova na ilustração de uma antiga edição da obra



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO — 1 — Um dos meninos está a jogar com um cão. 2 — O homem não tem cachimbo. 3 — Uma nova antena de televisão. 4 — Na casa do fundo, uma janela mais alta. 5 — A corda de saltar da menina mais curta. 6 — O uso de um saco. 7 — «GPO» no saco. 8 — Mais fumo. 9 — A porta do marco postal é diferente e menor. 10 — A palhçada é diferente, lado esquerdo.

discoteca

novidades em discos

Hit Parade

Embora não nos tivesse chegado a 1.ª série do «Hit Parade», este segundo disco tem particular atractivo para os apreciadores de «Yé-Yé».

Juntam-se neste disco de pequeno formato alguns valores dos ritmos modernos: Tom Jones surge-nos em «It's not unusual» (de Mills e Reed). Twinkle em «Golden Lights» (do próprio intérprete). Val Doonican em «The Special Years» (de Shay) e The Nashville Teens em «Find My Way Back Home» (de Lambert-Pegues).

Recomendamos o disco que além de bom conteúdo possui uma capa sugestiva e moderna. Gravação «Decca» — Aef. PEP 1097 — 45 r. p. m.

António Calvário

Aproveitando o êxito popular do filme que se mantém no cartaz do Odeon, a marca «A Voz do Dono» acaba de lançar uma gravação com o nosso cancionista mais em voga — Calvário.

Surgem na voz agradável deste artista, feito galã de cinema, as



ANTÓNIO CALVÁRIO

seguintes interpretações: «O amor tem sempre um sítio para morar» e «Não sei de ti», autores: Nóbrega e Sousa e César de Oliveira; «Amore Scusami», de Pallavicini-Mescoli e «Abençoado

Amor», de Palito Ortega e D. Ramos.

Aqui têm os apreciadores de «Rapazes de Táxis» a oportunidade de recordar alguns momentos do filme.

Gravação «A Voz do Dono» — Ref. LEM 3144 — 45 r. p. m.

Francisco Egydio

Este cancionista da outra banda do Atlântico mantém os seus contratos em Portugal e vai ganhando um público que gosta do seu estilo romântico e grandalhão.

Os seus maiores êxitos do palco e da «boite» ficaram registados num novo disco em que se recordam «De Novo Contigo», «Desde sempre o meu Amor», «O fim» e «Somos Iguais». Orquestra de Jorge Costa Pinto.

Gravação «Parlophone» — Ref. LMEP 1202 — 45 r. p. m.

Mariema

Um dos melhores momentos da última revista do Maria Vitória pertence a Mariema. A jovem artista que se estreara há menos de um ano revelava invulgar talento, extraordinária simpatia e uma voz agradável.

«O Fado mora em Lisboa» popularizou-se em pouco tempo e do Parque Mayer ganhou os bairros populares, as emissões de rádio e agora, correrá mundo numa gravação comercial, Mariema e os autores João Vasconcelos e Aníbal Nazaré estão de pa-



MARIEMA

rabéns. O disco apresenta, ainda, outras interpretações da jovem artista: «Anda Lisboa», de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança; «Marulinho», de João Nobre e César de Oliveira e «Dizem», de Costa Pinto e Paulo Lucena.

Gravação «Parlophone» — Ref. LMEP 1199 — 45 r. p. m.

Armandinho (filho)

Cumpre-nos recordar o nome de Armandinho como um dos maiores virtuosos a dedilhar a guitarra. Deixou nome nas hostes fadistas e teve criações que ainda hoje têm lugar nas noites longas das casas típicas.

É na recordação do mestre da guitarra que seu filho, também Armandinho, e a viola de Martinho d'Assunção interpretam no plangente som das cordas as velhas melodias «Meditando», «Di-

(Continua na 11.ª página deste suplemento)



Daqui a 50 anos

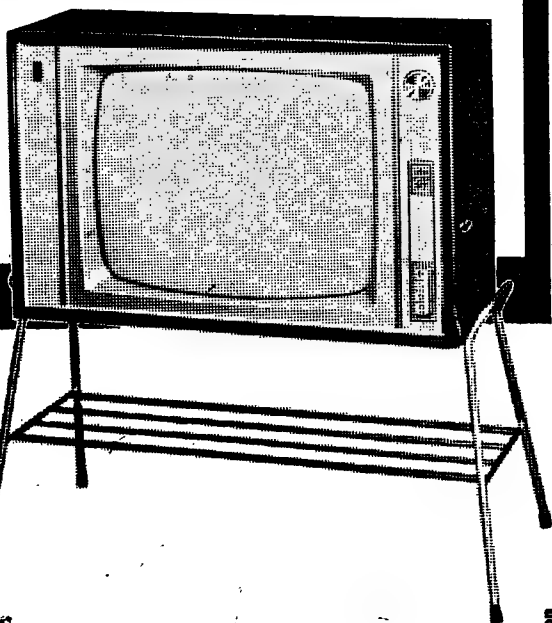
usarei ainda o PETRÓLEO HAHN para a higiene diária da minha cabeleira, porque ele será sempre, como hoje, a «loção capilar da actualidade». Graças ao PETRÓLEO HAHN os meus cabelos são vigorosos e não tenho caspa.

PETRÓLEO HAHN

televisores TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

- * 120\$00 MENSAIS
- * SEM ENTRADA INICIAL
- * SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

O espírito de A a Z...

C

CAÇA

Quando um homem deseja matar um tigre, chama a isso «desporto»; quando um tigre deseja matá-lo, chama a isso «ferocidade».

BERNARD SHAW (1903)

Os caçadores deixaram de ser caçadores para serem espingardas.

RENÉ CHAMBE (1963)

Se sou caçador? Claro que sim... Caço borboletas.

ALPHONSE ALLAIS (1854-1905)

CALOR E FRIO

Mais vale ter calor comendo, do que frio, trabalhando.

CATHERINE BUGNARD (JUSTIN GODART) — (1951)

CALÚNIA

Há uma coisa mais terrível do que a calúnia: é a verdade.

TALLEYRAND (1754-1838)

CALVICIE

Não basta ser calvo para se se parecer com Júlio César.

ÉDOUARD HERRIOT (1872-1957)

CAMPO E CIDADE

As cidades deviam ser construídas no campo: o ar é aí tão puro!

HENRY MONNIER (1805-1877)

Deus fez o campo: o homem a cidade, e o diabo a vila.

«EAST ANGLIAN DAILY TIMES» (1922)

CANTO

Os cisnes cantam antes de morrer. Algumas pessoas fariam bem em morrer antes de cantar.

COLERIDGE

O que não vale a pena ser dito, canta-se.

BEAUMARCHAIS (1777)

CAO

Para o seu cão o homem é sempre Napoleão — daí a grande popularidade dos cães.

ALDOUS HUXLEY

Os cães só têm um defeito: acreditam nos homens.

ELIAN J. FINBERT

CAPITAL E TRABALHO

O capital é o trabalho de diversos acumulado por um só. Corolário: O trabalho é capital que não se acumula.

JEAN-PAUL LAFFITTE (1920)

Os economistas têm razão: o capital é trabalho acumulado. Sômente acontece, em virtude de não se poder fazer tudo, que são uns os que trabalham e outros os que acumulam.

AUGUSTE DETOEUF (1937)

CARACTER

Um homem de carácter não tem bom carácter.

JULES RENARD (1907)

Uma andorinha não faz a Primavera, mas um camelo faz um deserto.

ALFRED CAPUS (1858-1922)

CARÍCIA

O sublinhado das palavras.

CONDESSA DIANE (1895)

CARIDADE

Há muito a dizer contra a caridade. A crítica mais grave que se lhe pode fazer é a de não ser praticada.

CLEMENCEAU (1895)

CARNE

A carne tem também a sua virtude, que é a de ser bela.

PAUL-JEAN TOULET (1867-1920)

CASTIGO (PENA DE MORTE)

Não temos, de modo algum, o direito de matar os malfetores, mas é um serviço muito grande a prestar-lhes.

MAURICE SACHS (1906-1945)

O assassinio de um assassino, é menos grave!

(Anónimo)

CELEBRIDADE

A vantagem de ser conhecido dos que não vos conhecem.

CHAMFORT (1740-1794)

Um escritor muito conhecido o ano passado.

JULES RENARD (1893)

CHEFE

Há chefes a quem se segue tão cegamente, que é preciso ser cego para o seguir.

GÉRARD DE ROHAN-CHABOT (1944)

CINEMA

O cinema é uma arte inferior. É o que faz a sua superioridade.

ABEL HERMANT (1862-1950)

CÍNICO

Diz-se das pessoas que dizem alto aquilo que nós pensamos.

PIERRE DANINOS (1962)

CLEMÊNCIA

Elegância dos tiranos para conseguirem publicidade.

JEAN ANOUILH

CLERO

A humildade cristã é pregada pelo clero e praticada pelo povo.

BERTRAND RUSSELL

COLABORAÇÃO

Levo o teu relógio, mas dir-te-ei as horas.

Aforismo francês do tempo da ocupação alemã (1940-1944)

COMPETÊNCIA

Um homem competente é um homem que se engana segundo as regras.

PAUL VALÉRY (1942)

COMPREENDER

O importante, não é compreender ou não compreender, mas a maneira como não se compreende.

KITA MINORU

CONFISSÃO

Confessam-se velhos pecados para dar lugar aos novos.

ADOLPHE D'HOUEDETOT (1853)

CONFORMISMO

Mais vale enganar-se com toda a gente do que ser inteligente sozinho.

MARCEL ACHARD (1952)

Se ao meio-dia o rei te diz que é noite, contempla as estrelas.

Provérbio persa



O treino dos futebolistas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

jogo, e durante a temporada. Para esse equilíbrio existir é absolutamente fundamental haver treinos. Sem eles, o jogador compara-se, «grosso modo», ao analfabeto que se recusa a frequentar a aula. Sem fundo atlético, sem agilidade, sem destreza, sem habilidade e sem resistência, um jogador, para mais profissional, fica automaticamente inibido de auferir os proventos da sua profissão. Daí, o treino ser encarado como uma necessidade, a despeito de se gostar de determinados aspectos do mesmo, principalmente se há contacto com a bola. E' que os jogadores, incluindo os veteranos, parecem crianças sempre que estão diante de uma bola. Até os olhos se riem...

Um problema delicado se tem oferecido aos jogadores portugueses: a constante mudança de treinadores. Difícilmente se consegue ver num clube o mesmo técnico em exercício por período superior a dois anos. O caso de Otto Glória, no Benfica, foi uma excepção que confirma a regra.

Por exemplo, atentemos nos casos de três jogadores de nomeada: Mário Coluna, Fernando Mendes e José Pereira. Na prática, desde que qualquer deles ascendeu à categoria dos seniores, cada ano equivale a um novo treinador.

Segundo os próprios nos informaram, com base na memória, Mário Coluna teve três treinadores em Moçambique e cinco na Metrópole. Com aqueles que o prepararam nas selecções, o total atinge catorze.

Fernando Mendes ultrapassa o benfiquista. Ao todo, julga que serviu sob as ordens de 17 treinadores nos treze anos de actividade no seu clube de sempre, o Sporting.

O guarda-redes José Pereira deve ter sido ensinado por catorze treinadores.

A breve permanência do binómio treinador-jogador reflecte o drama do segundo que, constantemente, é obrigado a adaptar-se a novos métodos, tanto na preparação física como no adestramento tático. O publico muitas vezes é injusto nos seus juízos se, porventura, no princípio de uma temporada determinado jogador tarda em entrar em forma. Quase sempre esquece a influência dos processos postos em acção pelo novo treinador, o qual, na maioria dos casos, em vez de se adaptar aos jogadores de que dispõe exige que sejam os jogadores a adaptar-se às suas concepções.

3=4

COLECCÃO

POR CADA 3 DESTES VOLUMES QUE SELECIONAR, RECEBERÁ GRATUITAMENTE MAIS 1 (de 15,00) À SUA ESCOLHA.



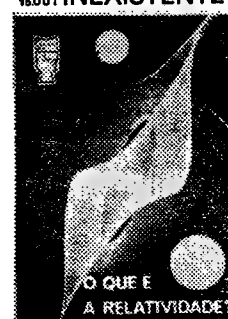
ITALO CALVINO
A O CAVALIRO INEXISTENTE



DOSTOIEVSKI
A GRANJA DE STEPANCHIKOV



JAIME BRASIL
A VIDA INQUIETA E GLORIOSA



LLANDAU E Y. RUMER
O QUE É A RELATIVIDADE?



V. GARCHINE
A FLOR VERMELHA



HENRY JAMES
CALAFRIO



LLANDAU E Y. RUMER
O QUE É A RELATIVIDADE?



V. GARCHINE
A FLOR VERMELHA



HENRY JAMES
CALAFRIO



ANTON TCHEKOV
UM DRAMA NA CAÇA



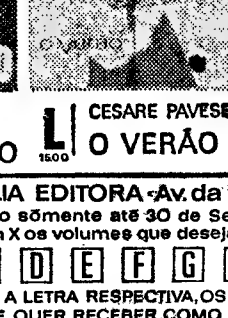
F. SCOTT FITZGERALD
SONHOS DE INVERNO



BODKIN
INTRODUÇÃO À PINTURA



STEVENSON
O MÉDICO E O MONSTRO



CESARE PAVESE
O VERÃO



ILYA EHRENBURG
A VIELA DE MOSCOVO

CUPÃO

PORTUGÁLIA EDITORA - Av. da Liberdade - LISBOA

(válido somente até 30 de Setembro de 1965)

marque com um X os volumes que deseja receber contra-reembolso

A B C D E F G H I J L M

INDIQUE COM A LETRA RESPECTIVA, OS LIVROS (DE 15,00) QUE QUER RECEBER COMO BONUS

nome _____

morada _____

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA · DISCOS

REPRESENT. FIO

AV. DA LIBERDADE, 141-L — LISBOA — TELEF 320108

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO

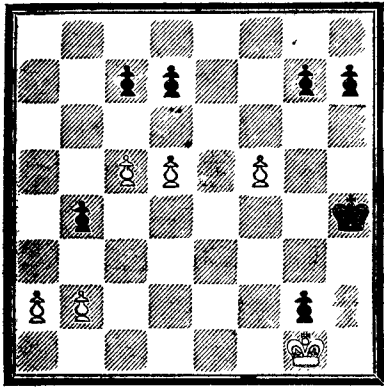
R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)

TEL. 771965

INSTRUÇÃO PRIMARIA — CURSO LICEAL

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 31
A. TROITZKY



BRANCAS (6): R g1, P a2, b2, c5, d5, f5

NEGRAS (7): R h4, P b4, c7, d7, g2, g7, h7

As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 30

A vitória das brancas depende da promoção do Peão h, que só será possível se a grande diagonal a1-h8 se mantiver obstruída, de maneira que o Bispo negro não possa actuar e impedir a promoção. Quer isto dizer que o Peão d4 tem de ser bloqueado: sem perda de tempo:

1. c4 + !, R x p

2. B d3 + !, R x B

seguir-se-á

3. h7 e 4. h8=D e as brancas ganham.

Vejam as agora o que aconteceria se as negras respondessem ao primeiro lance com 1. ..., R d6

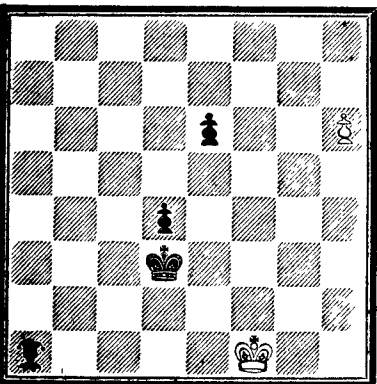
2. B d3!

seguir-se-á de 3. h7 e 4. h8=D

Ainda outra hipótese: as negras respondem com 1. ..., dxc3. Neste caso as brancas continuariam com

2. 3 c2!

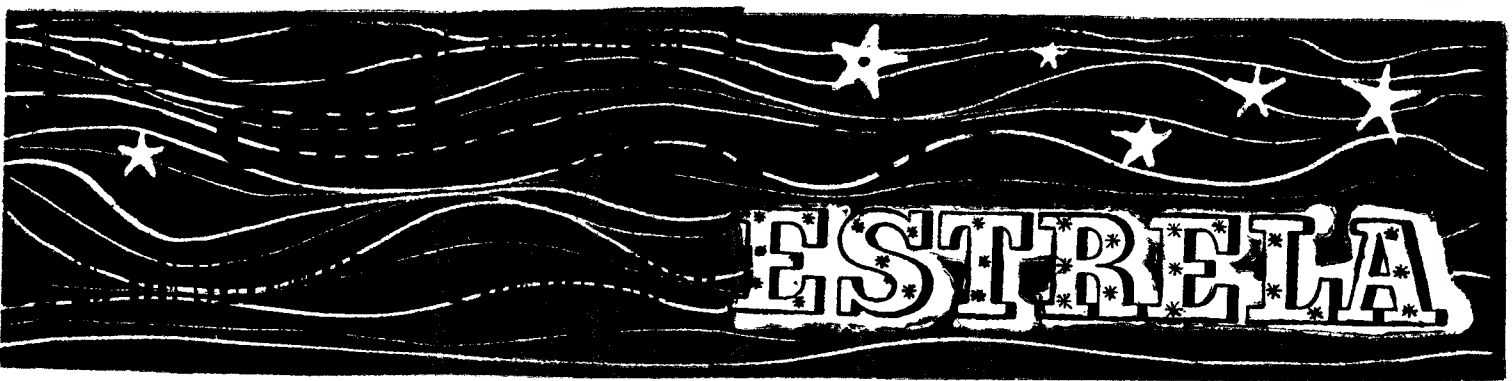
e depois executavam tranquilamente os lances de promoção do Peão.



Posição depois de 2. B d3 + 1, R x B



PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimento
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



Carneiro



(De 21 de Março a 20 de Abril)
A posição astral é magnífica para formar qualquer associação por contratos com pessoas que tenham o sentido das responsabilidades com todas as suas exigências e vicissitudes. Êxito nos negócios e transacções; resultados felizes na vida pública. Vida sentimental: para o cônjuge masculino, o aspecto não oferece segurança: corre o risco de ter uma esposa volúvel, pródiga e quiescente, dada ao romanesco, impulsiva e irreflexiva. Prognostica viagens acidentadas. Use de toda a prudência na condução de veículos. Saúde: ótima; mas a tensão de nervos é constante. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Touro



(De 21 de Abril a 21 de Maio)
Vénus no Escorpião, signo oposto, dá-lhe certa violência sensual pouco favorável à realização do casamento, a vida conjugal no seu aspecto objetivo. A tentação da volúpia irresponsável, a sede dos prazeres, a preocupação da posse podem transformar e fazer degenerar um simples namoro numa tragédia odiosa. Vida sentimental: tumultuosa. Seja realista e consciente das responsabilidades no plano emocional e sentimental. De contrário, só pode criar inimigos irreconciliáveis. Saúde: lutas desesperadas; estados depressivos. Dias desfavoráveis: 25 e 26.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sa-

Gêmeos



(De 22 de Maio a 21 de Junho)
A entrada de Júpiter na casa II augura prosperidade financeira, se houver boa administração. O carácter é optimista, amável e contribui para se fazer desejado de todos, ganhando amizades e popularidade. O espírito mostra-se lucido no raciocínio, são e realista, sempre pronto a ajudar os outros. Grande habilidade de execução e adaptação. Vida sentimental: Mercúrio patrono concentra todas as faculdades mentais; nas afeições está sujeito a inquietar-se por questões concernentes aos filhos, sua educação e colocação. Sirva-se do apoio feminino, se for possível; este mostra-se propício e pode atenuar de certo modo as suas preocupações. Saúde: frágil; não abuse das energias nervosas. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Caranguejo



(De 22 de Junho a 23 de Julho)
Júpiter, no domicílio da Lua exalta todas as faculdades criadoras, concentra os átomos-germes que governam a parte espiritual, estruturam a sua expressão e preparam a sua assimilação. O espírito procura elevar-se pela solidariedade, pelo conhecimento humano, culminando em devoção sublime. O carácter torna-se benevolente e contemporizador. Vida sentimental: êxito material no casamento; amor dos prazeres da mesa, glotoneria excessiva que corrói o sangue e causa doenças graves. Saúde: hipertrofia do fígado, má circulação. Dias desfavoráveis: 25, 29 e 30.

Leão



(De 24 de Julho a 23 de Agosto)
O budista, que não reconhece nenhum Deus criador ou redentor, crê numa consciência absoluta imanente do Sol central de que o nosso sistema solar depende. A lei de retribuição — karma, ou seja a causa que produz sempre o efeito presente e não a providência, que uns julgam ser do sexo masculino e outros do sexo feminino. Este signo rege o coração figurado pelo Sol, que governa toda a circulação. Em analogia com o animal, encarna a dignidade, o orgulho, o egoísmo, o magnetismo pessoal. Vida sentimental: grande atracção do sexo oposto. O Sol na casa II dá-lhe grande vivacidade de espírito; êxito literário. Saúde: poder de recuperação, dinamismo. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Virgem



(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)
Marte na casa III e no Escorpião dá-lhe um espírito agressivo, cortante como uma lâmina de barbear, sempre pronto para a controvérsia, cheio de recursos e sofismas. Período de grandes iniciativas, bons empreendimentos com êxito construtivo, posição social eminente, acesso a altos cargos públicos. Vida sentimental: facilidade extraordinária de exprimir os desejos, maneira convincente de levar a água ao seu moinho. Bom acordo conjugal e familiar. Requite nas artes e nas letras, grande capacidade mental e oratória. Boa configuração para viajar. Excelente saúde e optimismo. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Balança



(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)
A aglomeração de planetas na casa II incita a acções imprudentes, que podem gerar graves conflitos. Marte como foco da vida solar e convergente transforma os desejos em paixões devorantes e perigosas. Indica fortuna inesperada mas rapidamente dilapidada pelo amor do luxo e das grandezas. Extravagâncias audaciosas, temeridades. Vida sentimental: o patrono Vénus na casa II quer dizer generosidade para com os amigos que procuram posições lucrativas e são demasiado interesseiros. Vida sentimental: excessos que prejudicam a saúde e reduzem as energias. Prodigalidade em todos os sentidos. Saúde: complicações orgânicas que podem agravar-se. Dias desfavoráveis: 27 e 30.

Escorpião



(De 24 de Outubro a 23 de Novembro)
Este signo, que governa os órgãos genitais, tem por emblema as trevas, os fenômenos de fermentação, de decomposição das substâncias orgânicas nas profundezas abissais. Não é só o desejo de se reproduzir, mas também de destruição; é o campo de batalha do segredo da vida e da morte. Saturno na casa V pode ser favorável à especulação no domínio de bens rústicos, cultura agrícola, etc. Vida sentimental: indica desapontamento em amor. É possível que as afeições sejam mais felizes, concentradas nas pessoas mais idosas. A Natureza mostra-se instável. Saúde: boa; vigor e dinamismo acentuado. Dias desfavoráveis: 25 e 30.

Sagitário



(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)
Este signo, que representa a potencialidade espiritual inclusa numa forma humana, pode realizar a síntese do acordo entre dois pólos opostos: material e espiritual. Os nativos têm ambições desmedidas,

gostam dos vastos horizontes e são respeitadores da hierarquia; têm confiança em si próprios, nos seus esforços, na finalidade dos seus actos. Vida sentimental: subconsciente ou instintivamente, deixa-se arrastar pelos prazeres até à saciedade e só pela experiência consegue a libertação mística a que aspira. O maior obstáculo à sua evolução é a tentação sensual. Saúde: desarranjos hepáticos. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 30.

Capricórnio



(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)
É a objectividade do espírito que caracteriza a mentalidade deste signo: endurecimento, reserva de energia concentrada, desbravando todos os obstáculos que encontra no seu caminho até atingir as aspirações, a satisfação dos seus desejos. Tentação egocêntrica de dominar, de ter o mundo a seus pés, de comandar os homens, quer pelas ciências filosóficas, quer pela religião. Vida sentimental: Júpiter na casa VII augura um bom casamento, prosperidade crescente. Espírito sagaz, habilidade para aproveitar as ocasiões. Saúde: tendência para a arteriosclerose. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 30.

Aquário



(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)
Dissociar o sonho da realidade, abdicar da satisfação pessoal no que ela tem de mesquinho, sacrificar-se por um ideal de perfeição — constituem problemas inerentes aos nativos deste signo. Tudo depende da força do espírito, do amor desinteressado pelo próximo. Este signo marca a renúncia a todas as tentações. Vida sentimental: emotivo, espiritual, apaixonado, demasiado nervoso, é provável que na configuração presente sintam certa frustração dos seus ideais. O espírito é vacilante, incapaz de tomar uma decisão, inclinado para se deixar ir ao sabor da corrente. Saúde: tensão arterial inquietante. Dias desfavoráveis: 26 e 27.

Peixes



(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)
Este signo, que é oposto ao da Virgem, um signo de selecção, caracteriza-se exactamente pelo contrário: dispersão e confusão. É o sonho que reina sobre a realidade. Os nativos deixam-se deslizar ao sabor da corrente, indiferentes ao meio que os rodeia. Esta inibição da vontade paralisa todas as actividades pessoais. Vida sentimental: instabilidade afectiva extrema; emotividade superficial, mas influenciável. A configuração faz supor êxito nos negócios, nos empreendimentos de longo alcance. Aproveite os influxos de Marte, que facilitam a execução dos planos. Saúde: vigor, energia, boa resistência física. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

SIBYLLA



UMA BIBLIOTECA EM PAGAMENTOS SUAVES

Prezado Leitor

A Editora Arcádia tem organizado um sistema de vendas a crédito em pagamentos suaves, sem fiador, que lhe permitirá ampliar, de um modo acessível, a sua biblioteca.

Assim, no nosso catálogo de cerca de 300 obras criteriosamente escolhidas, como no catálogo da Portugal Editora, igualmente ao seu dispor por nosso intermédio, encontrará, decerto, muitos livros que terá empenho em possuir. Envie-nos, portanto, o talão abaixo preenchido com o seu nome e endereço para lhe enviarmos os esclarecimentos precisos.

EDITORA ARCÁDIA — T. S. Paulo, 73.º — LISBOA-2

Nome

Morada

Local

Assinatura

gratuito

Para os Mais Pequenos

AQUI ENTRE NÓS... (Conversa íntima)

OIÇÁ, LÁ ESTAS...

A senhora Aldegundes, que é cozinheira, foi chamada ao tribunal como testemunha da sua vizinha Pulqueria, que deu uma tarefa na vizinha Anastácia.

O senhor doutor juiz ordena à senhora Aldegundes:

— Diga o que sabe!

E a senhora Aldegundes respondeu, muito desembarrada:

— Eu... eu sei muito bem o trivial, e sou especialista em várias sopas e um ensopado de bacalhau que é de se lamber os dedos...

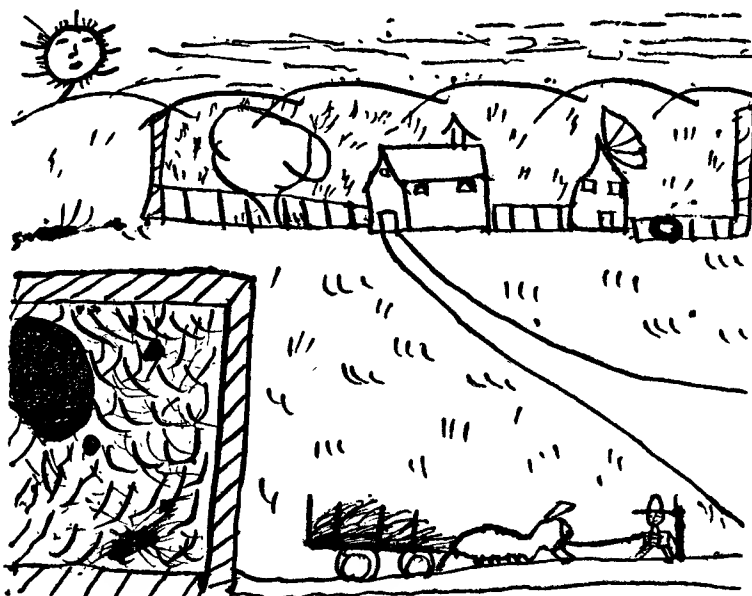
O senhor Mendes:

— Então, amigo Pereira, está melhor?

O amigo Pereira:

— Isso sim! Tenho dores de cabeça que parecem marteladas; dores no ventre como se me espantassem os intestinos com tenazes; sinto um ferro em brasa no estômago...

— Credol! — interrompe o senhor Mendes — O meu amigo não é um doente; é uma loja de ferragens!



O senhor Antoninho leva o milho para o moinho. Mas um grão ficou esquecido na eira. — Desenho de Maria João de Brito Marques Estaca, de 11 anos, do Barreiro

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

* Contada pela Tia MARIA LÚCIA
* Ilustrada pelos SOBRINHOS

V—UM MOINHO ABANDONADO

QUANDO o Bago de Milho acordou já era dia. E pôde ver, então, o lugar onde o Vento o tinha deixado. Era um lugar triste: alguns metros de solo plano, sem árvores, no cimo de uma colina. A sua volta a terra era macia, de um castanho vivo, sem pedras. A curta distância passava um caminho estreito que certamente vinha de lá de baixo, desde o sopé do monte. Esse caminho o sopé do monte. Esse caminho sim, era pedregoso, e alargava um pouco adiante, em frente de um velho moinho.

O Bago de Milho percebeu logo que o moinho estava triste. Estaria abandonado. A porta e a janelinha estavam cerradas; e os paus das velas, partidos.

O Bago de Milho sentiu-se triste, também. Pensou: — «Que vai ser de mim, aqui sózinho? Não me parece que possa ser mais feliz do que na eira do senhor Antoninho. O que vale é que a terra é macia, sempre me sinto menos desconfortável.»

Mais conformado, olhou para longe e ficou deslumbrado. Uma das vertentes do monte estava

coberta de medronheiros, e estes carregadinhos de medronhos maduros. Era bonito ver aquelas copas verdes enfeitadas com os pequenos frutos redondos e vermelhos.

A outra vertente cobria-se de vinha. Que beleza! As folhas das videiras já não eram verdes mas cor de ouro, cor de cobre, e vermelhas; no meio delas viam-se os grandes cachos de uvas, uns amarelo-esverdeado, outros rosados, outros negros. Que beleza!

E dum lado e do outro, lá em baixo, havia um campo imenso, muito bem tratado, com casinhas isoladas ou encostadas umas às outras.

O Bago de Milho reconheceu a seara, a eira e a casa do senhor Antoninho. Sentiu uma certa impressão, como que uma saudade, mas logo pensou:

— Que disparate, não querem lá ver? Parece que já esqueci o calor horrível que passei naquela eira, entalado entre uma pedra e o muro. Estou muito melhor aqui! Tenho uma boa cama, a temperatura é amena, e posso distrair-me com esta linda vista. Até posso ver o senhor Antoninho e a mulher, a senhora Antoninha, quando estiverem a lidar na propriedade.

*

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queriam colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

— Esse desenho deve ser feito só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

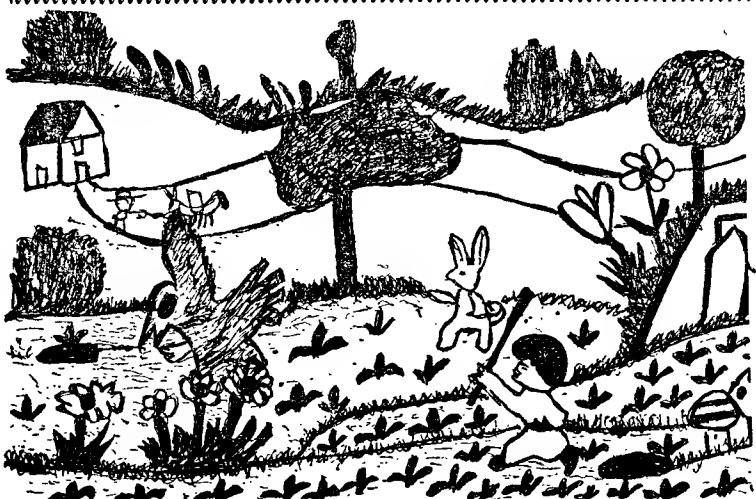
— Deve ser feito em papel branco sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.

— Não deve ter nada escrito em cima. Na parte de trás deve ter escrito o nome, a idade (anos e meses) e a morada do autor.

— Os desenhos devem ser mandados para a secção «Para os mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — até ao próximo dia 1 de Outubro.

— Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

História e desenho de
MARIA ELIZABETE
REIS MARTINS
(9 anos)



O coelhinho teimoso

A mãe coelha estava sempre a recomendar ao filho mais novo, que era muito desobediente, que nunca saísse sozinho, porque havia por ali raposas e pássaros grandes e maus, que matavam os coelhinhos.

Mas o coelhinho era muito teimoso e não fazia caso do que a mãe lhe dizia, e um dia saiu sozinho. Andava muito contente a brincar quando veio uma águia que já o ia apanhar; o coelhinho começou a gritar por socorro. Teve sorte, porque ali perto estava o Tio João a tratar da horta, que, ouvindo os gritos do coelhinho, pegou num pau e foi em

seu socorro, obrigando a águia a fugir. O coelhinho apanhou um susto tão grande que ainda hoje não sabe explicar como chegou a casa tão depressa e, desde esse dia, nunca mais foi desobediente.

O que aconteceu ao coelhinho pôde acontecer aos meninos e meninas que sejam desobedientes; por isso não devemos desobedecer aos nossos pais e às pessoas mais velhas.

CONSULTA

Sou casada, tenho 3 filhos de 10 a 15 anos, e tenho vivido muito feliz. Mas ultimamente surgiu um grave problema que pode destruir toda esta felicidade. É o seguinte:

— Temos vivido com certa abastança porque o meu marido tem um bom emprego e ainda uns trabalhos em comissão em que não arrisca nada e recebe quase um segundo ordenado. Mas ele, que tinha tanto interesse em nos proporcionar, a mim e aos filhos, todo o conforto, está a modificar-se de tal maneira que parece que o nosso bem-estar se lhe tornou indiferente e está, mesmo, a exigir-me sacrifícios. Eu não sei o que está por detrás disto, porque a sua disposição de espírito também se modificou, anda mais preocupado, como que abstracto e eu receio que tenha surgido outra mulher ou o jogo. Não encontro outra razão. Até agora a minha atitude é a de quem não deu por coisa alguma; mas isto assim não pode continuar e, ao mesmo tempo, tenho um medo horrível de ir desencadear uma tempestade que destrua irremediavelmente a felicidade que ainda possuo. Diga-me, Telma, o que devo fazer?

RESPOSTA

Antes de mais nada, minha amiga, precisa de saber o que se passa. A vida está difícil, as pessoas de negócios queixam-se, e talvez os problemas profissionais do seu marido se tenham complicado. Se é este o caso, o seu dever é, naturalmente, ajudar o seu marido a enfrentar a situação, dando-lhe coragem, proporcionando-lhe em casa um ambiente calmo, renunciando às superfluidades que até há pouco tempo pôde

ter, e até, se estiver em condições para isso, ajudando-o materialmente, empregando-se. Se o panorama é este, a vossa felicidade não será afectada. Mas, se de facto há uma razão do tipo que suspeita, então há que seguir outro caminho. Nesse caso há que fazer-lhe ver as responsabilidades que contraiu para com a família que criou, especialmente para com os filhos, que se encontram numa idade em que tanto precisam do bom entendimento entre os pais, da sua ajuda em todos os aspectos, e do seu exemplo. Se de facto o seu marido tem problemas do género que receia, mas se, durante 16 anos, foram felizes e ele é um carácter, procure compreender o que se passa e ser acima de tudo a grande amiga e companheira de que ele talvez precise para vencer a crise que atravessa. A sua posição não será fácil, mas será a melhor para recuperar a sua felicidade e, o que é mais, para não comprometer a felicidade e o futuro dos seus filhos.

Escreva sempre que queira, na certeza de que pode contar com toda a minha amizade e compreensão. Só o que não posso é responder-lhe particularmente.

TELMA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

MAGNETISMO — A sua letra revela sensibilidade extrema e tendência para amar exageradamente.

A sua maneira de sentir é diferente da das raparigas actuais. Não possui força de vontade, mas procura combater essa fraqueza com certa energia. Imaginação fértil e compreensão rápida.

Muita fantasia, muitos sonhos, vê tudo cor-de-rosa e quando cai na realidade entristece.

É muito terna e sentimental. Necessita que a acarinhem e que a amem verdadeiramente e, assim, vai vivendo embalada, talvez por uma quimera...

QUEM SOU EU? — É uma pessoa excessivamente comodista, teme futuras desgraças e está sempre aflita sem saber porque. Falta-lhe a coragem para empreender seja o que for. Exista uma preguiça que quase paralisa os seus movimentos e o seu próprio cérebro. Parece-me que mesmo para encontrar o seu príncipe encantado falta-lhe a pachorra.

Será necessário que ele lhe venha bater à porta? É para-las-timar que seja assim porque é esperta e deve ser uma boa pequeneta com óptimo coração e sentimentos magníficos.

M.^{re} ROVIER



Equilibradores
de rodas
electrónicos
ALEMITE

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS
MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

EM FUNCIONAMENTO
NAS MELHORES
ESTAÇÕES DE
SERVIÇO DO PAÍS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 78-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

**AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS**
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. Sta. Bárbara, 5-B — T. 734657

A dois passos de Coimbra. A dois passos da castiça vila da Lousã. A um palmo de Semide e do seu antigo Mosteiro onde está actualmente instalada uma escola agrícola. É o Senhor da Serra. Foi, e ainda é lugar afamado de romaria, por ocasião de 15 de Agosto. A torre esguia e pontiaguda da sua igreja e um marco de paisagem que se avista de uma grande área em redor; sem ela, a aldeia confundia-se com a alongada colina que a corta a meio. Vista na realeza da sua independência, o conjunto da paisagem

por
FRANCINE BENOIT

tem o aspecto de serra que o seu nome indica sem desonestidade. A igreja não tem pergaminhos; foi mandada erigir por um natural do sítio, enriquecido no Brasil não deve haver mais de meio século. É uma magra agricultura que continua a absorver a maior parte do povoado, penso. A aldeia é relativamente pequena, relativamente primitiva, muito misturada como construções, com uma ou outra habitação nova ou quase nova de feição neutra, de um andar quando muito; disseminadas, não chegam a fazer contraste com as casas estiradas do corpo da aldeia, que são algumas; e outras confundem-se com estábulos — onde não se ouve gado. Surpreendemo-nos que se abra de repente uma porta ou uma janela, sem vidros, que nos pareçam fechadas a prego e martelo para a eternidade. Mas vistos do alto da torre da igreja, os telhados acachapados da povoação formam um elegante conjunto de inesperada unidade. E das traseiras do muito desigual arruamento a Leste, veem-se os declives abruptos atapetados de verde, com a Serra da Lousã no horizonte estirando-se ao comprido, ora vestida de veludo arroxeado, ora envolta em vaporosos véus de noivado, sempre de uma serena sedução que acredita na perenidade. (Mas quando eu saí de lá há dias, estava por excepção, porque a excepção confirma a regra, cor de ardósia escura. — o que ela é na medula).

Os marcos de distancia da estrada mais curta para subir de Coimbra ao Senhor da Serra indicam ao todo 14 quilómetros. Desce depois para Semide, onde faz uma pronunciada argola para conduzir a Miranda do Corvo, que fica no clássico percurso de estrada ou caminho de ferro Coimbra-Lousã-Serpins. Não são poucos os que fazem a pé diariamente o trajecto de ida e volta entre o Senhor da Serra e qualquer ponto de Coimbra. Mas quem fica entrevado, bem pode acontecer que apodreça em vida num enxergão, que não seja levado ao hospital da primeira Cidade Universitária do País, ali em baixo ao longo, visível de vários pontos do lugar, com a constelação cintilante da sua iluminação, á noite.

Por ocasião da romaria, continuam a escalar-se, pelas beiras poeirentas da estrada, chagados e aleijados de espectaculares mazelas. E, aproveitando atalhos, mulheres, grávidas algumas, trepam de giga na cabeça onde até transportam crianças expostas á torre do sol, para «pagar promessa».

Paralelamente, os «modernis-

mos» fizeram a sua aparição, e não só (sem diminuir as superstições, abastardando-as mais ainda), com os altifalantes que espalham ao longe os sermões e a miscelânea de cantos religiosos. O sino electrificado dá as horas na torre da igreja do Senhor da Serra, ao qual responde o da antiga igreja do Mosteiro de Semide. É a Cãozinha, 9 anos desdentados, magros mas resistentes, com a «Clarinha» de 2 anos ás cavalitas, mal tapada, como a irmã dum «nylon» coberto de nódoas de toda a espécie, gaba-se de que «vê muitas vezes a televisão». (É um facto, ninguém o ignora, ela infiltrou-se nos mais inconcebíveis recantos, nas dobras menos suspeitadas, nas extensões as mais desprotegidas do território português). Os «motorizados» também se multiplicam por ocasião da romaria. Depois o mais fiel, é o camião do peixe.

Há outra peregrinação, de toda a hora e todo o ano. A «Fonte do Castanheiro», que já fica fora do

povoado, onde não há um chafariz por amostra. A electricidade «aconteceu», há muito tempo. Canalização de água, nem sonhos. Está tão vulgarizada a figura da airosa jovem de cantaro ao ombro que já nem o forasteiro repara; e misturando-se com ela matronas e crianças — homens, só excepcionalmente são vistos a acarretar água. Passam, ou não passam, junto a umas velhas «alminhas» desprezadas, (mas uma delas ainda «conserva», além do seu azulejo com as chamas ameaçando o purgatório, uma flor seca presa á gradesinha ferujenta. Instalaram umas «alminhas novas», bonitotas, na ante-câmara de Semide).

A indumentária dos «naturais» tende para o desmazelo, sem características. Não difere da fauna proletária que acotovelamos na Rua da Rosa, em Lisboa. Mas no Senhor da Serra, ainda se dá a saudação tanto a desconhecidos como a conhecidos.

Se já soube algum dia, esqueceu-



A torre esguia e pontiaguda da igreja do Senhor da Serra é um marco da paisagem que se avista de uma grande área em redor...

me qualquer lenda sobre este Senhor da Serra. Do mesmo modo, passou-se qual a laboração da fábrica que apita em Semide. Tão pouca objectividade, é fruto da tendência em deixar que atmosfera e paisagem tomem conta de

mim. — quando ascendem ao feitiço deste posto vigilante e so-branceiro, que se desfaz em pregas e refolhos onde se casam os verdes predominantes do pinheiro e do eucalipto. Se deixando a aldeia, caminhamos para a direita, as vistas da estrada pura e simples é uma formosura de festões sobrepostos. Na curva do prosseguimento para Semide, as perspectivas, vistas através das ramas do arvoredo, são doutro carácter, talvez mais austero, de harmonia sugerida ou espontânea com os frades que ilustraram o lugar, embora o jogo de luz e sombras seja mais risonho. Mas se em vez de tomarmos o caminho para Semide tivermos prosseguido pelo ramal em linha recta ao Norte, uns quantos carreiros e atalhos atraem-nos, com o pretexto de caçar o lacrau ou de descobrir tocas de raposa, entre paisagens sempre renovadas de ondulações feéricas, com intermitências da extensão de aparência infinita; e, ou se converge para o vale de Coenços, que se cava desde a plataforma voltada a Oeste do Senhor da Serra até ás baixas do rio Ceira, ou vai-se ter ao Caboco, grande aldeia em península nas margens do rio, (esse sempre invisível lá da serra) assinalado nos mapas turísticos em proveito apenas da minha saudosa estrada da Baira. Mas quem tem pé pouco firme, contenta-se, — e já não é mau. — ou se converge pela estrada até ao carreiro sem perigos que conduz ao «Moinho», largo planalto exposto aos ventos, onde há de facto os restos de um quase feudal moinho, e visível de alguns pontos distantes. O panorama circular abrange a quase imperceptível serra da Boa Viagem, contraforte da Figueira da Foz, o Bugaco, a serra escura do Caramulo, a serra branca da Estrela, a serra arroxeada da Lousã, o modesto Rabaçal, já muito esfumado, e, a fio baixo de horizonte, um risco luminoso, quando não há neblina: o mar. Pela faustosa e quente riqueza dos seus pormenores, esta paisagem calara mais fundo em mim do que o Pico de Trevim, ponto mais alto da serra da Lousã, ou mesmo do que a Cruz Alta do Bugaco.

Do lado Sul do Senhor da Serra, tem de se pagar com um pouco mais de paciência a graça diferente, mais íntima, mais «caseira», do carreiro, muito comprido, que se desmembra no fim nuns tantos ramais por onde nunca fui. Conheço os carinhosos atalhos por onde se desce á Trêmoa, uma das estações do comboio Coimbra-Miranda-Lousã-Serpins. E os restos de um incêndio de mata onde vi torcerem-se eucaliptos como se fossem seres humanos, uma larga placa pedada e escura faz um contraste de amarga poesia com os verdejantes bosques que também não me saem dos olhos.

A tout seigneur, tout honneur. A estrada que conduz de Coimbra ao Senhor da Serra, e que só é estrada do Senhor da Serra a partir do sítio onde abandona a estrada da Baira, em Ceira, reveste-se a folhas tantas de um interesse logo deslumbrante. A curva, já a grande altura, de onde se avista, lá em baixo, o rio Ceira, o Caboco e as aldeias fronteiriças, podia ser assinalada com três estrelas nos mapas de paisagem turística...

Esta estrada que existe desde

(Continua na última página deste suplemento)

Françoise Sagan velou o sono de Juliette Greco



Juliette Greco e Françoise Sagan, amigas e confidentes

Noite e dia, Françoise Sagan velou á cabeceira da cama de sua melhor amiga, Juliette Greco, quando esta se recompunha de uma tentativa de suicídio pelo conhecido processo da dose de soníferos.

Coincidência dramática, a tentativa de suicídio da Greco teve lugar no mesmo dia em que as livrarias de Madrid começaram a vender o último livro da Sagan, «La Chamade», que conta a história de uma mulher de trinta anos mantida por um rico industrial quinquagenário. A protagonista trava conhecimento, numa recepção mundana, com um jovem da sua idade suficientemente atraente para merecer todas as atenções de uma mulher de quarenta anos e multimilionária. Os dois jovens vivem um grande amor compartilhado, apenas durante as poucas horas que se dão ao luxo de renunciar ao que lhes proporcionam os respectivos amigos — depois, o amor deixa de ser maravilhoso, pois não viajam em automóvel de elevado preço ou não vestem na alta costura...

As duas possibilidades...

Numa das inúmeras entrevistas concedidas por Françoise Sagan acerca da publicação da sua novela, perguntaram á

autora como entendia ela que acabavam na vida as mulheres do tipo da sua protagonista.

— Ou se suicidam com barbitúricos — respondeu Françoise Sagan — ou se matam ao volante de um carro de desporto.

Neste aspecto, a lucidez da escritora é impressionante: com barbitúricos, suicidou-se, este Verão, em Paris, a princesa Sandri Khan, que foi cunhada do Aga Khan, esposa

de um dos industriais mais poderosos da Alemanha e multimilionária, depois de ter sido na capital francesa um dos manequins mais caros da sua geração. Com barbitúricos, suicidou-se Marilyn Monroe; ao volante do seu carro, morreram esses dois homens que foram protegidos dilectos da fortuna. Com barbitúricos, tentou suicidar-se Juliette Greco, que foi musa do existencialismo, grande amiga de Sartre, a confidente da Sagan, uma das mulheres mais admiradas e amadas de Paris, onde apenas com a sua presença triunfou na canção, sem ter voz, e no teatro, sem ser actriz.

JULIETTE GRECO: «NÃO QUIS SUICIDAR-ME»

— Não quis suicidar-me — declarou Juliette Greco aos jornalistas, após ter passado o perigo por ter tomado uma dose excessiva de barbitúricos.

Juliette Greco já regressou a sua casa, na margem esquerda do Sena.

— Nessa noite — contou ela — eu estava muito nervosa e tomei um tranquilizante, coisa que nunca fizera antes. Sabe-se que tomei uma dose excessiva.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDUSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

A VERDADEIRA DIMENSÃO DE CASANOVA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

exame. Mas, á medida que procedia á apaixonante leitura, dava-se conta de que a obra era impubescível. Os tempos tinham mudado; á libertação de preconceitos do século de Voltaire e do marquês de Sade sucedera um rigor moralista que tornava inadmissíveis determinadas liberdades. As «Memórias» de Casanova eram precisamente o género de livro que nenhum editor teria ousado oferecer ao público.

Contudo, Brockhaus não queria deixar escapar a ocasião, mesmo que fosse necessário conservar o manuscrito inédito na sua biblioteca pessoal. Hesitou uns tempos, e, finalmente, após um ano, decidiu-se a comprar aquele montão de folhas, tanto mais que Angiolini, desencorajado com a longa espera, acabou por lhe deixar por uma quantia irrisória: duzentos taleres. Algum tempo depois, em 1822, o editor tomou a resolução, bastante corajosa em relação á época, de publicar um resumo mui-

to concentrado das «Memórias» em alemão, compilado por Wilhelm von Schutz, e, seis anos mais tarde, publicou, também, a edição francesa, a cargo de Jean Laforgue, mais ampla, mas não menos arbitrária, baseada na qual foram depois feitas todas as sucessivas edições.

O editor não deixara de fazer a Laforgue recomendações no sentido de que da sua edição desaparecessem ou fossem atenuadas todas as passagens escabrosas, susceptíveis de provocar escândalo, e Laforgue atendeu

as suas instruções; todavia, o escândalo rebentou na mesma, e Brockhaus teve tantos aborrecimentos que, encerrado o manuscrito na caixa-forte, decidiu não mais o retirar de lá, quaisquer que fossem as circunstâncias. Os seus herdeiros seguiram-lhe o exemplo — e, assim, a não serem as pessoas da família, nunca mais ninguém pudera ver o manuscrito de Giacomo Casanova.

Em 1943, quando os aliados bombardearam Leipzig, também a casa editora foi destruída, como quase toda a cidade. Durante três dias, as chamas devastaram o palácio em que tinha a sua sede e nada foi possível salvar do incêndio. Apenas algum tempo depois se descobriu que um pequeno sector do palácio resistira e, no fim da guerra, um camião transportou para Wiesbaden os restos daquela que fora a maior casa editora da Europa: um montão enorme de cartas que para nada serviam, do meio das quais, após uma escolha, saltaram doze sobrescritos contendo todo o manuscrito de Casanova.

• Dúvidas desfeitas

O mistério em que a família Brockhaus até então sempre o mantivera fizera surgir dúvidas acerca da sua existência. A respeito do caso tinham surgido discussões e polémicas entre os críticos literários. Alguém afirmara que as «Memórias» eram obra de Stendhal e julgava ter reconhecido no nome de Sérizalt o anagrama do pseudónimo de Henri Beyle. A divulgação do manuscrito original eliminou essas suspeitas. Mas, acima de tudo, revelou uma personalidade diferente daquela em que sempre se acreditara.

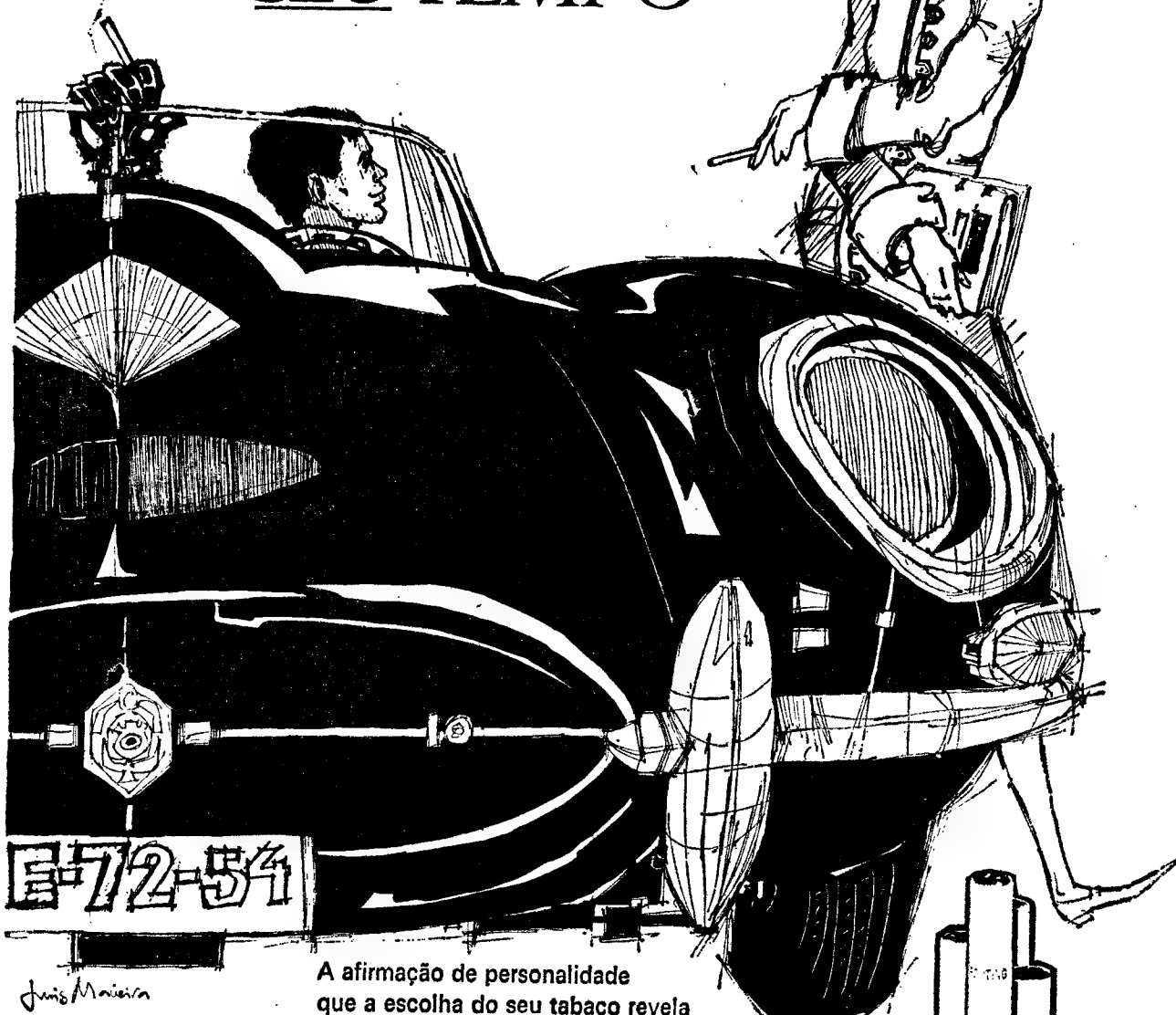
Casanova, como o deixou dito ele próprio, era um pensador, um filósofo. Levando em conta de conta o significado que estes termos tinham no século XVIII, pensava-se que ele fosse um livre pensador, um ateu, ao passo que era, na realidade, um católico praticante e profundamente crente. É certo que o seu sentimento religioso tinha um carácter particular, e para o compreender é preciso não esquecer não só o século em que viveu, mas também a sua nacionalidade, mais veneziana do que italiana: Casanova, de facto, fora educado e cresceu no espírito catolicismo da Sereníssima República que queria manter certas distâncias do Papado. Numa época em que ninguém estava disposto a renunciar á elegância de um dito de espírito, era fácil que a desenvoltura de um escritor pudesse, portanto, ser interpretada em oposição á Igreja, especialmente se essa interpretação era de gente do norte de Itália, sempre mais ou menos influenciada pelo espírito protestante.

Laforgue não tinha apenas interpretado, mas atraído a um pensamento de Casanova. Jean Laforgue era um jacobino, que tinha cortado todos os elos com o cristianismo e, principalmente, com o catolicismo. Tratando da edição das «Memórias», quzera trazer Casanova ás suas convicções, e conseguira-o, modificando as passagens inteiras ou, quando não podia fazê-lo de outro modo, suprimindo-as. Não hesitava sequer, em acrescentar frases inteiras, que Casanova nem sequer pensara em escrever. Assim, por exemplo, quando Casanova fala do Papa, Laforgue cre-se no dever de acrescentar: «Que ninguém em Roma considera infalível». Eliminados estes arbitrários acrescentos e estabelecido o texto autêntico, adquire uma particular atracção a figura do aventureiro que, apesar de tudo, sempre permaneceu crente.

• Sob o ponto de vista político

Quase a mesma coisa aconteceu sob o ponto de vista político. Giacomo Casanova era um conservador, um monárquico

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO



A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING



S

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

marco da

dem ao fei-
sente e so-
em pregas
n os verdes
leiro e do
a aldeia, ca-
eita, as vis-
simples é
ões sobre-
ossegui-
perspectivas,
as do arvo-
cter, talvez
nia sugeri-
os frades
embora o
seja mais
z de tomar-
emide tiver-
amam em li-
ins quantos
atraem-nos,
ar o lacrau
de raposa,
re renova-
cas, com in-
ção de apa-
converge
os, que se
a voltada a
erra até ás
u vai-se ter
eia em pe-
do rio, (es-
a serra) as-
rísticos em
nha saudosa
quem tem
ata-se, e já
sseguir pe-
ro sem peri-
oinho», lar-
aos ventos,
stos de um
visível de
s. O pano-
e a quase
a Boa Via-
figueira da
escura do
nca da Es-
a da Lousã,
muito esfu-
e horizonte,
uando não
ela faustosa
seus porme-
calara mais
o Pico de
da serra
do que a

or da Serra.
um pouco
graça dife-
«caseira»,
nprido, que
nuns tan-
nunca fui.
ataíhos por
da, uma das
boio Coim-
ins. E os
de mata
caliptos co-
manos, uma
escura faz
rga poesia
quedos que
dos olhos.
honours».
de Coimbra
que só é es-
erra a par-
adona a es-
eira, reveste-
um interes-
A curva,
le onde se
rio Ceira,
fronteiriças,
om três es-
aisagem tu-

página
to)

Anedotas

CONFIDENCIAS DE AMIGOS

* No bar:
Um cliente confidencia a outro:
— Ah! Como eu seria feliz se ganhasse realmente o que a minha mulher espera que os vizinhos julguem que eu ganho.

SURPRESA

* Um pai de família, cujo filho está a fazer o serviço militar, resolveu distraí-lo quando veio de licença e levou-o a um teatro de revista onde as coristas estavam bastante despidas. Qual não foi o espanto do pai quando o filho lhe diz:
— Há ali uma que não acerta o passo lá muito bem.

«BLASÉE»

* Uma rapariga encontra uma amiga que se casou recentemente e pergunta-lhe:
— Então, essa noite de núpcias?
— Bah! — disse a nova desposada — como as outras.

FALTA DE MEMÓRIA

* O médico acaba de examinar a sua doente e vai redigir a papelota respectiva:
— Vamos lá então à ver: dores de cabeça, dores no fígado, dores agudas no pescoço. Hum! Quantos anos tem?
— Vinte e oito anos, doutor.
O médico continuando a escrever:
— ...e perda quase total de memória...

NA COMÉDIE FRANÇAISE

* Um figurante senta-se na Comédie Française na cadeira que fora de Molière. Dizem-lho censurando-o e ele responde tranquilamente:
— Se ele vier eu levanto-me.

O DINHEIRO

* O dinheiro, dizia Edouard Bourdet, é como as mulheres: para o guardar dá um bocadinho de trabalho, ou então vai fazer a felicidade de outrem.

NA ESCÓCIA

* Toda a gente sabe que os escoceses são considerados avarentos na Inglaterra. Em Glasgow um sai do correio e encontra outro:
— Foste expedir um telegrama?
— Não, fui encher a minha caneta de tinta permanente.

UMA DE CHARLOT

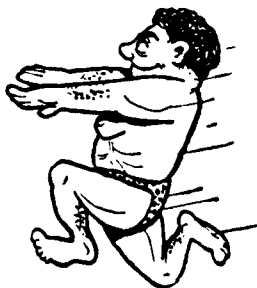
* A Georges Simenon que lhe perguntara porque estava sempre triste:
— Porque me tornei rico representando o papel dum pobre.

HEREDITARIEDADE

* Totó volta da escola.
— Então, Totó — disse o pai — o teu professor explicou-te porque te tinha dado um zero em ortografia?
— Sim, papá. Logo que acabou de ler a tua carta disse-me: «Não admira nada. É uma coisa hereditária».

ENCOMENDA DE CHACAIS

* O director dum circo escreveu a um dos seus fornecedores: «Queira enviar-me um chagal». Depois, tendo reflectido rasgou a carta e escreveu outra: «Queira enviar-me dois chacaís». «Este plural pareceu-me contudo muito singular e teve então uma inspiração e escreveu uma terceira carta: «Queira enviar-me um chagal. P. S.» Junte-se faz favor este chagal ao primeiro.



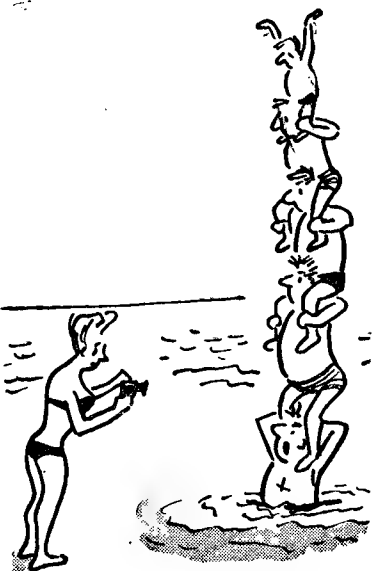
EXAGEROS...



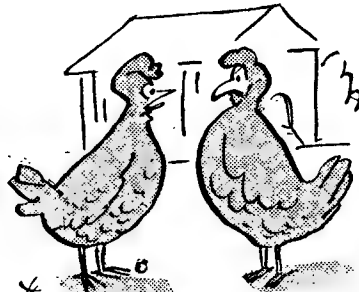
— Vamos, conta á mamã o que foi que fizeste da pessoa que ficou a tomar conta de ti?



— Eu digo-lhes que não me importo que me atirem com areia á cara...



— ...qual de vocês sabe como isto funciona?



— Se os ovos descerem de preço não vale a pena perder a linha nem estragar a garganta!

No Jardim Zoológico

Um turista americano visita o Jardim Zoológico. Vendo um dos animais, perguntou ao guarda:

— Que animal é este?
— É um urso.
— Um urso?! Pfft! Na minha terra eles são quatro ou cinco vezes maiores. E este animal?
— Esse é um leopardo...
— Um leopardo?! Bah! Na América são cinco vezes maiores. E este?
— É um búfalo.
— Peuh!? Nos Estados Unidos são pelo menos seis vezes maiores.
O guarda começa a sentir-se vexado com tantas grandezas e quando o americano lhe designa os cangurus ele responde com toda a naturalidade:
— Oh! isso não é nada. São gafanhotos.

A Lua é habitada

Depois que o espacionauta regressou da sua primeira viagem á Lua, e antes que tivesse contado as suas impressões, sua esposa deixou absolutamente de lhe falar. É que ela foi encontrar sobre o seu fato especial de espacionauta um comprido cabelo verde! E ela está cheia de razão!!!

Revoada de graças

NA CASERNA

Atravessando a parada o coronel encontrou-se com um tarata que não lhe fez a continência. Furioso interpela-o.
— Não sabes quem eu sou?
Então o tarata volta-se para um grupo de camaradas:
— O rapaziada, venham cá ver um velhote que não sabe quem é.

FOGO!

Declarou-se incêndio numa casa. Dols locatários, marido e mulher, fogem a correr:
— Sabes o que eu estou a pensar — disse ela. É a primeira vez, em sete anos de casados, que saímos juntos á noite...

CATARATA DO NIAGARA

Um autocarro de turistas acaba de chegar.
O guia — E agora se estas senhoras quisessem calar-se um bocadinho podíamos ouvir o formidável ruído das cataratas.

VISITA DE AMIGO

O amigo entra inesperadamente no escritório do amigo.
— Não me interrompas, porque neste momento estou precisamente a escrever as minhas memórias.
— Oh! Excelente ideia! E já chegaste áquela altura em que bo de tocar só para ti a minha te emprestei 200\$00 escudos? «Aria Triste».

MA PONTARIA

Um turista que visita a Córsega queixa-se a um camponês: «O seu filho acaba de me atirar uma pedra».
— E ela acertou-lhe?
— Não.
— Então não foi o meu filho.

NO BAR

Um dos consumidores que acaba de beber o seu oitavo «whisky», cai no chão como um morto.
— O que ele tem de bom, constata o «barman», é que sabe sempre quando já está bem bebido.

NA GARE DE GLASGOW

Mac Pherson avista o seu amigo Mac Gregor que desce dum comboio.
— Donde vens tu — pergunta-lhe.
— Da viagem de núpcias — responde Mac Gregor. Fui a Venésia.
— Mas tu vens só. Não levaste a tua mulher?
— Não. Ela já a conhecia.

ENTRE EMPREGADOS DE COMPANHIAS DE SEGUROS

— Em nossa casa se um cliente morre na terça-feira, a família recebe o seu cheque desde a quarta-feira de manhã.

AVISO MUNICIPAL

Pequeno aviso afixado por um município suíço, naturalmente com vista ao sr. Filipe Nogueira. «Ande devagar e verá o lago. Ande depressa e verá um polí-cia».

MAIS UMA PROBABILIDADE

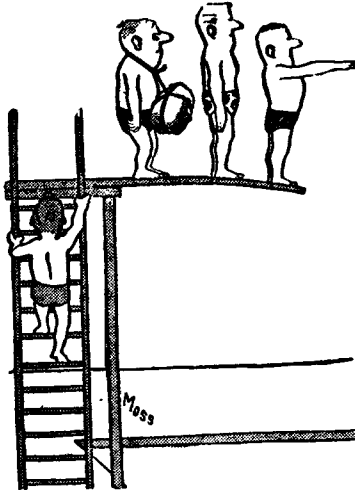
Uma solteirona tinha o hábito de espreitar todas as noites para debaixo da sua cama, para ver se lá estava algum homem escondido. Um dia ela comprou uma segunda cama... para duplicar as probabilidades.

WHISKY

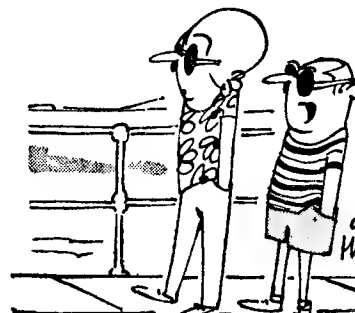
— É o novo empregado. Ele O whisky é uma coisa má, sobretudo o mau whisky.



— Que tens, meu velho? Acha que de tocar só para ti a minha te emprestei 200\$00 escudos? «Aria Triste».



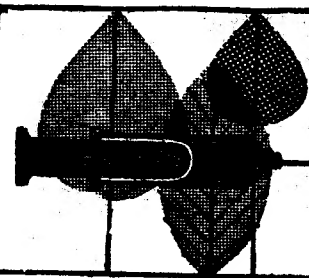
MERGULHAR...



— Como desejo que volte o Sol outra vez! Não sei o que fazer aos óculos...



QUESTÕES DE LINGUAGEM



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Absenteísmo, absentismo, absintismo, abstencionismo.

Segundo alguns autores, denomina-se *absenteísmo* o sistema de exploração agrícola que estabelece, entre o proprietário e o cultivador, sucessivos arrendamentos e intermediários. Trata-se de adaptação, seguida de correcção, do inglês *absentism*, pelo francês *absentisme* (Gonçalves Viana, *Apostilas*, I, p. 7), que alguns autores também aceitam sob a forma de *absenteísmo*.

Gonçalves Viana declara que *absenteísta* (porque é desta palavra que ele trata especialmente no loc. cit.) não se justifica, porque de *absente* só se espera *absentista*, como de *dente* se formou *dentista*.

O Vocabulário Académico de 1940 só traz *absentismo*; o *Vocabulário Ortográfico Resumido*, como habitualmente em casos duvidosos, nada; o Prof. Soares Amora prefere *absenteísmo*, mas dá-lhe como forma paralela *absentismo*.

O *Dicionário Geral Luso-Brasileiro da Língua Portuguesa* regista essas duas formas, mas a *absenteísmo* dá as acepções: «ausência das suas terras dos grandes proprietários rurais»; «sistema de exploração das terras, resultante da ausência do proprietário, que a entrega ao cultivador por sucessivos arrendamentos»; «bras, abstenção do exercício do voto»; o mesmo que *abstencionismo*. A *absentismo*: «O mesmo que *absenteísmo* e *f* (orma) pref (erível)»; «desaparecimento súbito de uma criança ou adolescente da casa dos pais ou da família, por um período mais ou menos longo»; «não comparecimento na escola, durante largos períodos, de uma criança nela matriculada».

Buarque de Holanda, pelo seu lado, dá, no seu *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, *absenteísmo* como «bras» e define: «Abstenção do exercício do voto; abstencionismo. Var. bras. de *absentismo*. Quanto a *absentismo*: «Sistema de exploração agrícola em que há um feitor intermédio ao cultivador e ao proprietário ausente; (por ext.) hábito de não comparecer, de estar ausente. (Cf. *absintismo*)».

Com as divergências verificadas, nota-se que estão em jogo quatro palavras cujas funções convém estabelecer para as distinguir: *absenteísmo*, *absentismo*, *absintismo*, *abstencionismo*.

Absenteísmo é, na verdade, anglicismo (de *absentism*), talvez aqui chegado pelo francês (*absentisme*, com origem no citado inglês, de que é sinónimo). Verifica-se, porém, que tem uso não só no Brasil, mas também

em Portugal e que por cá a sua substituição por *absentismo* é posterior, culta e, afinal, assente em critério discutível, melhor até, incorrecto: que a palavra se teria formado em português (de *absente* + *-ista*). Repita-se que ela vem do inglês e, com ou sem intervenção francesa, tem de ter a forma *absenteísmo*. Para mais ela implica sentido especial e, segundo creio, antes não existente no nosso idioma, pelo que para o traduzir se tornava vocábulo adequado.

Não o devemos, por isso, confundir com *absentismo* (ao contrário do que acontece com alguns autores, como se viu), palavra culta e, esta sim, relacionada com *absente* (antigo cultismo gráfico de *ausente*), donde aquele vocábulo, por via erudita. Significa ele: «hábito de não comparecer, de estar ausente». Temos, porém, de manter este substantivo, já consagrado formalmente pelo uso, embora se reconheçam as vantagens que haveria em podermos dispor de *absentismo*, de que não tenho qualquer notícia por ora.

Não confundir, por outro lado, *absintismo* (do francês *absinthisme*, de *absinthe*, «absinto») com este *absentismo*, pois aquele designa a «doença produzida pelo uso do absinto».

Abstencionismo, finalmente, não deve ser exactamente o mesmo que *absentismo* (como afirmam alguns dicionários), pois enquanto o primeiro se relaciona com a ideia de *abstenção*, o segundo liga-se à de *ausente*, a interpretar os sentidos de «actó de (se) abster; abstenção do exercício de voto».

Creio que desta maneira cada uma dessas ideias diferentes e denominadas vocábulo especial e adequado.

O mesmo sucederá, paralela e correspondentemente, a *absenteísta*, *absentista*, *absintista* e *abstencionista*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O TEMPO E A SAÚDE

A *biometeorologia humana* é uma nova ciência em franco desenvolvimento. A O. N. U. acaba de editar um relatório de 100 páginas escrito por 18 peritos, entre os quais se contam médicos e climatologistas, e dedicado essencialmente à influência do tempo sobre a saúde. Nele se apresentam as mais estranhas estatísticas. Por exemplo, verifica-se que, quando a electricidade atmosférica aumenta, aumentam os acidentes de trânsito (70%), em virtude de diminuir a capacidade de reacção dos motoristas (6%). A subida da electricidade atmosférica aumenta também o número de nascimentos (11%), de óbitos (20%) e as queixas de todos os doentes crónicos (100%). As pessoas idosas sentem-se muito pior.

As tabelas de variação de diversos factores com as estações do ano mostram que os bebés concebidos no Inverno têm mais probabilidades de serem rapazes, e, no Verão, raparigas!

O peso à nascença é maior em Junho e Julho e o mais baixo de Dezembro a Março. O máximo de partos prematuros regista-se em Janeiro. Por outro lado, a fertilidade aumenta com o aumento da luz solar!

O que é considerado um tempo mau para a saúde? O ar quente precedendo o ar frio e as pressões baixas, assim como as zonas limite entre as áreas de alta e baixa pressão.

O relatório preocupa-se também com a poluição do ar que respiramos, «uma consequência meteorológica da civilização». Desde a descoberta do fogo, das ferromentas e das indústrias, a atmosfera tem vindo a ser contaminada de um modo crescente.

A equipa de cientistas que trabalha na agência da O. N. U. designada por *Organização Mundial da Meteorologia* representa a primeira tentativa crítica, dis-

ciplina e generalizada para investigar com exactidão os efeitos do tempo sobre a saúde. Claro que já existem em muitos países numerosos estudos sobre este assunto, mas o grupo de meteorologistas e de médicos agora trabalhando na O. M. M. pretende resolver problemas mais latos e mais universais.

Estudar-se-ão também as reacções do homem com os insectos e com as plantas. O insecto é um competidor do homem no desafio às condições climáticas. Por exemplo, as abelhas não regressam ao cortiço, nos dias em que a electricidade atmosférica é elevada. A sua capacidade de liberação diminui também.

Um dos pontos mais interessantes do citado relatório é aquele em que se concede apoio científico a certas águas minerais que de há muito são usadas no tratamento de numerosas doenças crónicas.

Publicam-se tabelas sobre o efeito do tempo em diversas doenças, como por exemplo, tuberculose, asma (baixa a frequência dos ataques durante a pressão elevada e o nevoeiro na Europa Ocidental...), bronquite, asma dos fenos, glaucoma (mais ataques nos dias muito quentes ou muito frios), conjuntivites, doenças reumáticas (a humidade não parece ter efeito directo, mas o frio intenso pode provocar reacções), doenças cardíacas (os ataques podem surgir logo após um frio intenso), constipações, doenças mentais (períodos de agitação máxima em relação com certas perturbações atmosféricas), epilepsia (ataques desencadeados quando, em dias de sol, se segue de automóvel por estradas arborizadas muito próximas...), cólicas (frequentes após o aparecimento de uma massa de ar frio e húmido), cáries dentárias (elevadas quando há pouco sol), doenças da pele (influência do sol, como é óbvio), ulceração do estômago (mais atreitas a perfurações durante as modificações drásticas das massas de ar), e mortalidade geral (aumento após um frio intenso subido ou grandes calores).

Os cientistas da O. M. M. consideram como centros principais do corpo humano no respeitante ao registro dos estímulos meteorológicos a *pele*, os *pulmões*, a *garganta*, o *nariz*, os *olhos* e o *sistema nervoso*.

Outro capítulo fascinante do relatório é o que trata da acção do clima sobre os efeitos dos medicamentos no homem. O tempo, modificando a temperatura do corpo, pode, na verdade, influenciar a actividade dos medicamentos. No entanto, como o corpo humano é capaz de manter uma temperatura notavelmente constante, apenas quando existe calor ou frio intensos, pode surgir o problema da reacção diferente aos medicamentos. Entre os exemplos citados vale a pena salientar que a *digitalina* é mais perigosa quando a temperatura sobe, que a *estrictina* é mais activa em tempo frio, que a *cafeína* é menos tóxica a temperaturas elevadas e que o *álcool* é, em geral, pior tolerado nos climas quentes.

O relatório da O. M. M. dedica-se também ao estudo dos microclimas ideais para a construção de cidades, de hospitais e de sanatórios, salientando que no respeitante à urbanização é frequente ver-se as condições económicas prejudicarem a localização ideal dos aglomerados populacionais. No entanto os urbanistas deveriam colaborar sempre com os médicos e com os meteorologistas, estudando as condições de luz solar, de temperatura, de ventos e de poluição de ar, antes de qualquer projecto definitivo.

Os leitores interessados neste relatório poderão solicitá-lo à World Meteorological Organization, em Genebra, mencionando-o «Technical Report n.º 65».

TELEGRAMAS MÉDICOS

Alguns estudos recentes mostram que a amida do ácido bórico permite conservar os alcoólicos mais sóbrios, em comparação com qualquer outro medicamento ou com todas as formas de psicoterapia.

*

A pedido da Associação Americana de Diabetes e de um grupo de médicos especialistas em nutrição e em cardiologia, as autoridades americanas pensam fiscalizar severamente os alimentos destinados a baixar o colesterol do sangue, tornando obrigatória a menção das percentagens de ácidos gordos nele incluídos. Recordar-se também que uma lei de 1959 publicada nos E. U. A. considera ilegais os rótulos ou literaturas de produtos que possam fazer crer aos leigos ser possível o tratamento das doenças do coração ou das artérias apenas com o consumo de gorduras ricas em ácidos gordos não saturados.

*

Os fermentos naturais, extraídos de animais e de plantas, estão na moda. Um laboratório francês acaba de criar um medicamento à base de certos microscópicos extratos de fungos fermentos e que se destina aos bebés que digem mal o leite, certos açúcares e farináceos. O produto mistura-se facilmente com a água ou com sumos de frutos e é destituído de toxicidade.

*

Mais uma vez se chamou a atenção, na Grã-Bretanha, para os perigos potenciais de uma substância, a beta-naftilamina, utilizada na indústria da borracha. Segundo os especialistas, este composto químico pode provocar cancro na bexiga.

*

«As crianças que, em casa, não têm vontade de comer, mas que comem com ótimo apetite, fora de casa, são um acto de acusação para os pais», diz o dr. Maurício Russek, da Cidade do México. Esta anorexia doméstica significa, de facto, que os filhos inconscientemente consideram a família como um ambiente pouco simpático e cheio de tensões emocionais!

O CORAÇÃO ARTIFICIAL

Sob a direcção dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, desenvolvem-se grandes esforços para criar um coração artificial o mais perfeito possível. O programa de investigações custará perto de 3 milhões de dólares, mas poderá dar bons resultados dentro de cinco anos!

Serão adoptados os mesmos métodos das investigações espaciais, com grupos de cientistas trabalhando por contrato em cada um dos problemas a resolver. Aparentemente, a maior dificuldade a vencer não é a construção do próprio coração artificial, mas sim a criação de energia para bombear o sangue. As bombas em estudo utilizam as seguintes fontes de energia: pressão de ar, electricidade, força hidráulica e energia nuclear.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.

Horário dos comboios

ZONA NORTE

SERVIÇO INTERNACIONAL

PORTO (Campanhã) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Ancora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitam também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida, e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

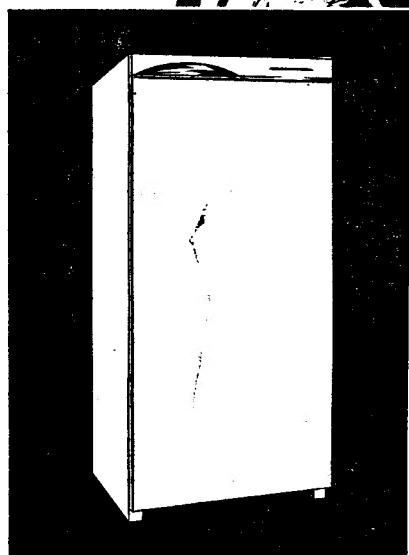
O horário destas automotoras é o seguinte:

8.43 p.	Porto (Campanhã)	c. 22.47
8.52 c.	Ermesinde	p. 22.35
8.52 p.		c. 22.34
9.20 c.	Nine	p. 22.05
9.21 p.		c. 22.04
9.31 p.	Barcelos	p. 21.52
9.59 c.	Viana do Castelo	p. 21.17
10.00 p.		c. 21.16
10.19 p.	Ancora	p. 20.59
10.28 p.	Caminha	p. 20.50
10.42 p.	V. Nova de Cerveira	p. 20.36
10.58 c.	Valença	p. 20.18
11.10 p.		c. 20.00
12.20 c.	Vigo	p. 18.35

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

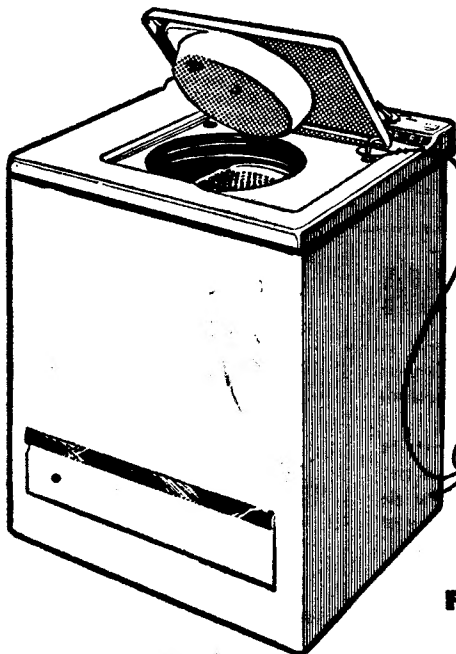


CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

do cobertor
ao bafete
tudo lava
a
majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 50 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE.

FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

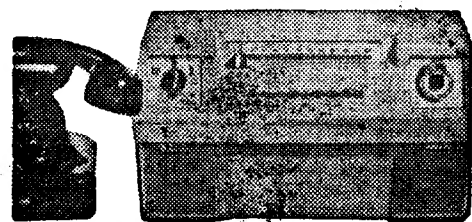
FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



- O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.
- O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.
- O ALIBICORD responde automaticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.
- O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6. — LISBOA

ZIM ISRAEL NAVIG. CO. LTD.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

EM 25 DE OUTUBRO
O NOVO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«SHALOM»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES via Funchal

EM 10 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

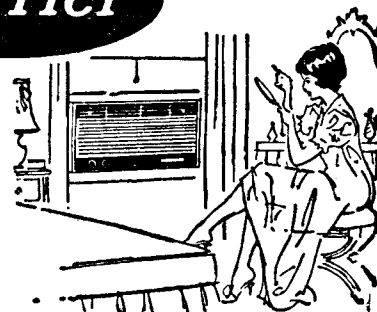
Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.
Telef. 37145
PORTO

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

Carrier

Silenciosos e
resistentes,
dão conforto
e bem estar
de verão ou
de inverno



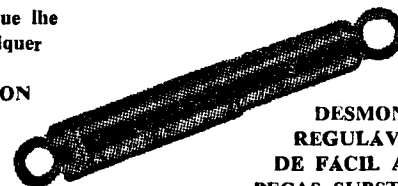
**INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA**
S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/98
PORTO — R. DA FARMÉZA, 482 — TEL. 24634

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Engenheiro Químico, com prática industrial, menos de 35 anos, para direcção técnica de indústria nos Açores, com futuro.

Será fornecido um questionário aos interessados que se dirigirem em resposta ao presente anúncio.

Rsposta a este jornal ao n.º 123.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS

INDUSTRIAL
COMERCIAL

INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª Esq. — Telef. 736380

ÂNGELA

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO: Ângela Moretti, célebre vedeta do cinema, foi encontrada morta no barco onde tinha por costume dormir a sesta. Havia casado com Georges Eccles, americano que as conservas tornaram milionário. A autópsia confirmou a morte por envenenamento. O inspector Colles e o seu ajudante Martin investigam. Eccles fez com que Mohart, serva indiana, limpasse o barco, sumindo-se, assim, todos os vestígios. Bert, o primo, de nada sabe. Maria, a jovem irmã de Ângela, informa Colles de que Frank Eller, actor cinematográfico, se havia enamorado de Ângela. Frank simulou um desastre de viação, a fim de, dado como morto, se poder retirar de um mundo que não compreendia. Instalou-se numa pequena aldeia piscatória onde Colles o foi encontrar com Maria. Eccles, entretanto, aparece morto em sua casa. É Bert, o primo, quem participa o acontecimento a Colles.

21 — Bert Hudson estava sentado no escritório de Colles. Uma lâmpada, impiedosa, iluminava-lhe todo o rosto. A voz monótona do inspector sobressaltava-o. «Quando um crime se mostra deveras complicado, facilmente o deslindo... Paradoxo? Parece... Ângela morreu, Georges Eccles também. Sómente há duas soluções. Ou Eccles matou sua mulher e pôs termo à vida levado pelos remorsos, ou, então, alguém os matou. Quem lucraria com a morte de ambos? Sómente uma pessoa: o senhor. A fortuna do seu primo cabe-lhe por herança...» Bert Hudson limpou o suor da fronte. Havia no seu olhar uma expressão de pânico intenso. «Qual a sua idade?» «Vinte e cinco anos...» «Mohart é sua cúmplice?» sublinhou Colles. «Foi ela quem lhe deu um veneno misterioso, somente conhecido pelos indianos...»

22 — «Não é verdade!» — gritou Bert. Levantou-se. O suor corria pelas suas faces. «Não fui eu. Não os matei. Juro! Não há qualquer prova contra mim!» Era verdade. Colles sabia tal, era necessário tempo e paciência. Foi nesse momento que o telefone tocou. Era Martin: «Extraordinário! Foi encontrado mais um cadáver no barco... O cadáver de um cão!» «Um cão?» — perguntou Colles.

23 — Colles debruçou-se sobre o cadáver do cão. «Morreu há pouco menos de doze horas» — informou Joe Tracy, o químico amigo de Colles. Todos se calaram. O mistério subsistia. Depois, Colles disse: «É necessário compreender... Aqui vieram dormir os três. Aqui os três morreram — Ângela, Eccles e o cão...» Olhou em redor. Alguma coisa o levou a olhar para Tracy. Estava congestionado. Colles ergueu-se e gritou: «É o extintor! Trata-se do extintor!»



24 — Colles explicou: «Fuga de gases mortais... gases que envenenam... Ângela, Eccles e o cão morreram intoxicados. É isto — e mais nada. Uma nova análise das vísceras das vítimas confirmará a minha dedução. Desta vez, meus velhos, não há assassino... Ah! Ah! Ah! E logo três mortos... Ah! Ah! Ah!» E o inspector pensou, subitamente em Frank Eller e na sua jovem apaixonada.

DISCOTECA

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

vagando. «Fado Formosa», «Despertando».

Aqui têm, nesta gravação, o saudosismo do fado na interpretação de dois bons artistas da guitarra e da viola.

Gravação «A Voz do Dono» — Ref. LEM 3135 — 45 r. p. m.

ADAMO

O jovem francês, cuja voz chegou há tempo aos ouvidos portugueses, mereceu as atenções do comércio do disco. Do seu repertório, vasto e variado, escolheram-se desta vez quatro canções de certo agrado todas da sua autoria.

Ficam ao vosso dispor no disco que apresentamos: «La Nuit», «Fais-toi croque Mort», «Tombe la Neige» e «Crier ton nom».

Adamo revela uma sobriedade extraordinária nas suas criações, cujo mérito se assinala.

Gravação «A Voz do Dono» — Ref. LEM 3141 — 45 r. p. m.

Alberto Ribeiro

Depois de várias andanças entre Lisboa e Rio, o artista resolveu fixar residência em Portugal e resistir ao tempo. Terá ainda, certamente, uma falange de apoio entre determinado sector feminino.

A esse sector se recomenda o disco de Alberto Ribeiro lançado no mercado recentemente, «Alma de Deus», «Última Carta», «Conclusão» e «Calma Coração» marcam as quatro faixas do disco. A orquestra de Luís Gomes colabora razoavelmente.

Gravação «Decca» — Ref. PEP 1103 — 45 r. p. m.

QUEM ERA GIACOMO CASANOVA

(Continuação da página central deste suplemento)

convicto, embora se desse conta da evolução que os tempos sofriam e não poupasse as críticas, muitas vezes ásperas, sempre que entendia dever fazê-lo. Refutava de todos os modos os princípios de 1789, e sentia invencível aversão pela Revolução Francesa. Embora, antes de esta acontecer, ele se tivesse já dado conta de que o povo francês estava decidido a revolver violentamente a ordem política, por culpa da monarquia absoluta.

Nada de tudo isto se encontra na edição do jacobino Laforgue, fanático partidário da Revolução Francesa e das suas consequências. Ficaram, também, inéditas as passagens em que Casanova expõe, por vezes muito longamente, o seu ponto de vista francamente reaccionário. No texto de Laforgue e em todas as sucessivas edições, as longas considerações políticas que os leitores encontrarão no capítulo IX do terceiro volume do texto completo, tinham sido suprimidas, e foram-lhe acrescentadas passagens com opiniões radicais que falsearam completamente as opiniões do autor.

• Ainda mais curioso...

Mas há um aspecto do livro de Casanova que na nova edição apresenta uma mudança mais curiosa ainda: o que diz respeito às famosas descrições eróticas. Laforgue tivera do editor ordem para «domesticar» um pouco o texto para o tornar menos cru e, no início do seu trabalho, ativera-se àquelas instruções. Cortara aqui e ali, substituíra uma ou outra expressão, mas, no conjunto, as modificações foram mínimas nos dois primeiros volumes. E a partir do terceiro que as mudanças se tornam desconcertantes, até se evidenciarem incriáveis nos últimos volumes. Mas não são modificações de molde a atenuar o escabroso do autor, como Brockhaus ordenara, porque aconteceu precisamente o contrário: dir-se-ia que, no fim de contas, Laforgue se deixou prender pouco a pouco pelo espírito licencioso da obra, ficando fascinado por ele, de tal modo que traçou em redor das cenas mais audaciosas, que Casanova descrevera rapidamente sem entrar em pormenores, um foreado de detalhes que tornam algumas páginas decididamente pornográficas. E, assim, se chega agora à conclusão de que, enquanto em Casanova se tratava do relato de cenas de uma sensualidade praticamente normal, o erotismo desenfreado das «Memórias» que até agora conhecemos, é, na maior parte, obra arbitrária de Jean Laforgue.

• Estilo e valor literário

Compreende-se que tantas transformações tenham influído até no estilo da obra e no seu valor literário. Fora publicado um texto enfático, monótono, mecânico e cheio de repetições, que muitos críticos observaram severamente, sobretudo quando Casanova descreve as graças das mulheres que amou. Os termos usados chegam até a ser ridículos: seios de alabastro, formas cinzeladas pelo cinzel de Fraxiteles, e outros lugares comuns do mesmo género. Tudo isto é estranho ao manuscrito original: trata-se de floreios acrescentados por Laforgue. O autêntico estilo de Casanova é rico como meio de expressão; é certo que há repetições no texto, mas a concisão, e até a secura das descrições, quase privadas de infraestrutura ornamental, constituem a sua atracção principal.

Na nova edição, expurgada das literatice parasitárias de Laforgue, Casanova surge-nos como um verdadeiro escritor: mais grave, mais realista, mais duro para consigo e para com os outros, mas, e precisamente por isso, infinitamente mais eficaz.

AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA AMPLICÓPIA

A PRETO — BRANCO ou a CORES



A FIRMA ANTÓNIO MARIA SARAIVA

PORTO

R. Fernandes Tomás, 678
Telefs. 22630 - 24565

LISBOA

R. do Carmo, 51-4.º B
Telefs. 328406 - 366196

informa os PROFISSIONAIS DE FOTOGRAFIA que a partir do dia 3 de Outubro e até ao dia 7 do mesmo mês, se encontra em PORTUGAL um camião da firma **MÜLLERSOHN** para fazer demonstrações das máquinas automáticas de amplificação.

Os pedidos de demonstração devem ser dirigidos aos nossos escritórios do PORTO ou LISBOA

PANORAMA INTERNACIONAL

Uma semana agitada

por NUNO VIEIRA

Os dois principais acontecimentos da semana agitada que finda hoje são a vitória do partido de Erhard e de Adenauer nas eleições alemãs e o cessar-fogo entre o Paquistão e a Índia. No entanto, a guerra do Vietnã — de que se falou muito menos devido à sensação causada pelo conflito indo-paquistanês — parece ter entrado em nova fase: começa a fazer-se sentir o efeito do esforço americano, em homens e material, contra os guerrilheiros do Vietcong.

Em consequência das eleições gerais de domingo, na República Federal Alemã, os cristãos-democratas manter-se-ão no Poder por mais quatro anos, embora tenham havido avanço dos socialistas (socialistas).

Erhard — que é considerado o «pai» do «milagre» económico alemão, após a segunda guerra mundial — continuará como chanceler e desvaneceram-se as esperanças de Willy Brandt de vir a ocupar aquele cargo. O actual burgomestre de Berlim Ocidental, duas vezes derrotado nas eleições, já anunciou a sua intenção de não se candidatar novamente.

ERHARD E MOSCOVO

No fundo, a escolha dos eleitores, no passado domingo, incidiu mais sobre personalidades do que sobre os programas dos dois grandes partidos alemães, muito semelhantes desde que os socialistas democratas abandonaram as suas principais reivindicações. Hoje, os socialistas alemães ocidentais pouco têm de socialistas, o que lança nova luz sobre a perspectiva de uma Alemanha Ocidental socialista, de que tanto se tem falado nos últimos anos.

O partido de Willy Brandt tentou mostrar que estava melhor preparado para obter a reunificação alemã, mas o eleitorado reafirmou a sua confiança no partido de Erhard, que procura resolver directamente com Moscovo o problema que mais interessa — e de maneira crescente — ao povo alemão.

Quanto ao conflito entre a União Indiana e o Paquistão, é curioso verificar que as Nações Unidas conseguiram impor um cessar-fogo na altura em que, aparentemente, a China se preparava para intervir ao lado dos paquistaneses.

No Conselho de Segurança, os Estados Unidos e a União Soviética

mostraram-se surpreendentemente de acordo, o que valeu a Moscovo as críticas de Pequim, que procurou provar existir cumplicidade entre russos e americanos para ajudar Nova Delhi.

ADVERTÊNCIA PAQUISTANESA

O cessar-fogo não significou a solução do diferendo sobre a Caxemira, que motivou a luta entre a Índia e o Paquistão. O Governo de Rawalpindi advertiu que continua a considerar necessário um plebiscito naquele território e foi ao ponto de ameaçar abandonar a O. N. U. se não se realizar o plebiscito.

Entre as consequências da guerra — que poderá reacender-se — figura o insucesso da Índia em pôr o Paquistão de joelhos. Com efeito, o propósito da invasão indiana era infligir severa derrota aos paquistaneses. Contudo, a luta foi interrompida sem que as forças indianas atacantes pudessem alcançar um único dos seus importantes objectivos.

Numa cartada arriscada, a Índia perdeu o que lhe restava do prestígio como nação pacifista e não conseguiu impor-se como uma grande nação militar.

A OUTRA GUERRA

A guerra indo-paquistanesa terminou, mas a do Vietnã continua, estando os E. U. A. a colher os frutos dos poderosos meios postos em acção contra as guerrilhas. Estas sofrem baixas cada vez maiores devido à desproporção dos seus recursos em armamento em relação ao poder de fogo das tropas americanas, que beneficiam também de uma mobilidade até há bem pouco tempo estranha aos pesados exércitos convencionais.

Com a intensidade da luta aumenta o cortejo de horrores. Bombardeamentos por engano fazem numerosas vítimas entre a população, no meio da qual os militares americanos fazem o papel de forças de ocupação.

Os próximos meses poderão ser decisivos. Sem considerável auxílio chinês ou russo, o Vietcong corre o risco de sofrer reverses ainda maiores.

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

A MARGEM do noticiário

UMA SUGESTÃO DE McNAMARA QUE PARECE TER SIDO REJEITADA

Apesar de diversas declarações oficiais em contrário, consta que o secretário da Defesa dos E. U. A., Robert McNamara, sugeriu que sejam retiradas para a América do Norte diversas divisões actualmente estacionadas na Europa. McNamara parece ter feito esta proposta com o objectivo de atenuar o «déficit» na balança americana de pagamentos. Contudo, a Secretaria de Estado teria conseguido que a sugestão não fosse aceite.

A MITSUBISHI NA INDIA

A grande companhia japonesa Mitsubishi assinou um contrato para a construção de estaleiros no porto indiano de Cochim. Nos estaleiros, no valor de 19 milhões de dólares (o equivalente a 551 mil contos), poderão ser construídos navios de 50 mil toneladas.

O PARTIDO REPUBLICANO PRETENDE RECONQUISTAR OS VOTOS DOS NEGROS

O Partido Republicano dos Estados Unidos vai tentar reconquistar pelo menos parte dos votos dos negros que perdeu em benefício do Partido Democrático, do presidente Johnson. Em algumas regiões, onde os republicanos tinham o apoio de 50 por cento dos indivíduos de cor, hoje só contam com 11 por cento.

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013

das velhas páginas da história saem os palpantes casos que, desde sempre apaixonaram a humanidade



OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

3.º volume
por HENRI ROBERT
da Academia Francesa
um exclusivo das
Edições Livros do Brasil
na nova colecção

«OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»
CATARINA A GRANDE
MARIA ANTONIETA
A MORTE DO DUQUE D'ENGHIEN
A RAINHA HORTÊNSIA
LACHAUD

à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal preço 45\$00
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Cactanos, 22 — Lisboa

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Araújo, 2

De uma semana para a outra

DIA 18

EM PORTUGAL — Na Academia das Ciências é entregue o segundo volume do Dicionário da Língua Portuguesa elaborado pela Academia Brasileira de Letras. * Geneviève Tabouis ao «Diário de Lisboa»: «O único perigo para o equilíbrio europeu vem da Alemanha».

NO ESTRANGEIRO — Trinta mortos devido a um bombardeamento efectuado no Vietnã do Sul pela aviação dos Estados Unidos. * Mortos cento e vinte habitantes das cidades de Peshanar e Kobat durante ataques aéreos indianos. * Bormann encontra-se na Venezuela — afirma a imprensa de Caracas.

Dia 19

EM PORTUGAL — «Lisboa e o Turista» (cortejo de vinte e um carros inspirados nas belezas da capital) desfila na Avenida da Liberdade. * Reunião dos chefes de saúde e assistência de Moçambique.

NO ESTRANGEIRO — A China prolonga até ao dia 22 o prazo do ultimato à Índia: esta deve desmantelar instalações entre o Sikkim e o Tibet. * O eleitorado alemão vai às urnas para escolher o novo Bundestag. Três milhões de jovens têm, pela primeira vez, direito de voto.

DIA 20

EM PORTUGAL — As trocas materiais e energéticas de que depende a vida estão a ser estudadas em Lisboa por cerca de 400 cientistas de vinte e um países. * Visitadas pelo Presidente da República

as instalações da Sorefame (Amadora). * Morre o arcebispo de Évora.

NO ESTRANGEIRO — A O. N. U. exige o termo da luta entre a Índia e o Paquistão até às 7 horas T. M. G. do dia 22. * Vitória cristã-democrática, mas avanço dos socialistas nas eleições alemãs.

DIA 21

EM PORTUGAL — O «Dia da Guarda Fiscal» celebrado em Lisboa com uma formatura geral na Praça do Império. * Temporal ao longo da costa.

NO ESTRANGEIRO — O Paquistão considera insuficiente um simples cessar-fogo e insiste em que a sorte da Caxemira seja decidida por um plebiscito. * Quinze mortos na Bolívia em recontros entre soldados e mineiros. * Carlos Lacerda, acusado de diversas irregularidades eleitorais, declara-se disposto a comprar votos.

DIA 22

EM PORTUGAL — O Presidente da República presente no funeral do arcebispo de Évora. * Eusébio casa por procuração.

NO ESTRANGEIRO — A Índia e o Paquistão aceitam cessar as hostilidades. * Desmantelada na Argélia a oposição organizada após a queda de Ben Bella.

DIA 23

EM PORTUGAL — O novo embaixador do Chile entrega credenciais. * O embaixador britânico avista-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros.

NO ESTRANGEIRO — Os insurrectos da Caxemira anunciam que continuarão a luta contra os indianos. * Willy Brandt declara que não voltará a candidatar-se para o cargo. * Tchombé saiu ileso de um atentado.

DIA 24

EM PORTUGAL — O presidente Saragat passa por Lisboa a caminho de Roma e de regresso de uma viagem de duas semanas à América Latina. * O ministro das Corporações anuncia a melhoria das pensões de reforma e de invalidez. * A mulher de Eusébio chega de Lourenço Marques.

NO ESTRANGEIRO — Morreram 83 soldados indianos em recontros com os «combatentes da liberdade». * As desordens na Bolívia causam 32 mortos.

O SENHOR DA SERRA

(Continuação da página central deste suplemento)

tempos remotos, apesar de sucessivas reparações, nunca deixou, porém, de facilmente se tornar intransitável com os estragos das chuvas e outras intempéries. Até que — finalmente! — está a ser reconstruída de forma a tornar-se de uma segurança definitiva, de inteira confiança para os mais míseros e sensíveis carros de luxo. Este melhoramento é, porventura, o princípio de uma transformação radical. Tudo parece indicar que a povoação do Senhor da Serra será chamada a uma existência desafogada, melhor, a uma integração dentro do quadro valorizador da região coimbrã.

Diminuirá assim o encanto do seu recolhimento, do seu pitoresco, do seu sabor intemporal? Mas para quem? Para os familiares das duas únicas casas que, ombro a ombro com a povoação, se acham virtualmente isolados pelas fronteiras estanques do seu bem-estar e da sua intelectualidade?

E quem sabe se o vinco tão marcado de inveterada neutralidade não irá travar durante muito tempo ainda os destinos do Senhor da Serra. — F. B.

NORTENHA • NORTENHA • NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

- TRANSACÇÕES RÁPIDAS
- CONDIÇÕES ÚNICAS
- QUAISQUER QUANTIAS
- MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO

DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA
NORTENHA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs. 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 36673, 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º — Telfs. 27855-27404

NORTENHA • NORTENHA • NORTENHA